

# 5

## Análise Evolutiva do Estudo

O capítulo 5 tem como objetivo apresentar a análise dos dados recolhidos ao longo do Ano 3 do Observatório dos ODS nas empresas portuguesas. Compreende também uma análise comparativa com os dados recolhidos no Ano 1 e no Ano 2 do projeto. Todos os dados presentes neste capítulo são apresentados de forma agregada, sendo analisados os dados dos Questionários realizados às 58 Grandes Empresas (GEs) e 132 Pequenas e Médias Empresas (PMEs), bem como das Entrevistas realizadas às 18 Grandes Empresas e às 10 PMEs.

Este capítulo inclui também uma análise comparativa entre as diferentes indústrias em que se enquadram as Grandes Empresas, bem como uma análise aprofundada dos *gaps* existentes entre as Grandes Empresas e as PMEs. Esta última tem por objetivo responder a uma das questões mais pertinentes do estudo, nomeadamente a relação entre a adoção dos ODS pelas empresas portuguesas e o seu posicionamento estratégico em relação à Sustentabilidade.

Este projeto prevê uma análise longitudinal dos dados, o que implicará a realização de mais questionários e entrevistas no Ano 4, com o objetivo de expandir a base de dados.

# 5.1.

## Principais Resultados

### 5.1. Principais Resultados

#### Grandes Empresas

Nas Grandes Empresas, parece haver uma maior incorporação dos ODS nas estratégias empresariais, sendo que uma maior percentagem das Grandes Empresas considera que define a sua estratégia de acordo com os ODS.

Verificou-se ainda uma maior concordância com a frase “A Sustentabilidade já mudou a forma como a minha empresa faz o seu negócio”.

Adicionalmente, as empresas têm tido cada vez mais em conta a cadeia de valor no processo de escolha dos ODS estratégicos, e estes têm sido mais considerados no processo de inovação e como suporte ao processo de tomada de decisão.

Verificou-se também um ligeiro aumento na percentagem de empresas que vê os ODS como oportunidade de negócio.

Não se detetaram diferenças na percentagem de empresas que concordam que a Sustentabilidade trará benefícios para o negócio ou que poderá melhorar a competitividade da empresa.

Verificou-se um aumento do conhecimento das novas obrigações de reporte (CSRD – *Corporate Sustainability Reporting Directive*), sendo que mais empresas têm um responsável pela sua implementação.

Para as Grandes Empresas, as três maiores motivações para adotar os ODS são: (1) ter impacto na indústria como líder na Sustentabilidade, (2) resolver problemas sociais e (3) gerar oportunidades de negócio.

Comparativamente com o Ano 2, *cumprir a legislação e resolver problemas sociais* passou a motivar mais as empresas para a adoção dos ODS.

O facto de os ODS estarem *muito distantes da linguagem empresarial e a falta de conhecimento*

sobre os ODS foram consideradas as barreiras mais fortes para a adoção dos ODS.

Na análise comparativa entre as diferentes Indústrias, de um modo geral, estas posicionam-se de forma semelhante em relação à Sustentabilidade e aos ODS, embora exista sempre oportunidade de melhoria, especialmente para as Indústrias de Venda, de Tecnologia e Telecomunicações, de Produção e de Construção e Imobiliário.

Finalmente, não foi detetado um *gap* entre a importância e a implementação dos ODS na estratégia da empresa, contrariamente ao que se apurou no Ano 2 do estudo, tendo-se verificado um aumento da incorporação dos ODS na estratégia da empresa. No entanto, foi encontrado um *gap* entre a importância (valores mais elevados) e o desempenho nos diferentes vetores da Sustentabilidade (ambiental, económico, social e governança), sendo o *gap* maior no vetor ambiental. O *gap* existente entre a importância que cada empresa atribui a cada ODS e o contributo da empresa para os mesmos (i.e., importância atribuída maior que o contributo) difere consoante o ODS em questão. Este *gap* é menor para os ODS: 1 – Erradicar a Pobreza, 2 – Erradicar a Fome, 6 – Água Potável e Saneamento, 10 – Reduzir as Desigualdades, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, sendo estes os que impactam diretamente a vida dos trabalhadores e das comunidades onde as empresas se inserem. Isto significa que a contribuição da empresa para esses ODS está mais alinhada com a importância atribuída pela mesma. Os ODS considerados mais importantes pelas Grandes Empresas são o 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, seguido do 13 – Ação Climática, 5 – Igualdade de Género e 7 – Energias Renováveis e Acessíveis. O ODS 13 é o que apresenta um *gap* maior, não estando o contributo para o mesmo alinhado com a importância que lhe é atribuída pelas empresas.

#### PMEs

A incorporação dos ODS na estratégia das empresas aumentou ligeiramente, não tendo este aumento sido estatisticamente significativo. Esta estagnação pode estar relacionada com as barreiras identificadas pelas PMEs, como, por exemplo, a falta de recursos humanos especializados e dedicados a esta

temática ou a falta de conhecimento sobre como elaborar e implementar uma estratégia com foco na Sustentabilidade.

Foi identificado ainda que mais PME's começaram a definir a estratégia de acordo com os ODS e as suas ambições e a ver os ODS como uma oportunidade de negócio.

Não foram encontradas diferenças no que diz respeito à concordância com as frases: (1) "A Sustentabilidade trará benefícios para o meu negócio" e (2) "A Sustentabilidade poderá melhorar substancialmente a competitividade da minha empresa".

Verificou-se um aumento da perceção sobre o nível de conhecimento das 169 metas dos ODS.

Verificou-se também um aumento na procura de parcerias, bem como um aumento da incorporação de indicadores de Sustentabilidade e da sua monitorização e reporte nos Relatórios de Sustentabilidade das PME's. Adicionalmente, a importância atribuída à Sustentabilidade ambiental e económica aumentou.

Para as PME's, as três maiores motivações para a adoção dos ODS são: (1) conseguir uma vantagem competitiva, (2) oportunidade de crescimento de negócio e (3) captação e retenção de talento. No decurso das entrevistas, algumas PME's revelaram que implementam iniciativas relacionadas com os ODS, muitas vezes impulsionadas pela responsabilidade social. Estas iniciativas acabam por ter um impacto positivo na retenção de talento. A motivação "Ter impacto na indústria como líder" destaca-se pelo aumento verificado ao longo dos anos de estudo.

Detetou-se um aumento na percentagem de PME's que considera os ODS como uma oportunidade de negócio, no entanto, este aumento não foi estatisticamente significativo. Por último, a motivação dos colaboradores para os ODS parece estar a aumentar.

A falta de conhecimento sobre os ODS, juntamente com como operacionalizar foram consideradas as maiores barreiras para as PME's. Indo ao encontro do parágrafo anterior, a barreira "Não vemos oportunidade de crescimento de negócio" diminuiu.

Finalmente, e ao contrário do que se passa nas Grandes Empresas, foi detetado um *gap* entre a

importância e a implementação dos ODS na estratégia da empresa. Foi também encontrado um *gap* entre a importância e o desempenho nos diferentes vetores da Sustentabilidade (ambiental, económico, social e governança), sendo o *gap* maior no vetor ambiental (semelhante às Grandes Empresas). A importância atribuída apresenta sempre um valor superior à implementação ou desempenho. O *gap* existente entre a importância atribuída a cada ODS *versus* o contributo para o mesmo é diferente entre ODS, sendo menor para o ODS 1 – Erradicar a Pobreza, 2 – Erradicar a Fome, 5 – Igualdade de Género, 6 – Água Potável e Saneamento, 7 – Energias Renováveis e Acessíveis, 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, 10 – Reduzir as Desigualdades, sendo estes os que impactam diretamente a vida dos trabalhadores e das comunidades. Isto significa que a contribuição da empresa para esses ODS está mais alinhada com a importância atribuída pela mesma. Os ODS considerados mais importantes pelas PME's são o 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico e o 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, seguido do 7 – Energias Renováveis e Acessíveis e o 12 – Produção e Consumo Sustentáveis.

## 5.2.

# Implementação da Sustentabilidade e dos ODS nas Empresas – Análise longitudinal (Ano 1, Ano 2, Ano 3)

## 5.2. Implementação da Sustentabilidade e dos ODS nas Empresas — Análise longitudinal (Ano 1, Ano 2, Ano 3)

Neste capítulo serão apresentadas algumas das respostas das Grandes Empresas e das PME's ao questionário do Ano 3 (as restantes respostas estão disponíveis em Anexo). Será também apresentada uma comparação entre as respostas das Grandes Empresas e das PME's ao longo dos três anos de estudo.



### 5.2.1. Perceção da Sustentabilidade e dos ODS na empresa

#### A Sustentabilidade trará benefícios para o meu negócio

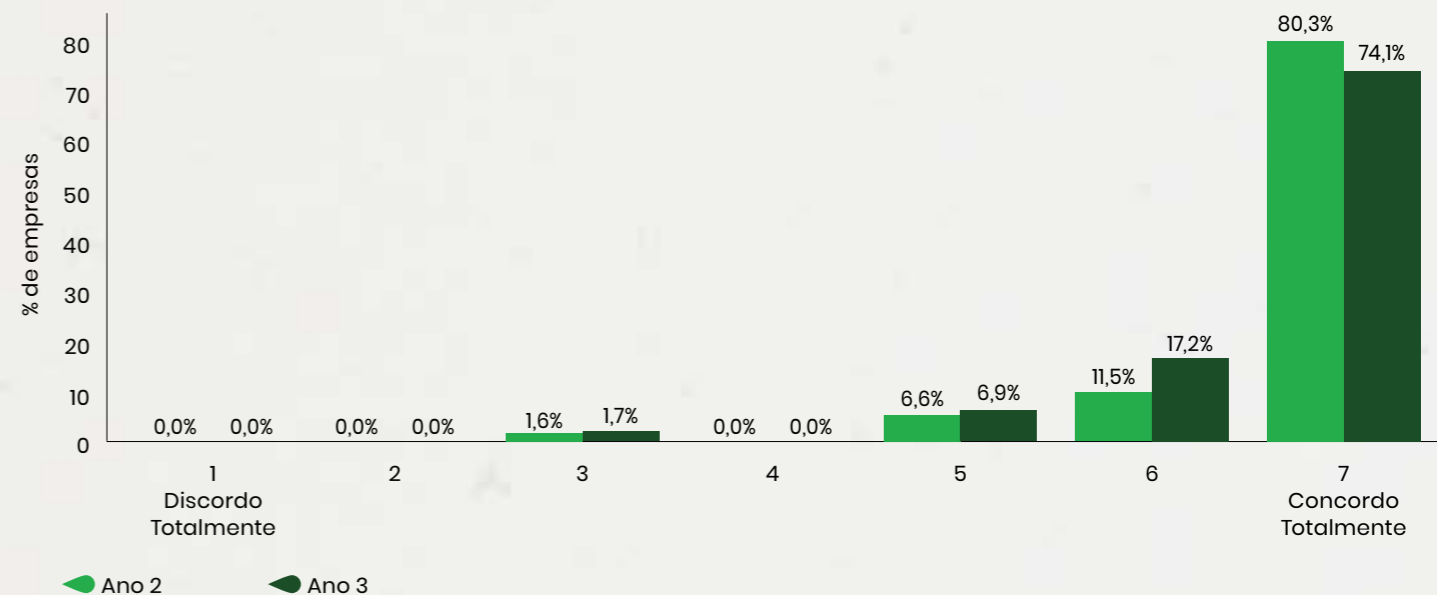


Figura 5.2.1.1. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 5.1)

A maioria das Grandes Empresas (98,2%) concorda com a afirmação “A Sustentabilidade trará benefícios para o meu negócio” (6,9% + 17,2% + 74,1%), sendo que 74,1% concorda totalmente. A percentagem de empresas que concorda totalmente diminuiu ligeiramente do Ano 2 para o Ano 3, não tendo sido identificadas diferenças significativas ( $\log \text{ odds ratio} = 0,3, p\text{-value} = 0,2$ ).

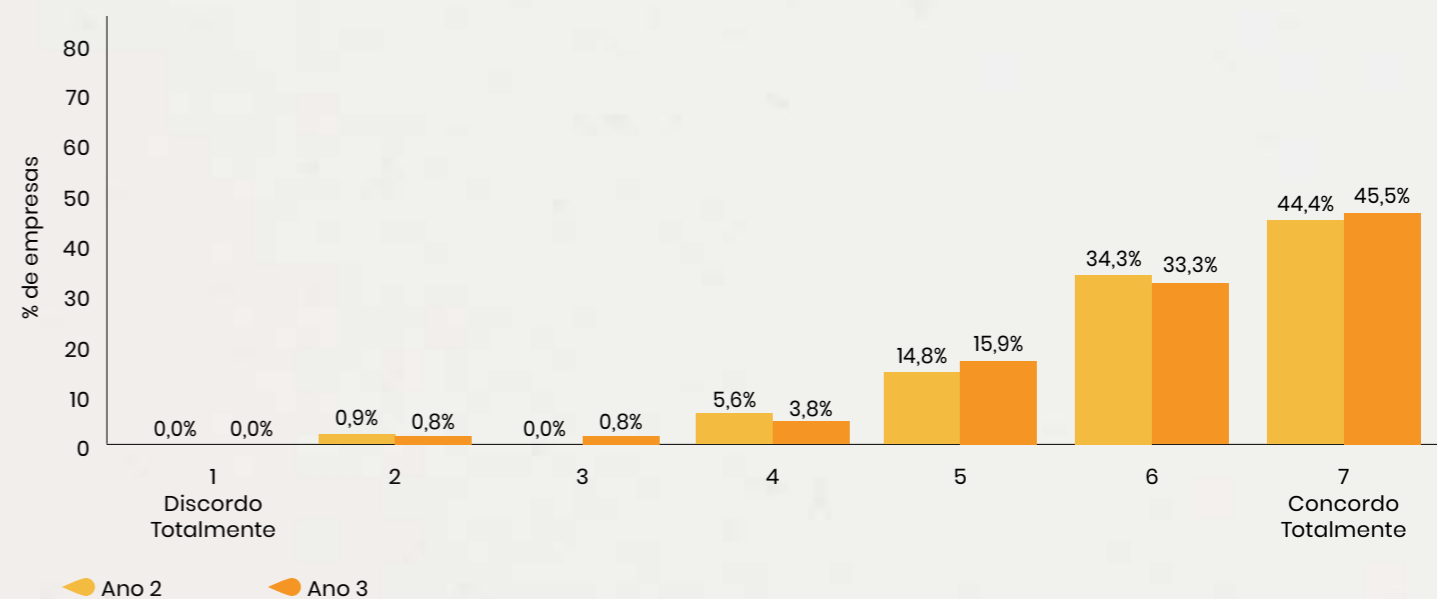


Figura 5.2.1.2. (108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3, Questão 21.1)

A maioria das PME's (94,7%) concorda que a Sustentabilidade trará benefícios para o negócio (15,9% + 33,3% + 45,5%), e 45,5% das PME's concordam totalmente. As respostas entre o Ano 2 e o Ano 3 são muito semelhantes, não tendo sido identificadas diferenças significativas ( $\log \text{ odds ratio} = 1,0, p\text{-value} = 0,9$ ). As respostas das PME's encontram-se mais dispersas pelos diferentes valores em comparação com as Grandes Empresas, cujas respostas se concentram mais à direita do gráfico.

### A Sustentabilidade poderá melhorar substancialmente a competitividade da minha empresa

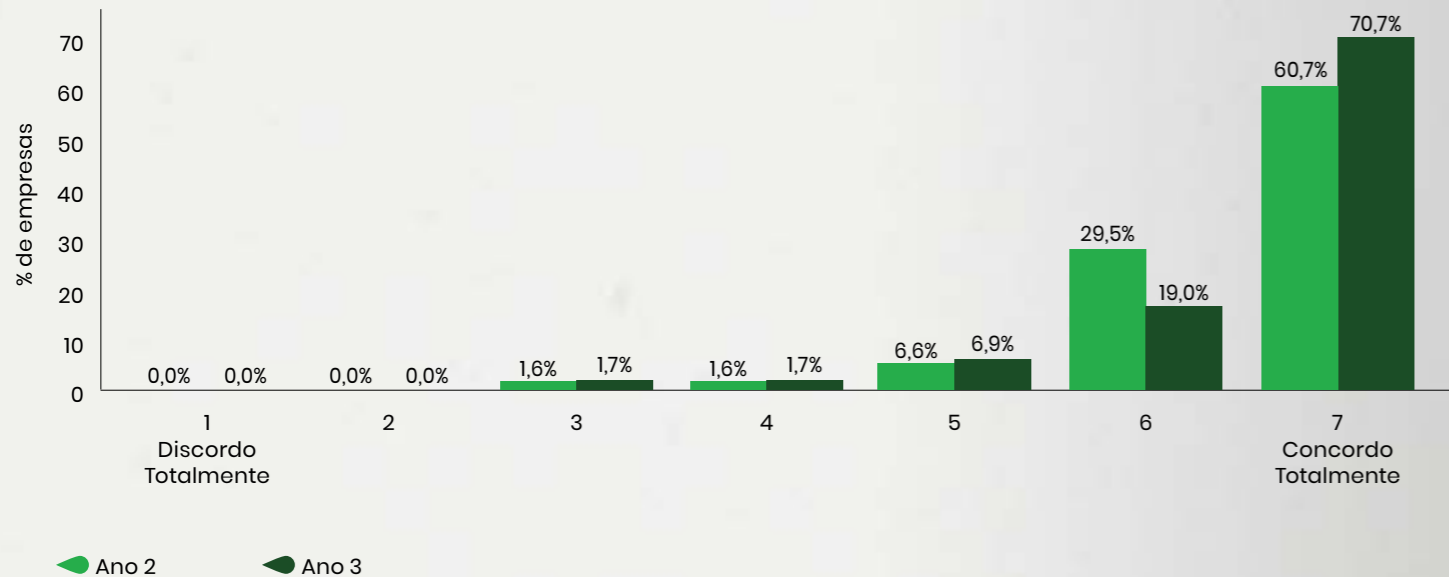


Figura 5.2.1.3. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 5.2)

A maioria das Grandes Empresas (70,7%) concorda totalmente que a Sustentabilidade pode aumentar a competitividade da empresa. A percentagem de empresas que concordam totalmente aumentou do Ano 2 para o Ano 3, mas não foram identificadas diferenças significativas (*log odds ratio* = 1,8, *p-value* = 0,2).

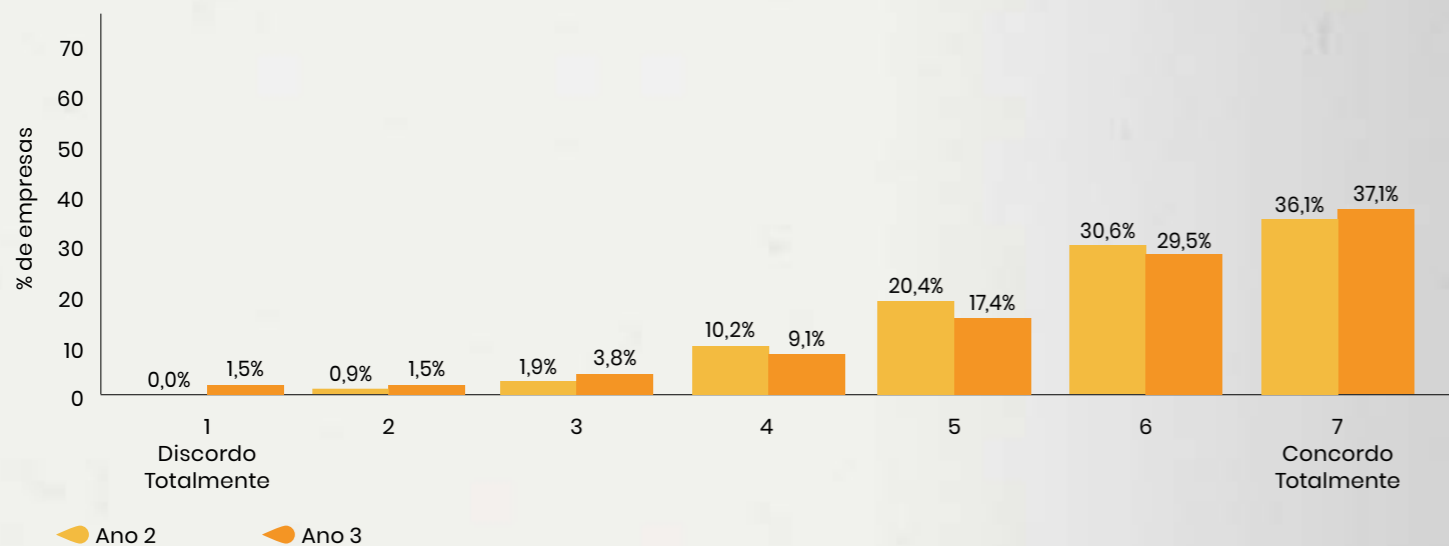


Figura 5.2.1.4. (108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3, Questão 21.2)

A maioria das PME's (84%) concorda que a Sustentabilidade pode aumentar a competitividade da empresa (17,4% + 29,5% + 37,1%). 37,1% das PME's concordam totalmente. As respostas entre o Ano 2 e o Ano 3 são muito semelhantes, não tendo sido identificadas diferenças significativas (*log odds ratio* = 1,0, *p-value* = 0,9). Em semelhança com a questão anterior, as respostas das PME's encontram-se mais dispersas em comparação com as Grandes Empresas.

### A Sustentabilidade poderá pôr em causa a viabilidade da minha empresa

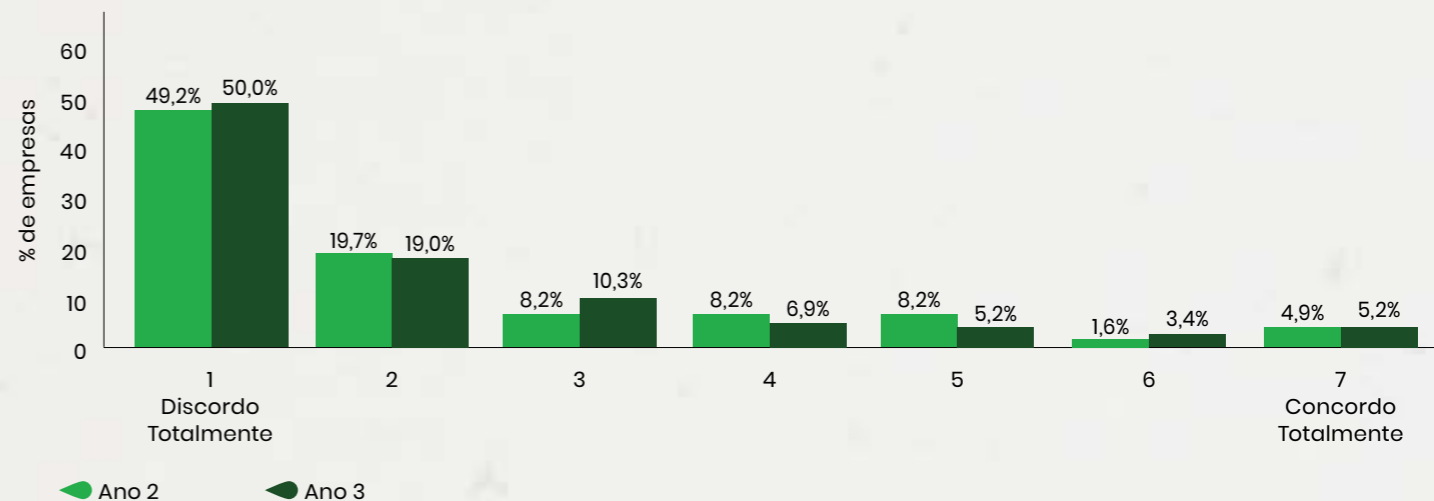


Figura 5.2.1.5. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 5.4)

A maioria das Grandes Empresas (79,3%) discorda com a afirmação "A Sustentabilidade poderá pôr em causa a viabilidade da minha empresa" (50% + 19% + 10,3%), sendo que 50% discordam totalmente. Não foram encontradas diferenças significativas entre as respostas do Ano 2 e do Ano 3 (*log odds ratio* = 1,02, *p-value* > 0,9).

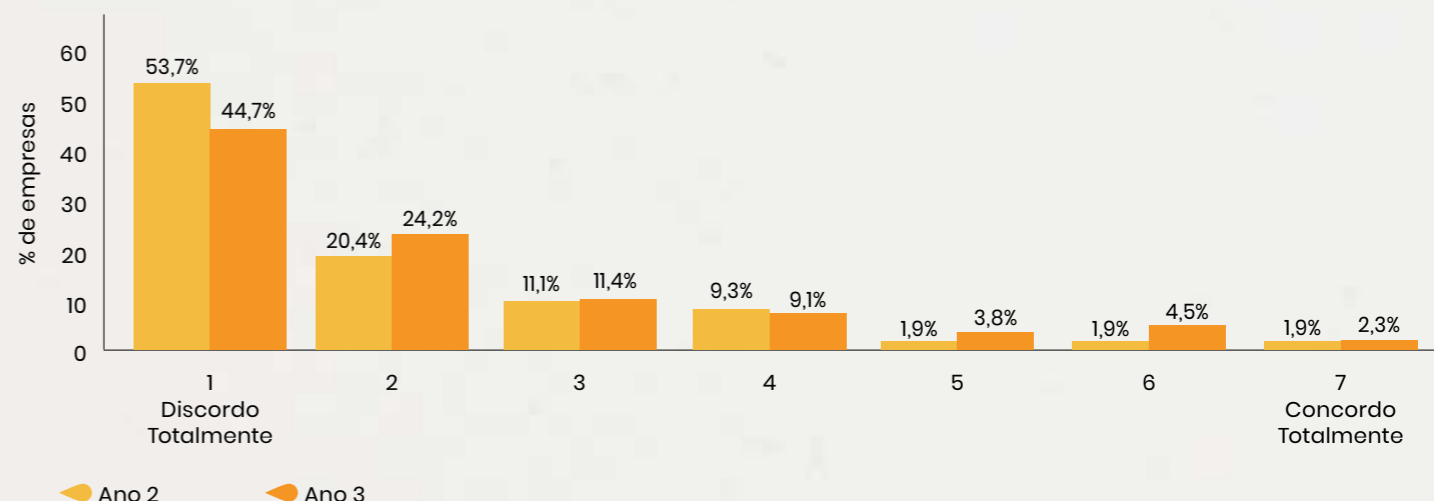


Figura 5.2.1.6. (108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3, Questão 21.4)

A maioria das PME's (80,3%) discorda com a afirmação "A Sustentabilidade poderá pôr em causa a viabilidade da minha empresa" (44,7% + 24,2% + 11,4%), sendo que 44,7% discordam totalmente. Não foram encontradas diferenças significativas entre o Ano 2 e o Ano 3 (*log odds ratio* = 1,4, *p-value* = 0,2). Apesar da percentagem ser ligeiramente mais baixa no Ano 3, o número de empresas que discorda totalmente da afirmação é semelhante devido ao maior número de empresas amostradas no Ano 3.

### A Sustentabilidade poderá mudar a forma da minha empresa fazer o seu negócio

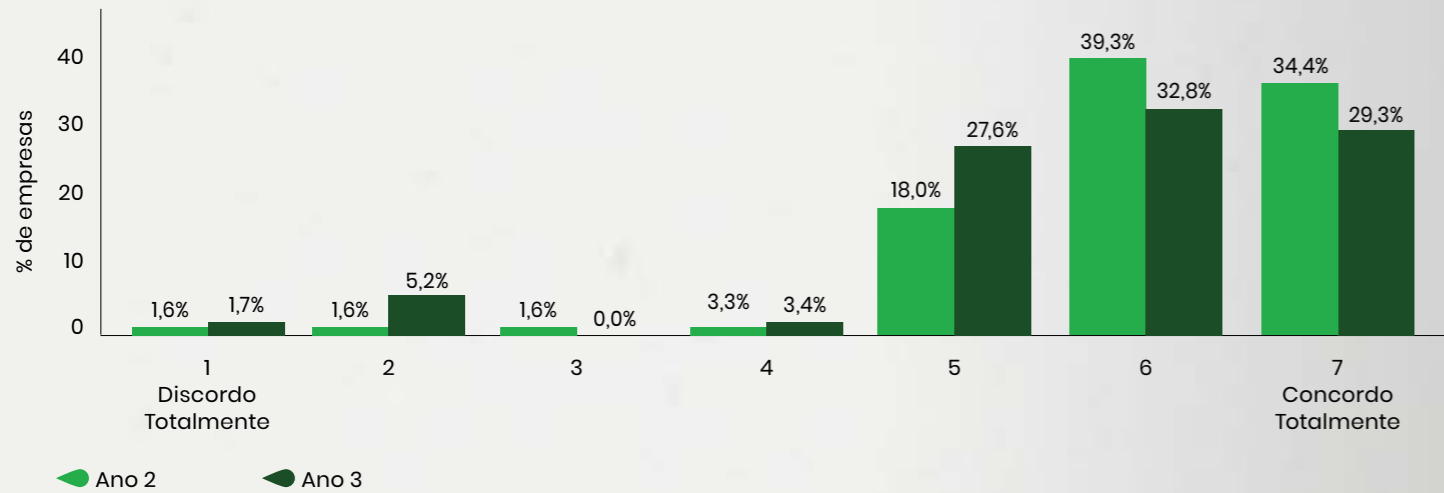


Figura 5.2.1.7. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 5.5)

A maioria das Grandes Empresas (89,7%) concorda que a Sustentabilidade poderá mudar a forma de fazer negócio (27,6% + 32,8% + 29,3%), e 29,3% das empresas concordam totalmente com a afirmação. Também nesta questão pode ser vista uma deslocação de respostas para a esquerda, no sentido de as empresas concordarem menos com esta afirmação. No entanto, não foram encontradas diferenças significativas entre o Ano 2 e o Ano 3 (*log odds ratio* = 0,6, *p-value* = 0,1). Estes resultados podem resultar do facto das Grandes Empresas já estarem a fazer um caminho na área da Sustentabilidade há algum tempo, já tendo o seu negócio sido objeto de mudanças devido à Sustentabilidade (ver a questão seguinte que corrobora esta sugestão).

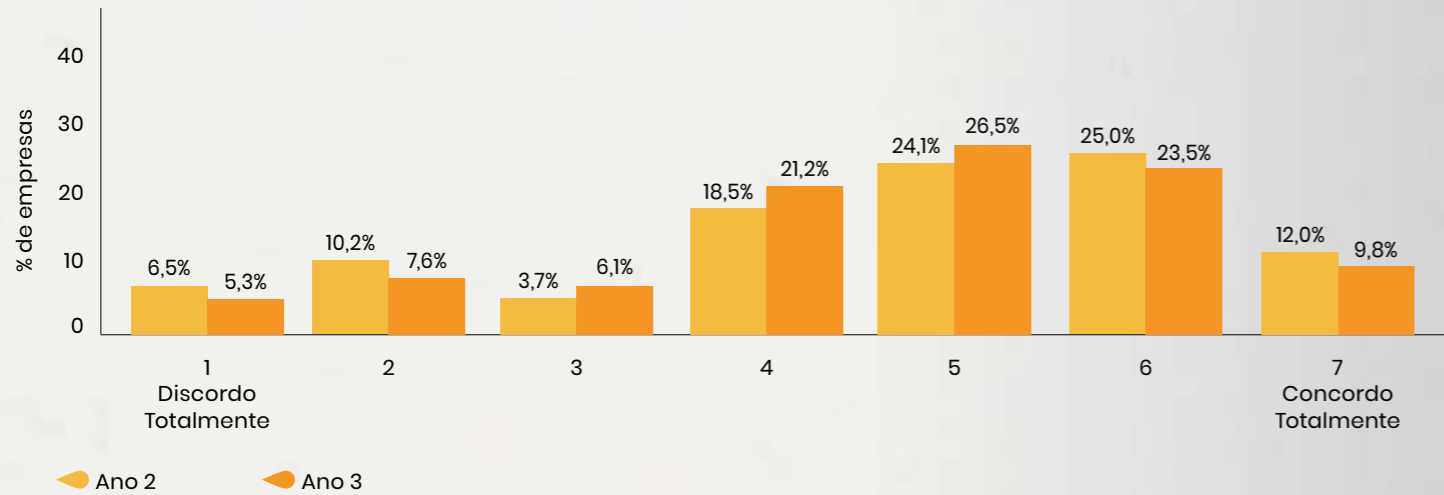


Figura 5.2.1.8. (108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 21.5)

A maioria das PMEs (59,9%) concorda que a Sustentabilidade poderá mudar a forma de fazer negócio (26,5% + 23,5% + 9,8%), e 9,8% das PMEs concordam totalmente. Não foram encontradas diferenças significativas entre o Ano 2 e o Ano 3 (*log odds ratio* = 0,9, *p-value* = 0,8). Em comparação com as Grandes Empresas, as respostas das PMEs encontram-se mais dispersas pelos diferentes valores.

### A Sustentabilidade já mudou a forma como a minha empresa faz o seu negócio

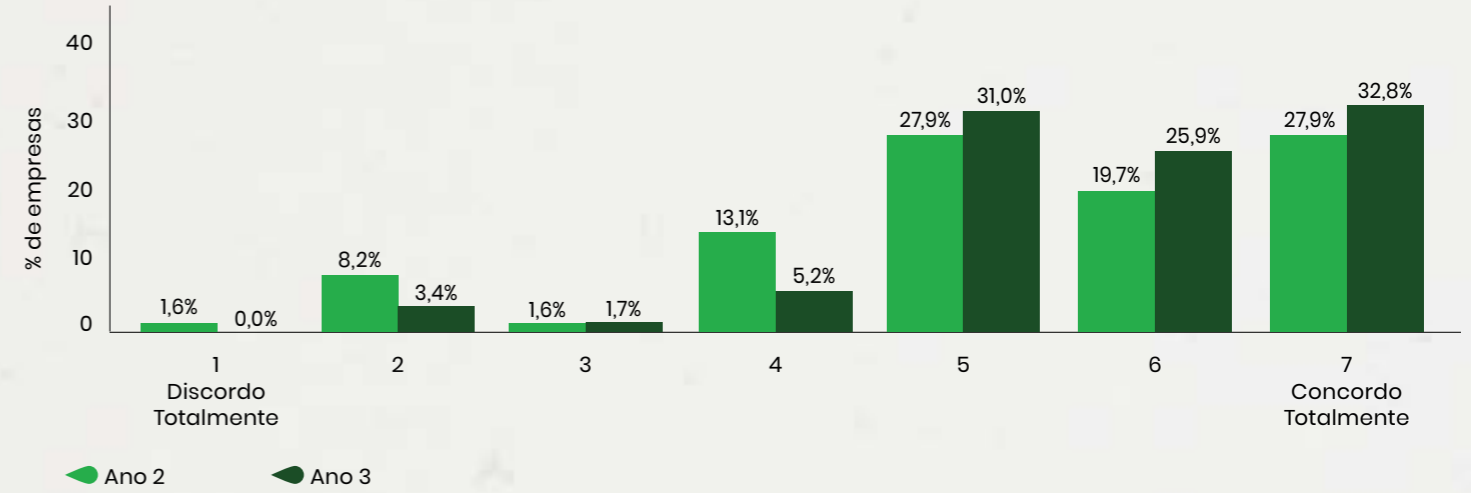


Figura 5.2.1.9. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 5.6)

A maioria das Grandes Empresas (89,7%) concorda que a Sustentabilidade já mudou a sua forma de fazer negócio (31% + 25,9% + 32,8%), das quais 32,8% concordam totalmente. As respostas entre o Ano 2 e o Ano 3 aumentaram, o que pode explicar os resultados da questão anterior. Menos empresas concordam com a frase "A Sustentabilidade poderá mudar a forma da minha empresa fazer o seu negócio" pois estas já têm colocado a Sustentabilidade em prática. E, de facto, parece existir uma diferença significativa entre os 2 anos (*log odds ratio* = 2,2, *p-value* = 0,04). Estes resultados corroboram a interpretação da resposta anterior, apontando no sentido de que mais empresas já fizeram a transição do seu negócio devido à Sustentabilidade.

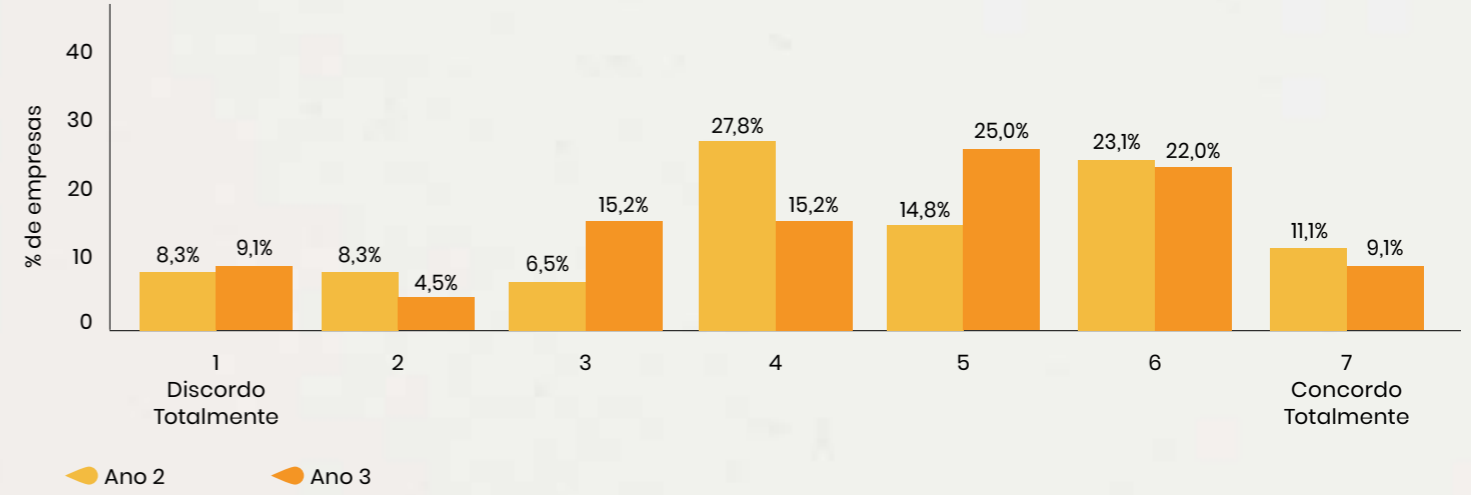


Figura 5.2.1.10. (108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 21.6)

A maioria das PMEs (56,1%) concorda que a Sustentabilidade já mudou a forma de fazer negócio (25% + 22% + 9,1%), mas apenas 9,1% das PMEs concordam totalmente, o que sugere que ainda há um caminho a percorrer. As respostas entre o Ano 2 e o Ano 3 são muito semelhantes, não tendo sido identificadas diferenças significativas (*log odds ratio* = 0,9, *p-value* = 0,8).

### Transformação Empresarial através da Sustentabilidade

Para metade das Grandes Empresas (nove em 18) entrevistadas, a Sustentabilidade está integrada na estratégia da empresa. Uma empresa considera que "A Sustentabilidade está refletida de forma clara nos [seus] valores" e outra empresa assume que "o [seu] negócio é Sustentabilidade". Esta mudança na forma de fazer negócio passa pela incorporação da Sustentabilidade nas operações (duas empresas), por "ir ao encontro às necessidades dos clientes" e oferecer produtos mais Sustentáveis (duas empresas) e por atingir ou ir no sentido da neutralidade carbónica (quatro empresas). A aquisição de certificações (quatro empresas), a implementação da economia circular (duas empresas), a criação de novos produtos (três empresas) e avaliação da pegada dos fornecedores (duas empresas), são alguns exemplos mais concretos de como as empresas estão a mudar o seu negócio. Duas empresas indicaram ainda que "A Sustentabilidade é um fator de competitividade", atuando como um propulsor da alteração da forma de fazer negócio. Duas empresas indicaram que as exigências ESG impulsionaram a mudança na forma de fazer negócio, passando a ter uma maior preocupação com a medição do impacto e com o reporte. Por fim, quatro Grandes Empresas consideram que a Sustentabilidade ainda não mudou significativamente a forma de fazer negócio, ou porque ainda estão no princípio deste caminho ou devido à natureza do seu negócio.

Das PME's entrevistadas, três em 10 consideram que a Sustentabilidade está na génese do negócio ou "incorporada no ADN da empresa", "na sua essência". Quatro PME's consideram que o seu negócio tem vindo a ser alterado pela Sustentabilidade, sendo que estas mudanças compreendem, por exemplo, aumento do ciclo de vida do produto e o foco na economia circular; novos investimentos em energias renováveis e investimento em formações, bem como a forma como gerem os seus recursos internos, através de formações gratuitas oferecidas no mercado e optando por uma nova forma de comunicar/reportar as suas atividades. No entanto, ainda existe "muito mais que se possa fazer". A pressão dos clientes é considerada por duas das PME's como um fator preponderante para a inclusão da Sustentabilidade no negócio, sendo responsável pela "abordagem à Sustentabilidade". Apenas uma PME considera que a Sustentabilidade "não tem tido impacto na forma de fazer negócio" pois, apesar de estar a fazer o caminho da Sustentabilidade, não sente pressão por parte dos clientes.

### Qual a sua perceção sobre o nível de conhecimento dos ODS na sua empresa?



Figura 5.2.1.11. (60 GEs Ano 1, 61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 8)

A maioria das Grandes Empresas (79,4%) considera que conhece os ODS (25,9% + 32,8% + 20,7%), mas apenas 20,7% consideram que conhecem em detalhe os ODS. A resposta 7 sofreu um decréscimo de cerca de 4 pontos percentuais e a resposta 6 aumentou cerca de 10 pontos percentuais em comparação com o Ano 2. Não foi detetada uma diferença significativa na perceção sobre o nível de conhecimento médio dos ODS ao longo dos três anos (Ano 1 vs Ano 2: *log odds ratio* = 0,6, *p-value* = 0,1; Ano 1 vs Ano 3: *log odds ratio* = 0,7, *p-value* = 0,4).

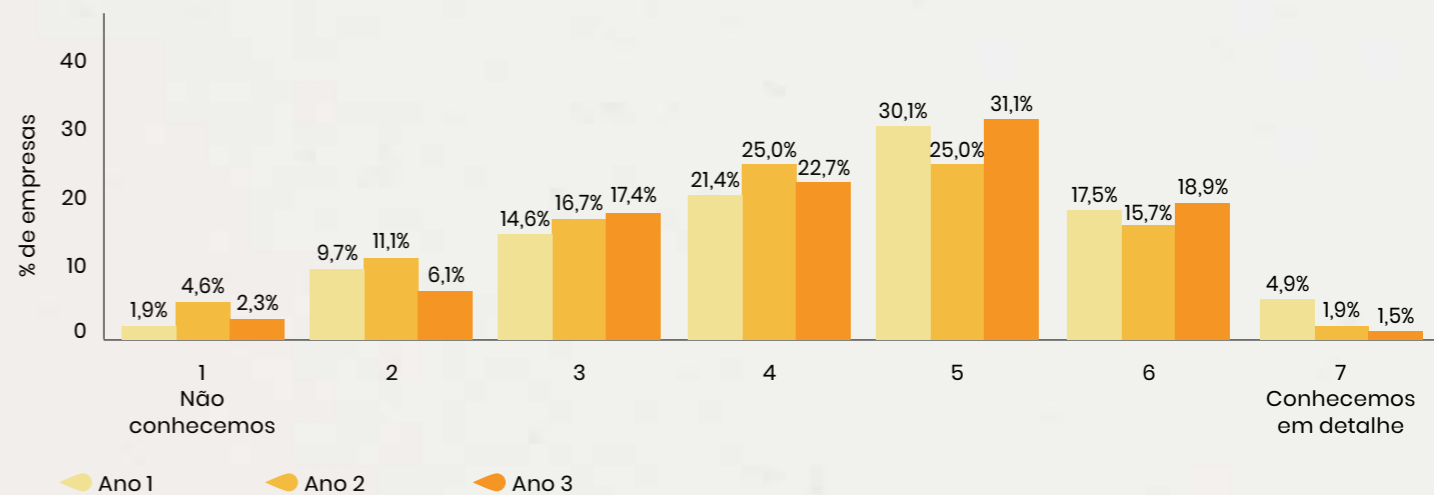


Figura 5.2.1.12. (103 Ano 1, 108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3, Questão 24)

Cerca de metade das PME's considera que conhece os ODS (31,1% + 18,9% + 1,5%), mas apenas 1,5% consideram que conhecem em detalhe os ODS, sendo bastante inferior quando comparado com as Grandes Empresas. A perceção sobre o nível de conhecimento médio dos ODS não se alterou entre o Ano 2 e o Ano 3 (*log odds ratio* = 1,5, *p-value* = 0,1).

### Qual a sua perceção sobre o nível de conhecimento das 169 metas dos ODS na sua empresa?

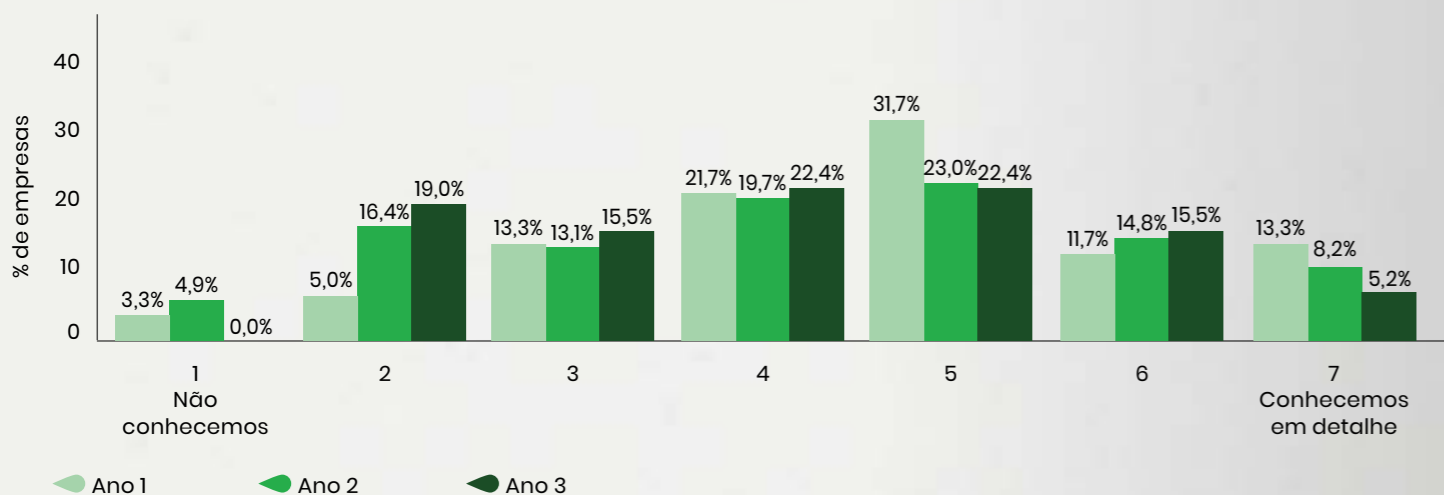


Figura 5.2.1.13. (60 GEs Ano 1, 61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 9)

Quase metade das Grandes Empresas (43,1%) considera que conhece as metas dos ODS (22,4% + 15,5% + 5,2%), mas apenas 5,2% consideram que conhecem em detalhe as metas dos ODS. De forma geral, houve um aumento da percentagem de empresas nas respostas mais baixas (2,3, e 4) e uma diminuição das respostas 5 e 7. De facto, foi detetada uma tendência na diminuição da perceção sobre o nível de conhecimento médio das metas dos ODS ao longo dos 3 anos (Ano 1 vs Ano 2: *log odds ratio* = 0,5, *p-value* = 0,04; Ano 1 vs Ano 3: *log odds ratio* = 0,5, *p-value* = 0,03). Em semelhança com o ano anterior, estes resultados podem surgir de uma maior consciencialização em relação às metas dos diferentes ODS, fazendo com que as empresas sintam que têm menos conhecimento, não sendo possivelmente o caso.

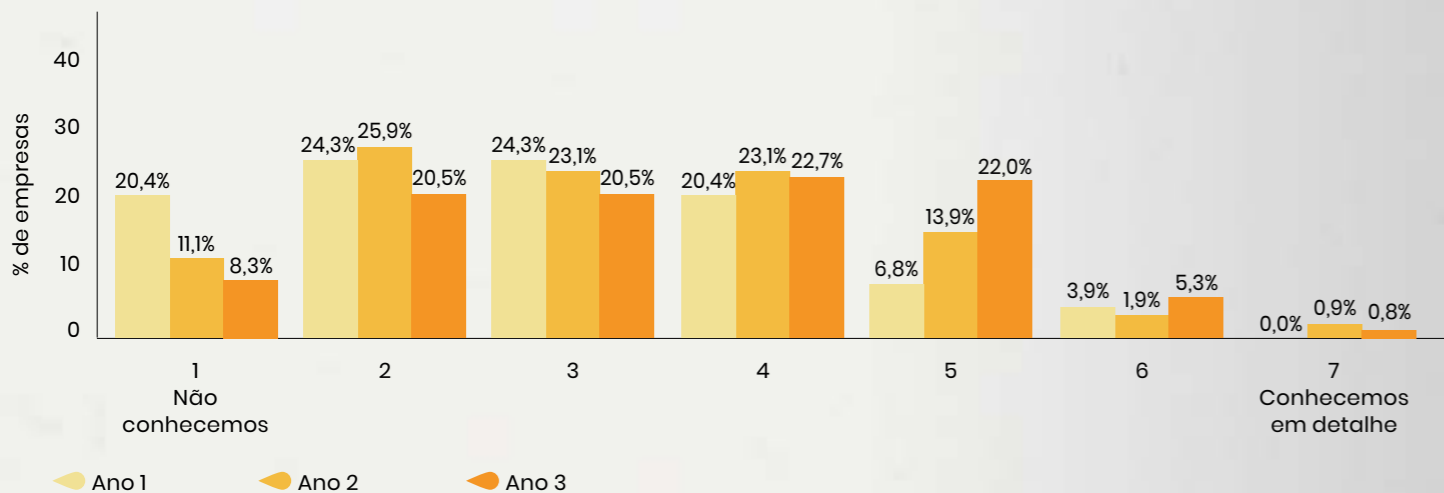


Figura 5.2.1.14. (103 Ano 1, 108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3; Questão 25)

Apenas 28,1% das PME's considera que conhece as 169 metas (22% + 5,3% + 0,8%), e apenas 0,8% consideram que conhecem em detalhe as 169 metas dos ODS. A perceção sobre o nível de conhecimento médio das 169 metas parece aumentar entre o Ano 2 e o Ano 3 (*log odds ratio* = 1,9, *p-value* = 0,03).

### “Comparação entre ESG e ODS: Visão das Empresas”

Todas as 18 Grandes Empresas entrevistadas afirmam existir diferença entre o conceito ESG e os ODS. No entanto, quatro empresas salientam que a maioria dos seus colaboradores não percecionam essa diferença: “para a grande maioria que não trabalha com esses temas, ambos são sinónimos de Sustentabilidade”.

Seis empresas veem os ODS como um conceito mais global. Destas, quatro entendem o ESG como um mecanismo financeiro para traduzir os ODS – “Os fins do ESG são financeiros e o dos ODS é mudar o mundo” – e duas afirmam que o ESG é aplicado mais diretamente às empresas. Outras cinco empresas consideram ESG e ODS como diferentes, mas integrados e complementares.

Quanto ao foco, as respostas também divergem: duas empresas consideram que os ODS são para países, nações e melhoria das populações, e os ESG seriam o meio de entrar no “universo das empresas e do negócio”. Uma empresa indica quase o oposto, que os ODS são objetivos globais definidos para empresas e países e ESG um *framework* para “arrumar a casa em conceitos que são mais facilmente absorvidos”.

Para além disso, duas empresas consideram que ESG seria uma forma de organizar/operacionalizar os ODS, ou que ESG é a estratégia e ODS a forma de materializar a estratégia, ou, ainda, que ESG seria uma metodologia e os ODS objetivos específicos.

Duas empresas também referiram que ODS e ESG são como uma matriz para relatório e análise da Sustentabilidade.

Por fim, uma empresa informou que trabalham ODS e ESG de forma paralela.

Segundo a maior parte das PME's (80%), existe uma diferença entre ESG e ODS. Para quatro das 10 PME's entrevistadas o ESG e os ODS são “conceitos diferentes porque apelam a questões distintas”. Outras quatro afirmam que ODS e ESG são diferentes matrizes para relatórios e análises, “uma coisa complementa a outra”. Três PME's consideram que ESG é uma forma de organizar os ODS, que são objetivos, enquanto os ESG são “três grandes tópicos”.

As outras 20% não souberam responder à questão.

Caso queira explorar mais este assunto, leia o Capítulo 3 do Relatório Ano 2 [aqui](#).



## 5.2.2. Implementação da Sustentabilidade e dos ODS na empresa

### Em que medida diria que os ODS estão incorporados na estratégia da sua empresa?

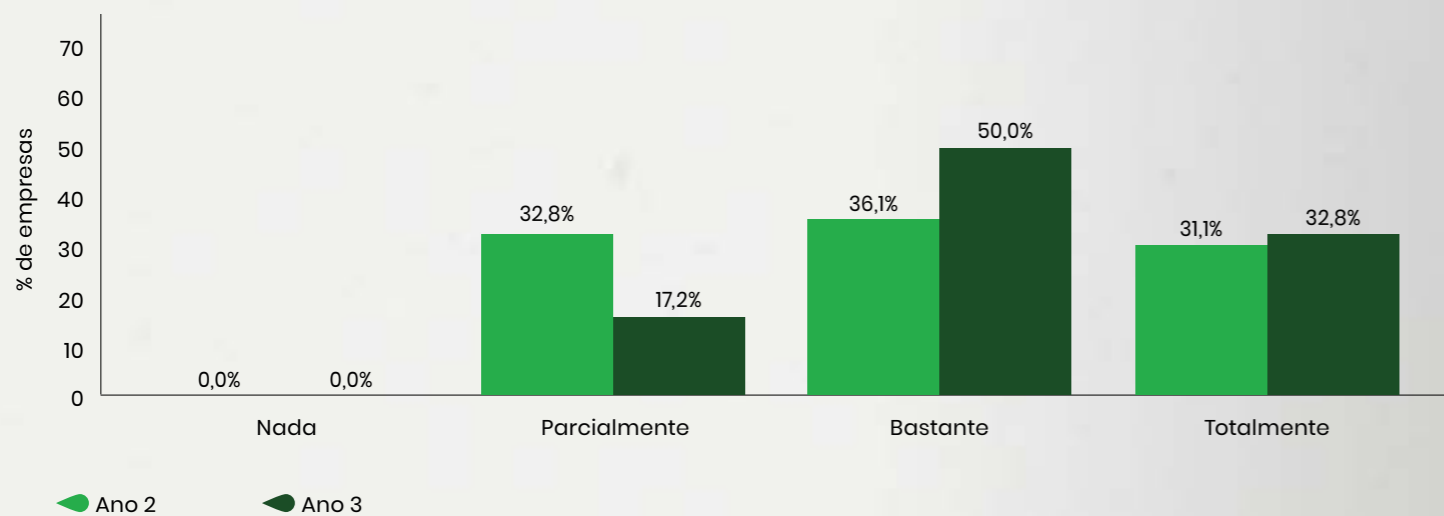


Figura 5.2.2.1. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 18)

Metade das Grandes Empresas (50%) considera incorporar bastante os ODS na estratégia da empresa, 32,8% consideram incorporar totalmente, e 17,2% consideram incorporar parcialmente os ODS na estratégia da empresa. Foi encontrada uma tendência de aumento da incorporação dos ODS na estratégia das empresas entre o Ano 2 e o Ano 3 ( $\log \text{odds ratio} = 2,2$ ,  $p\text{-value} = 0,07$ ).

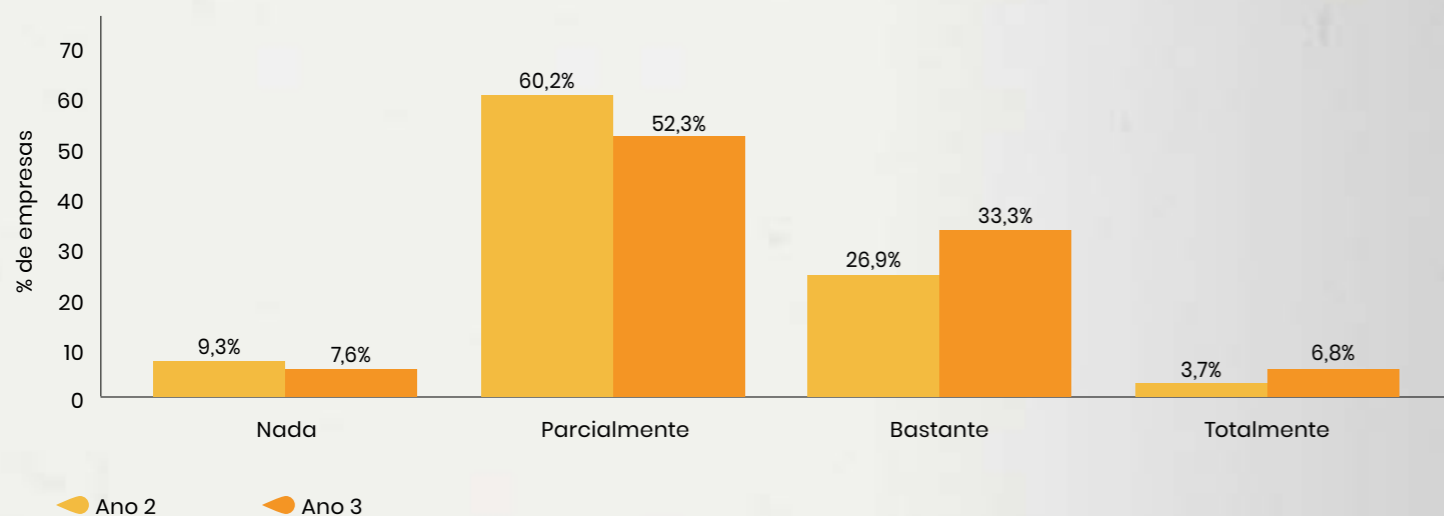


Figura 5.2.2.2. (108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 34)

A maioria das PMEs (52,3%) considera incorporar parcialmente os ODS na estratégia da empresa, 33,3% consideram incorporar bastante, e apenas 6,8% consideram incorporar totalmente os ODS na estratégia da empresa. Apesar de não terem sido encontradas diferenças significativas na incorporação dos ODS na estratégia das empresas entre o Ano 2 e o Ano 3 ( $\log \text{odds ratio} = 1,5$ ,  $p\text{-value} = 0,4$ ), pode ser visto um aumento no número de PMEs que incorporam bastante ou totalmente os ODS. As PMEs estão desfasadas numa resposta em comparação com as Grandes Empresas, onde a resposta mais comum é "Bastante" sendo que nas PMEs é "Parcialmente".

## Integração dos ODS na Estratégia Empresarial

As respostas das Grandes Empresas no Ano 3 (total de 18 GEs entrevistadas) distinguem-se das do Ano 2 pela maior clareza e forma de identificar e/ou incorporar os ODS estratégicos.

Sete empresas identificaram os seus ODS estratégicos após cruzar a estratégia da empresa com os ODS; seis empresas incorporaram os ODS na análise de materialidade (ou, nalguns casos, de dupla materialidade) ou cruzaram os temas materiais com os ODS; e cinco identificaram os ODS relacionados com o *core* da sua atividade, selecionando os ODS que mais poderiam impactar e sobre os quais teriam "uma maior responsabilidade". Importante referir que a mesma empresa pode ter optado por mais do que uma abordagem.

Para duas empresas, a decisão na escolha dos ODS passou pela auscultação ou pelo trabalho em conjunto com os *stakeholders*. Duas outras empresas optaram por seguir metodologias publicadas que permitem identificar os ODS alinhados com as suas atividades e/ou estratégia.

As respostas à incorporação dos ODS na estratégia para as PMEs são semelhantes quando comparadas com as respostas do ano anterior. Três das 10 PMEs entrevistadas não têm um processo de escolha dos ODS, e estes ainda não se encontram incorporados, "não existe uma estratégia que passe pela Sustentabilidade". Quatro PMEs consideram que não têm processo formal de escolha dos ODS, estando estes implícitos no seu negócio. Uma PME refletiu sobre as práticas da empresa e percebeu "como é que [os ODS] se podiam enquadrar naquilo que já fazíamos". E por fim, duas empresas identificaram os ODS onde podem fazer a diferença ou impactar. Para algumas das PMEs, perceber "onde podemos fazer a diferença", "o que podemos fazer mais", "onde podemos ter um maior impacto" é considerado fundamental, especialmente tendo em conta que "temos um planeta com um fim à vista".

### Qual a frase que melhor descreve a forma como estão incorporados os ODS na estratégia da sua empresa?

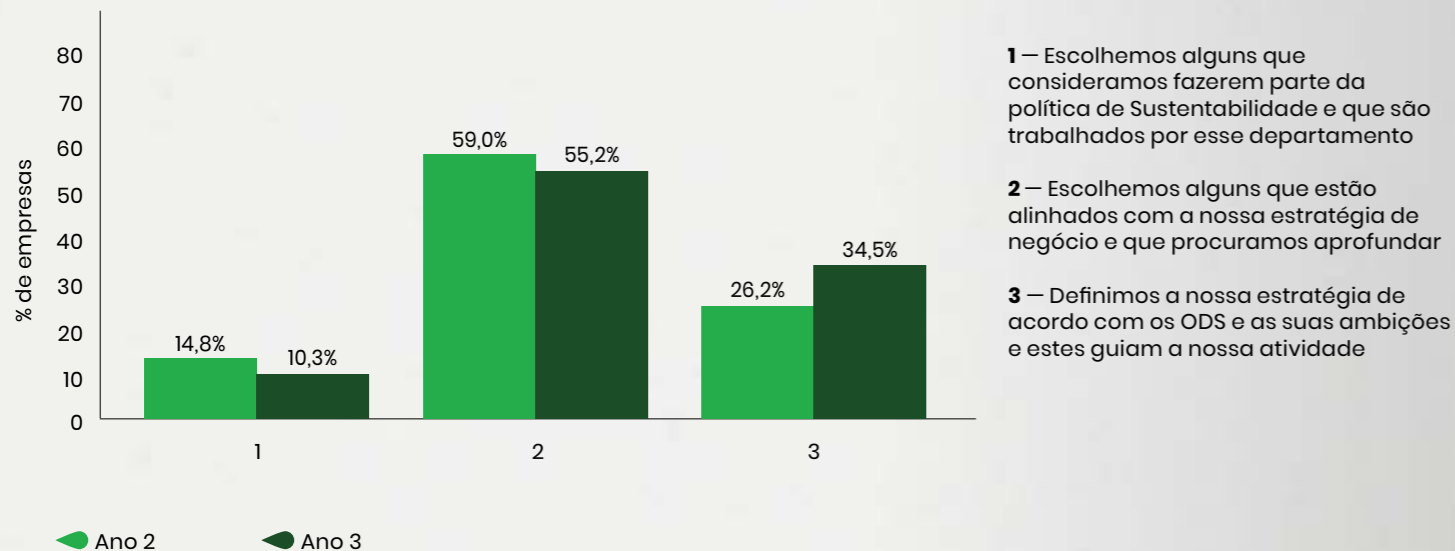


Figura 5.2.2.3. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 18.A)

Cerca de metade das Grandes Empresas (55,2%) identifica-se com a frase “Escolhemos alguns que estão alinhados com a nossa estratégia de negócio e que procuramos aprofundar”, 34,5% definem a estratégia de acordo com os ODS e as suas ambições e 10,3% escolhem alguns dos ODS que consideram fazerem parte da política de Sustentabilidade. Mais empresas passaram a definir a estratégia de acordo com os ODS e as suas ambições entre o Ano 2 e 3.

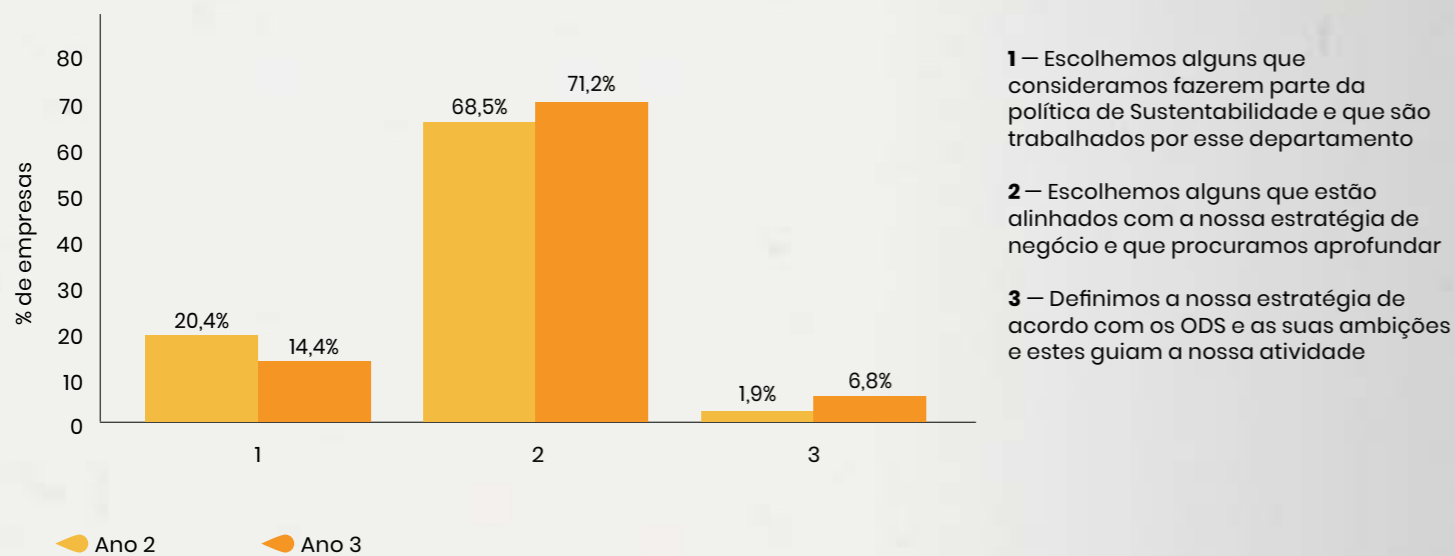


Figura 5.2.2.4. (108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 34.A)

A maioria das PMEs (71,2%) identifica-se com a frase “Escolhemos alguns que estão alinhados com a nossa estratégia de negócio e que procuramos aprofundar”, 14,4% escolhem alguns dos ODS que consideram fazerem parte da política de Sustentabilidade, e 6,8% definem a estratégia de acordo com os ODS e as suas ambições.

### Quando escolhemos os ODS estratégicos para a nossa empresa:

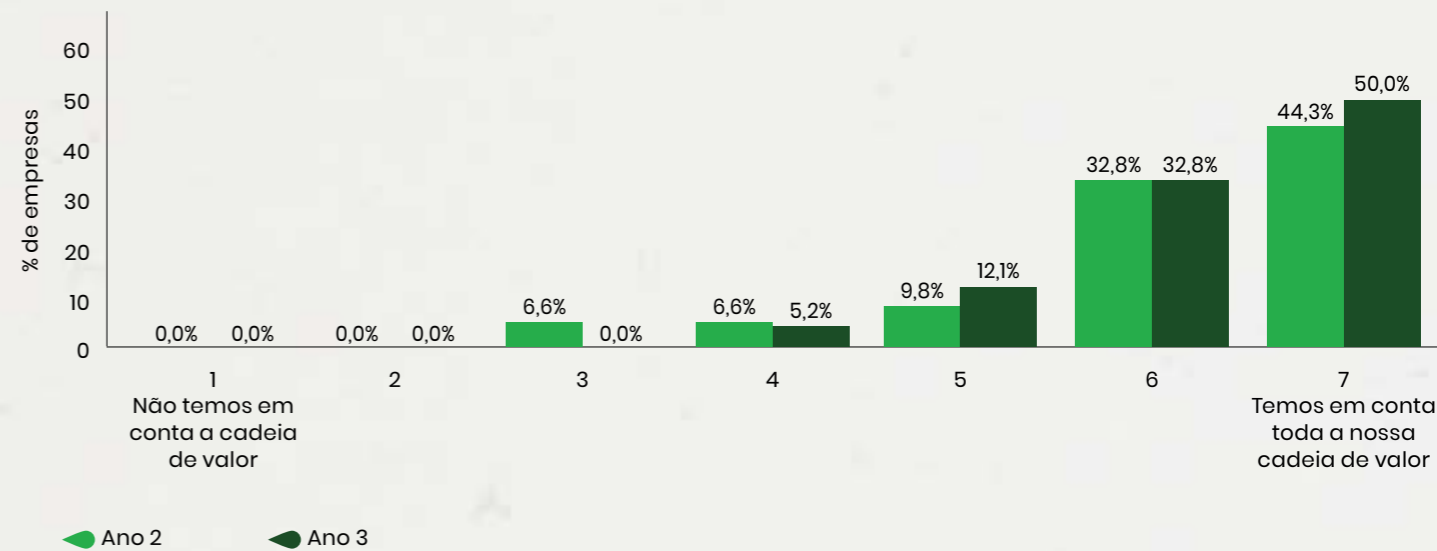


Fig 5.2.2.5. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 20)

Metade das Grandes Empresas (50%) considera ter totalmente em conta a cadeia de valor quando escolhe os ODS estratégicos da empresa. Foi encontrada uma diferença marginalmente significativa entre o Ano 2 e o Ano 3 ( $\log odds ratio = 2,2, p-value = 0,06$ ) para as empresas considerarem mais a cadeia de valor na escolha dos ODS no Ano 3.

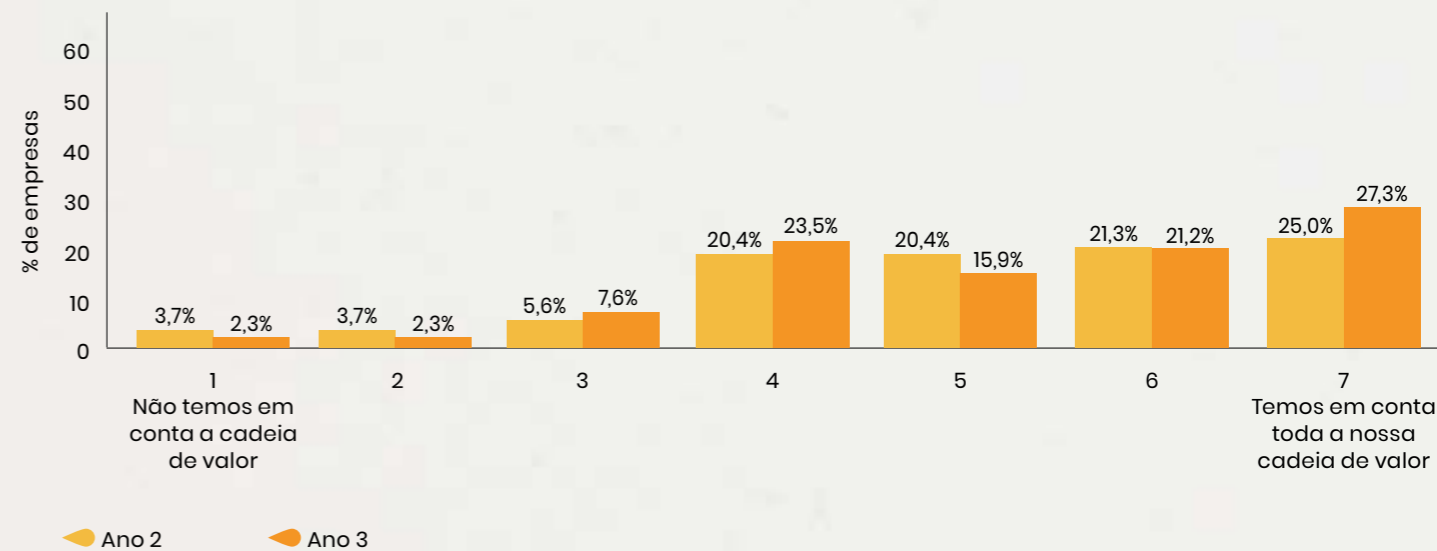


Figura 5.2.2.6. (108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 36)

A maioria das PMEs (64,4%) considera ter em conta a cadeia de valor ao escolher os ODS estratégicos da empresa (15,9% + 21,2% + 27,3%), sendo que 27,3% consideram ter totalmente em conta a cadeia de valor. Não foram encontradas diferenças entre o Ano 2 e o Ano 3 ( $\log odds ratio = 1,1, p-value = 0,8$ ). As respostas das PMEs encontram-se bastante mais dispersas quando comparadas com as das Grandes Empresas.

### De que forma envolvem os *stakeholders* internos na política de escolha e implementação dos ODS?

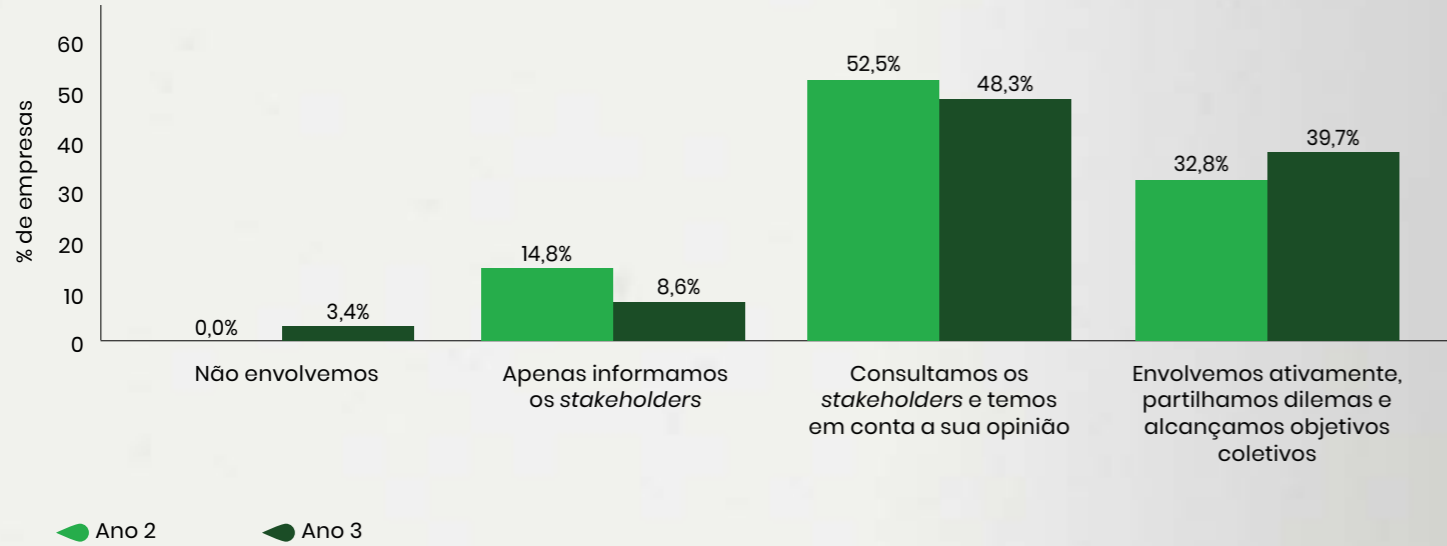


Figura 5.2.2.7. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 22)

Cerca de metade das Grandes Empresas (48,3%) considera que consulta os *stakeholders* internos e tem em conta a sua opinião. 39,7% envolvem ativamente os mesmos, tendo esta percentagem aumentado cerca de 5% em comparação com o Ano 2.

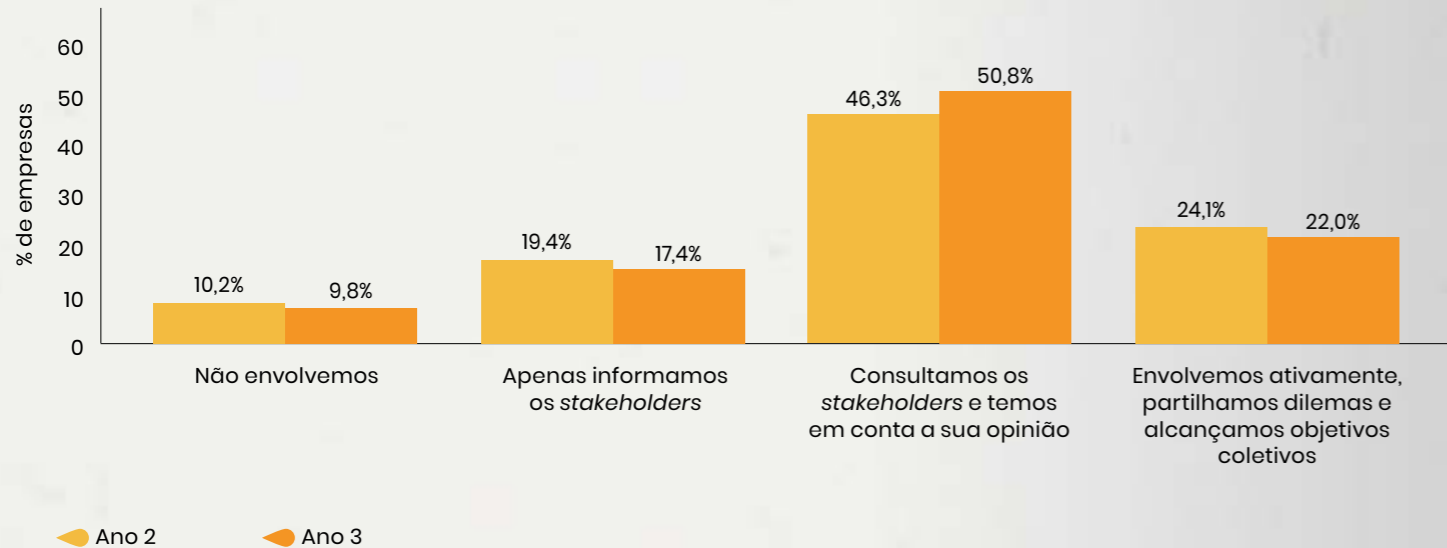


Figura 5.2.2.8. (108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3, Questão 38)

Cerca de metade das PME's (50,8%) considera que consulta os *stakeholders* internos e tem em conta a sua opinião. Apenas 22% envolvem ativamente os mesmos. Estes resultados são semelhantes aos do Ano 2. O padrão geral das respostas das PME's é semelhante ao das Grandes Empresas.

### De que forma envolvem os *stakeholders* externos na política de escolha e implementação dos ODS?

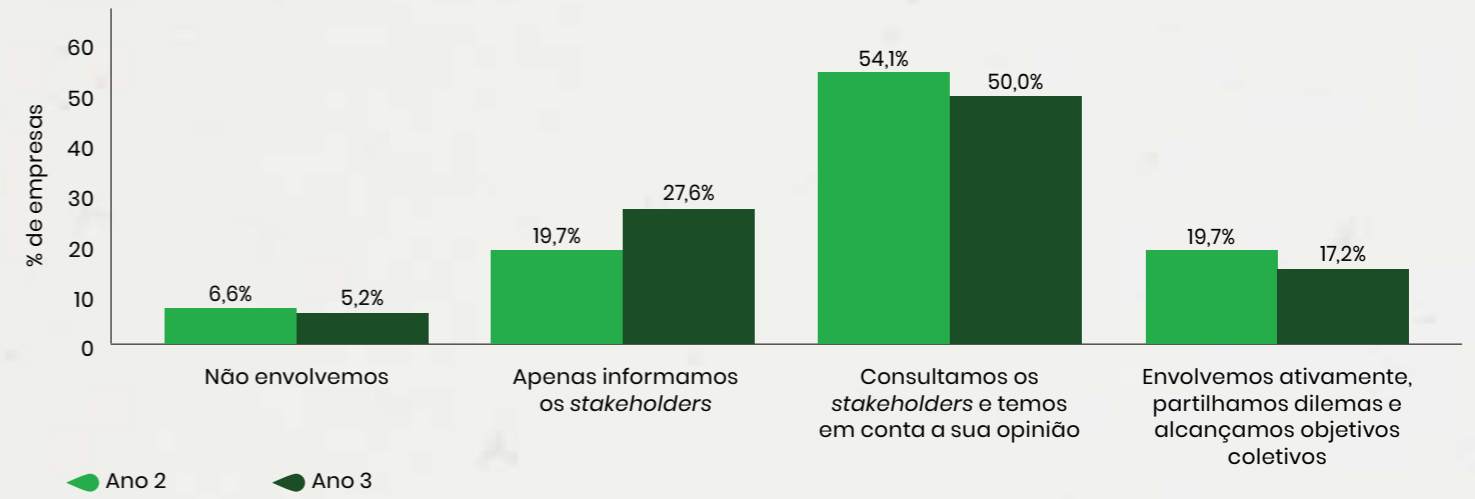


Figura 5.2.2.9. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 23)

Metade das Grandes Empresas (50%) considera que consulta os *stakeholders* externos e tem em conta a sua opinião. 27,6% apenas informam os *stakeholders*, 17,2% envolvem ativamente os *stakeholders* e 5,2% não os envolvem de todo. A percentagem de empresas que passou apenas a informar os *stakeholders* sobre a política de escolha e implementação dos ODS aumentou cerca de 8%.

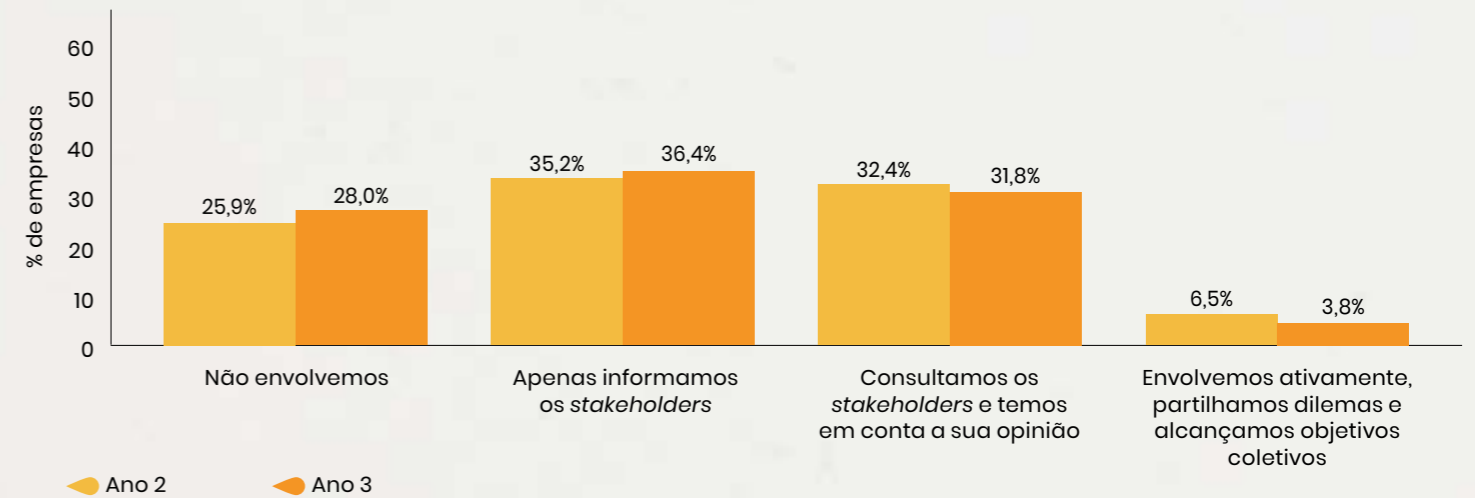


Figura 5.2.2.10. (108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3, Questão 39)

Apenas 3,8% das PME's envolve ativamente os *stakeholders* externos, 31,8% consultam e têm em conta a sua opinião, 36,4% apenas os informa e 28% não envolve os *stakeholders* externos na política de escolha e implementação dos ODS. Apesar da percentagem ser ligeiramente mais baixa no Ano 3, o número de empresas que envolve ativamente os *stakeholders* é semelhante devido ao maior número de empresas amostradas no Ano 3. As duas primeiras respostas apresentam uma maior percentagem de PME's (28% + 36,4% = 64,4%), quase o dobro, em comparação com as Grandes Empresas (5,2% + 27,6% = 32,8%).

### 5.2.3. Comunicação e Reporte

#### A sua empresa publica relatório com informação de Sustentabilidade?

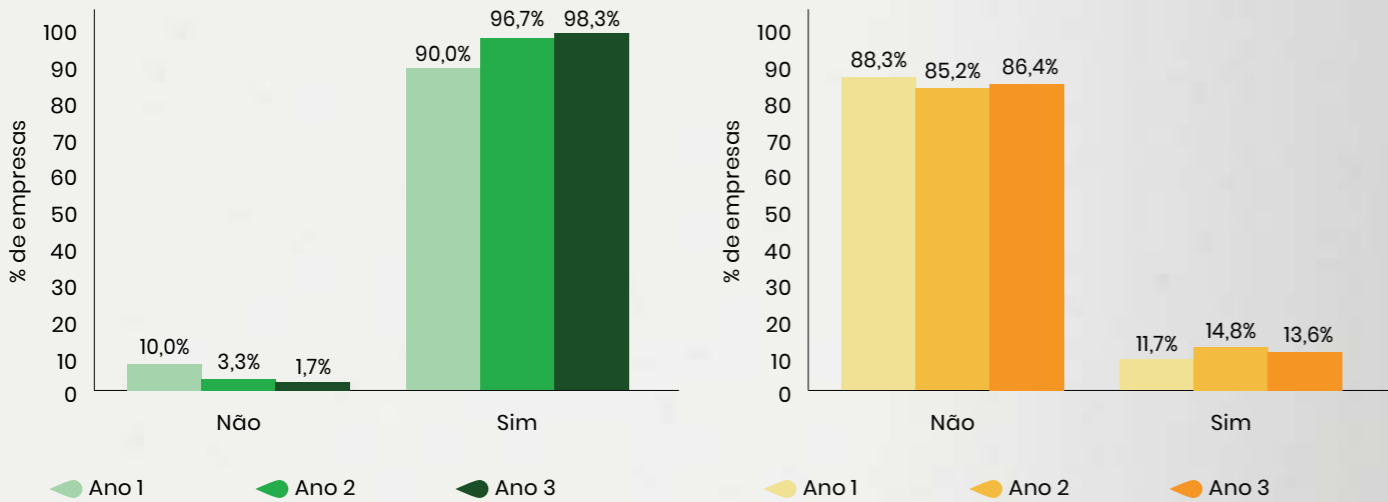


Figura 5.2.3.1. (60 GEs Ano 1, 61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 28)

Em semelhança com os anos anteriores, a grande maioria das Grandes Empresas (98,3%) publica relatório com informação de Sustentabilidade, podendo observar-se algum aumento ao longo dos anos.

Figura 5.2.3.2. (103 PMEs Ano1, 108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 44)

Apenas 13,6% das PMEs publicam este tipo de relatório. A percentagem de PMEs que publica relatório com informação de Sustentabilidade tem permanecido estável ao longo do tempo. Apesar da percentagem ser ligeiramente inferior no Ano 3, o número de empresas que publica relatórios com informação de Sustentabilidade é muito semelhante, pois o tamanho da amostra no Ano 3 é superior. O padrão de respostas das PMEs é inverso ao das Grandes Empresas.

#### Há alguma referência aos ODS no Relatório de Sustentabilidade?

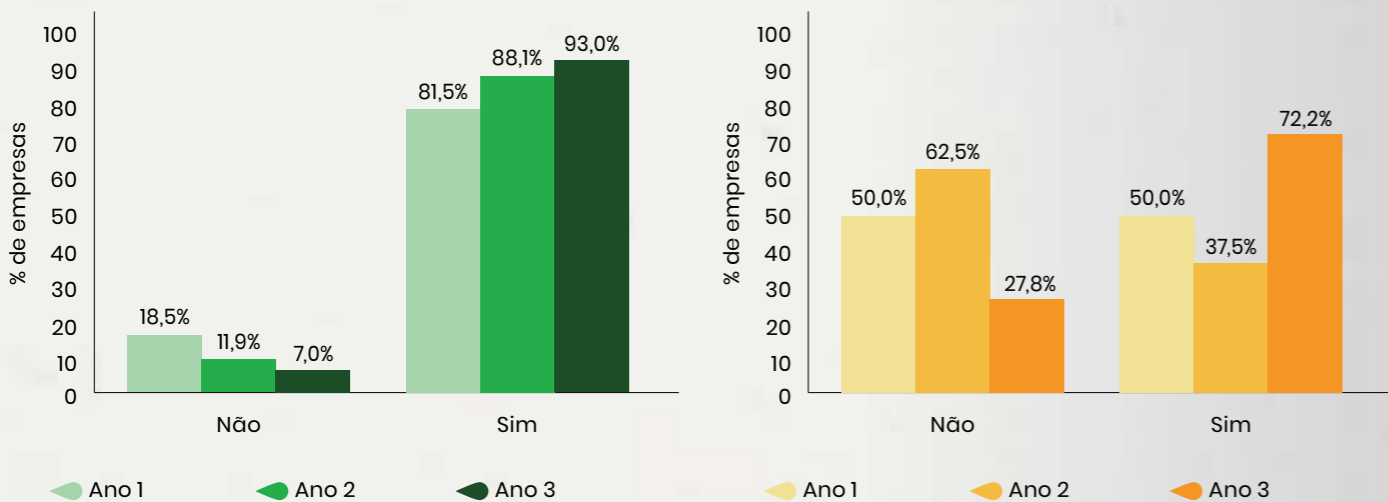


Figura 5.2.3.3. (54 GEs Ano 1, 59 GEs Ano 2, 57 GEs Ano 3, Questão 28.B)

Em semelhança com o Ano 2, a maioria das Grandes Empresas (93%) refere os ODS no Relatório de Sustentabilidade.

Figura 5.2.3.4. (12 PMEs Ano1, 16 PMEs Ano 2, 18 PMEs Ano 3, Questão 44.B)

A percentagem de PMEs que refere os ODS no Relatório de Sustentabilidade aumentou, passando de 37,5% no Ano 2 para 72,2% no Ano 3, aproximando-se das respostas das Grandes Empresas.

#### A sua empresa tem indicadores de Sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade?

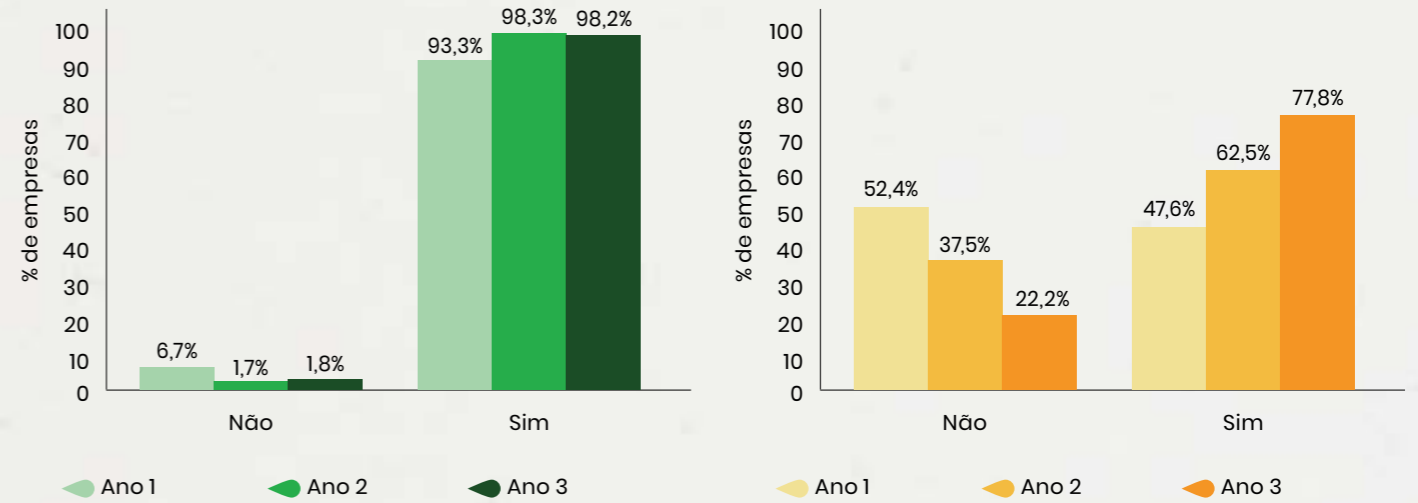


Figura 5.2.3.5. (54 GEs Ano 1, 58 GEs Ano 2, 57 GEs Ano 3, Questão 28.C)

Em semelhança com o Ano 2, a maioria das Grandes Empresas (98,2%) tem indicadores de Sustentabilidade no relatório.

Figura 5.2.3.6. (12 PMEs Ano1, 16 PMEs Ano 2, 18 PMEs Ano 3, Questão 44.C)

A percentagem de PMEs que incluem indicadores de Sustentabilidade no relatório tem vindo a aumentar ao longo dos anos, passando de 62,5% no Ano 2 para 77,8% no Ano 3, aproximando-se das respostas das Grandes Empresas.

#### Esses indicadores são monitorizados e reportados ao longo do tempo?

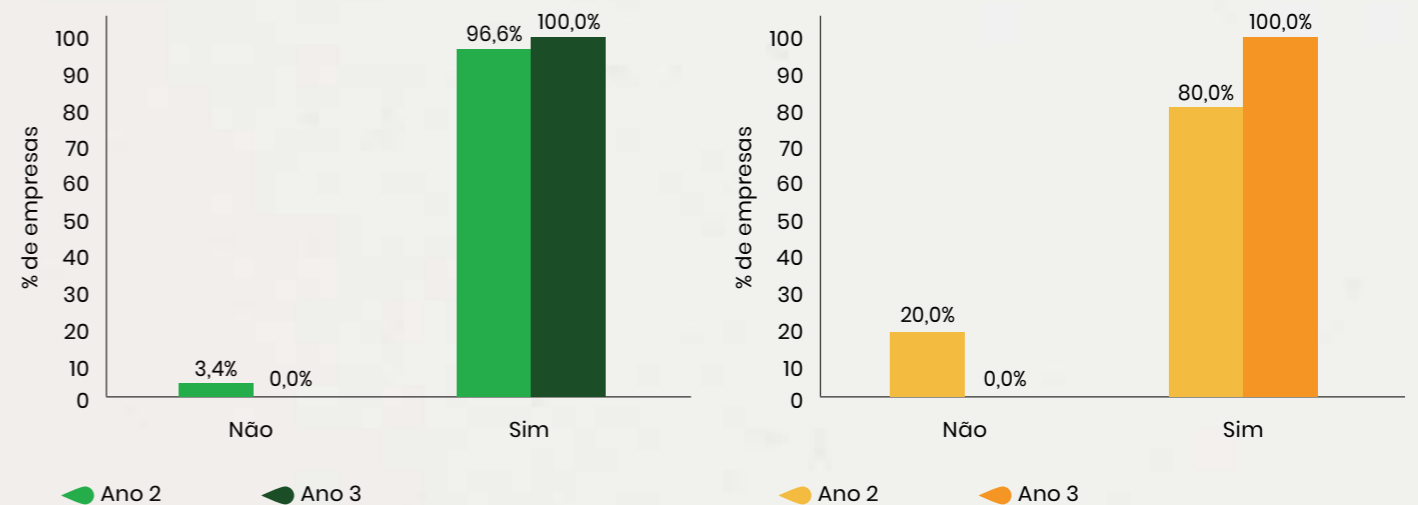


Figura 5.2.3.7. (58 GEs Ano 2, 56 GEs Ano 3, Questão 28.C.1)

Todas as Grandes Empresas (100%) que têm indicadores de Sustentabilidade no relatório, monitorizam e reportam os mesmos, tendo aumentado 3,4% em comparação com o Ano 2.

Figura 5.2.3.8. (10 PMEs Ano 2, 14 PMEs Ano 3, Questão 44.C.1)

Em semelhança com a questão anterior, a percentagem de PMEs que monitoriza e reporta os indicadores ao longo do tempo aumentou, sendo que, no Ano 3, 100% das PMEs responderam positivamente, igual às Grandes Empresas.

Esses indicadores estão associados:

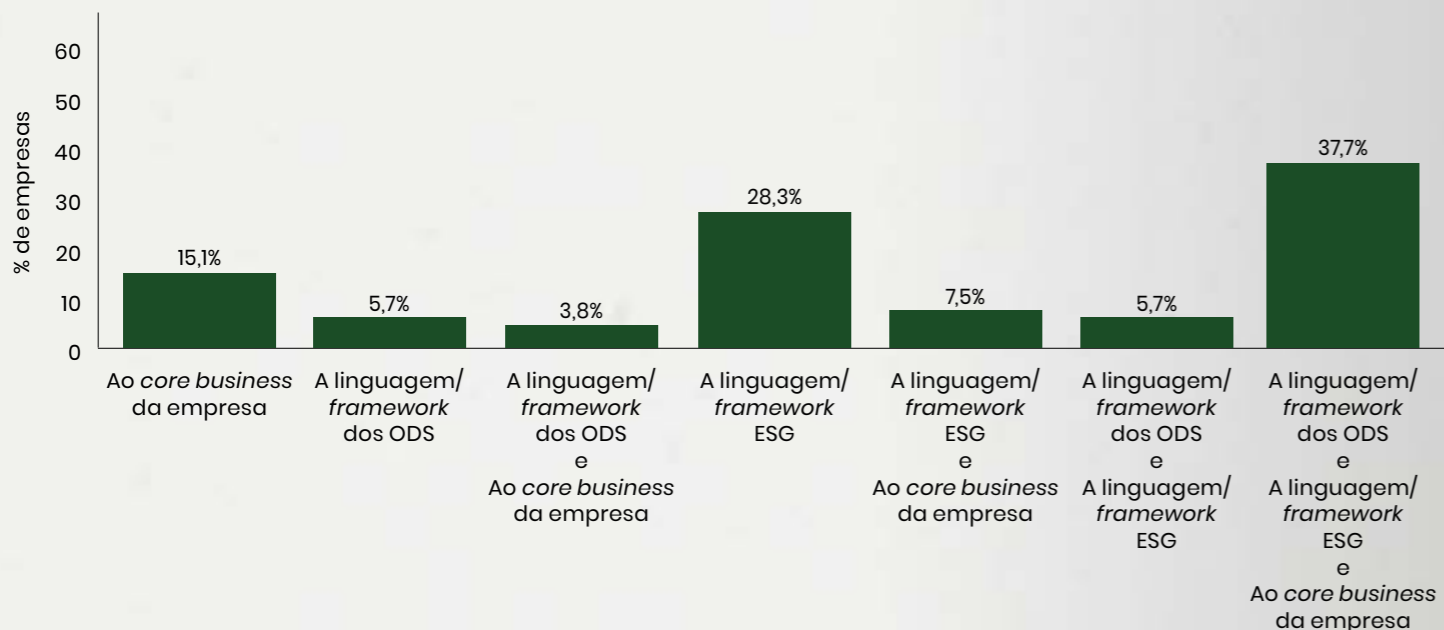


Figura 5.2.3.9. (55 GEs Ano 3, Questão 28.C.2.1)

79,2% das Grandes Empresas incluíram na sua resposta a associação dos indicadores com a linguagem/framework ESG (28,3% + 7,5% + 5,7 + 37,7%), 64,1% com o core business da empresa (15,1% + 3,8% + 7,5% + 37,7%), e 52,9% com a linguagem/framework dos ODS (5,7% + 3,8% + 5,7% + 37,7%). 54,7% das empresas têm indicadores associados a 2 ou mais frameworks (3,8% + 7,5% + 5,7% + 37,7%).

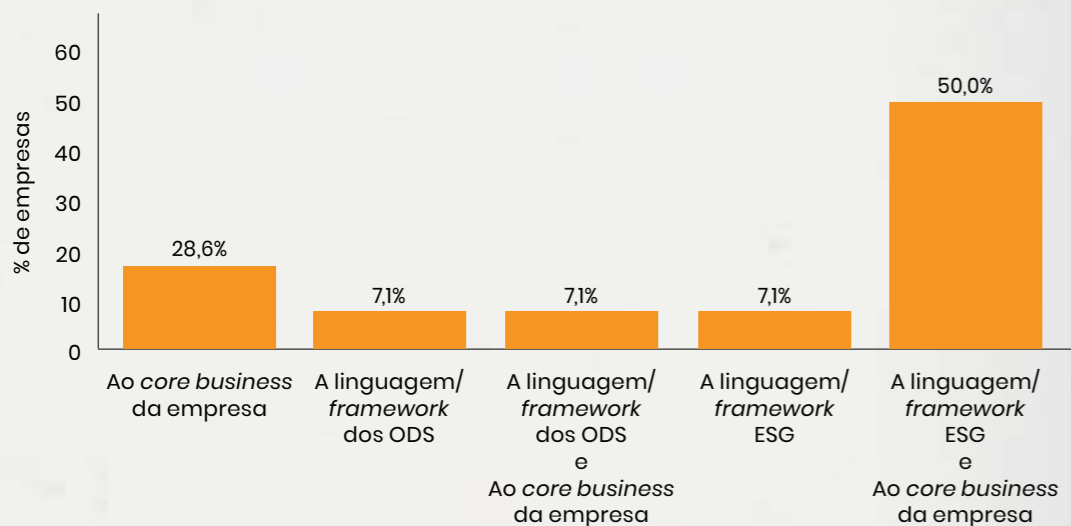


Figura 5.2.3.10. (14 PMEs Ano 3, Questão 44.C.2.1)

Relativamente às PMEs, 85,7% têm indicadores associados ao core business da empresa (28,6% + 7,1% + 50%), 57,1% têm indicadores associados à linguagem/framework ESG (50% + 7,1%) e 14,2% à linguagem/framework dos ODS (7,1% + 7,1%). 57,1% das empresas têm indicadores associados a 2 frameworks (7,1% + 50,0%).

Os indicadores referem-se aos ODS (17 objetivos) ou vão até ao nível das metas (169 metas)?

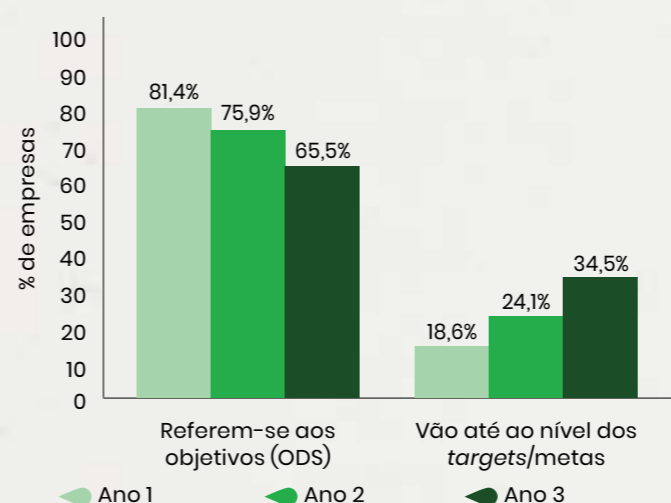


Figura 5.2.3.11. (59 GEs Ano 1, 58 GEs Ano 2, 29 GEs Ano 3, Questão 28.C.2.2)

34,5% das Grandes Empresas têm indicadores ao nível das metas. Este número tem vindo a aumentar em comparação com os outros anos, sugerindo que as empresas se têm tornado mais minuciosas na seleção dos seus indicadores.

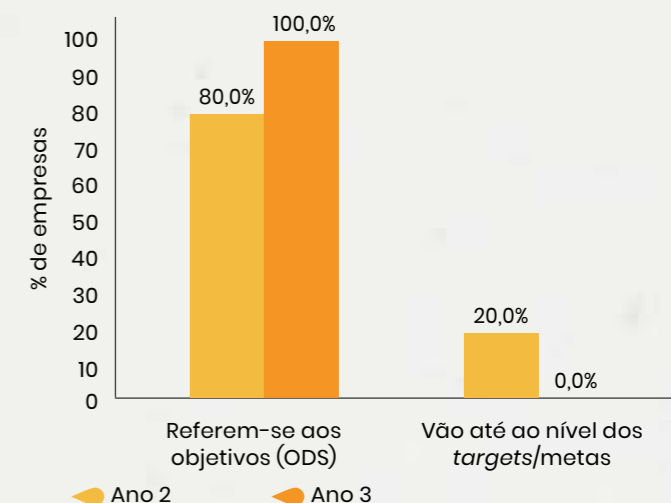


Figura 5.2.3.12. (10 PMEs Ano 2, 5 PMEs Ano 3, Questão 44.C.2.2)

100% das PMEs no Ano 3 usam indicadores que se referem aos ODS. No entanto a amostra contém apenas 5 empresas (empresas que publicam Relatório de Sustentabilidade e que incluem indicadores associados aos ODS).

Conhece as novas obrigações de reporte incluídas na Diretiva Europeia sobre o Relato de Sustentabilidade das Empresas (mais conhecida como CSRD — Corporate Sustainability Reporting Directive)?



Figura 5.2.3.13. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 29)

A maioria das Grandes Empresas (86,2%) conhece as novas obrigações de reporte (CSRD) e tem um responsável pela sua implementação, tendo havido um aumento de cerca de 20 pontos percentuais do Ano 2 para o Ano 3.

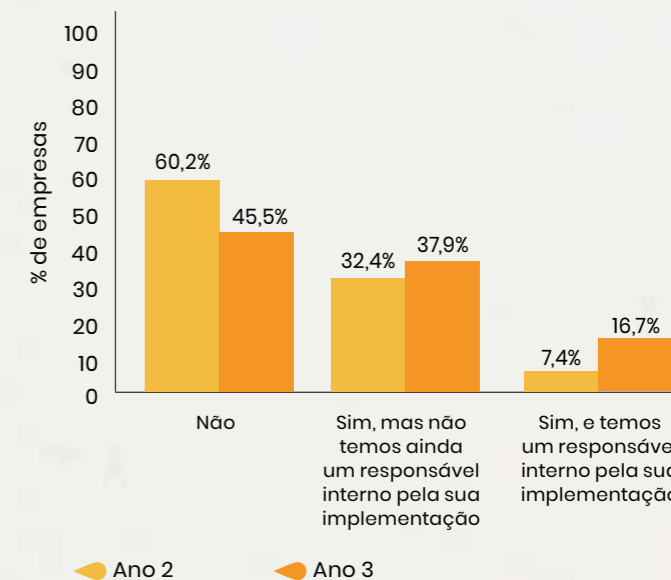


Figura 5.2.3.14. (108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 45)

Mais PMEs estão familiarizadas com as novas obrigações de reporte (CSRD), havendo um decréscimo de cerca de 15 pontos percentuais de empresas não familiarizadas. Do Ano 2 para o Ano 3, houve um aumento de quase 10 pontos percentuais de empresas que não só têm conhecimento das novas obrigações de reporte como um responsável pela sua implementação.

Em que medida a sua empresa se sente preparada para esse reporte?

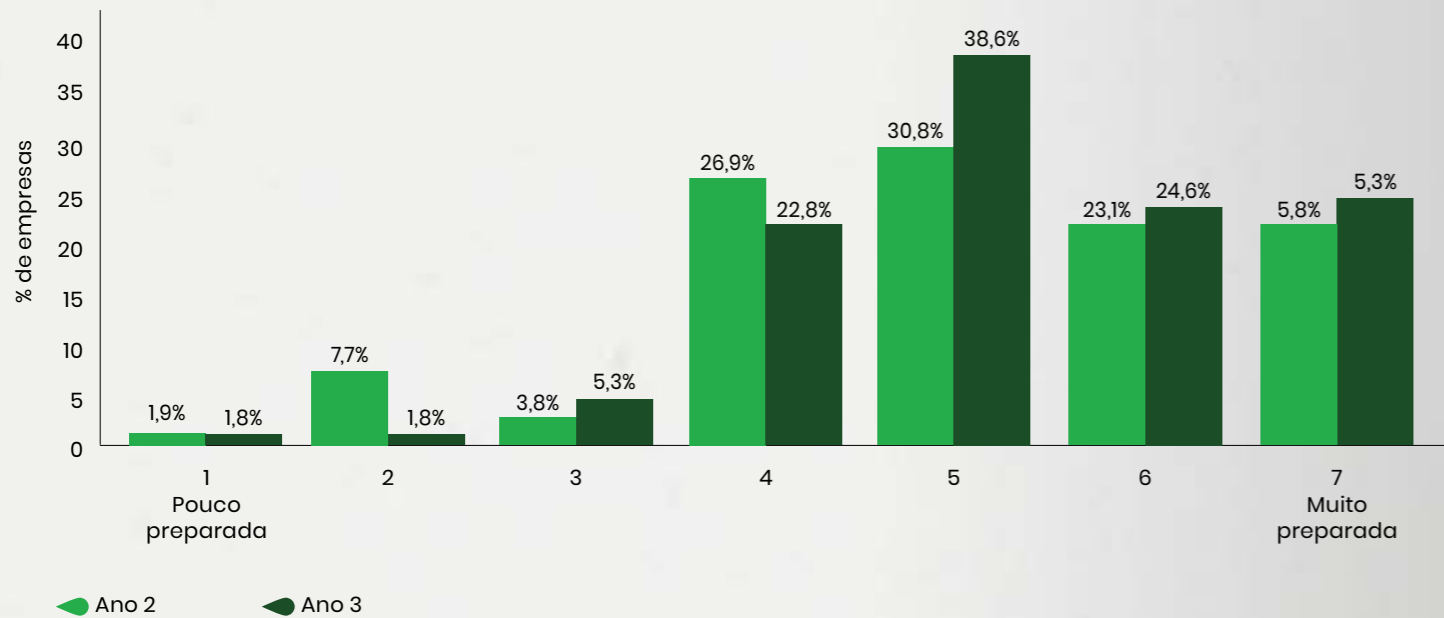


Figura 5.2.3.15. (52 GEs Ano 2, 57 GEs Ano 3, Questão 29.A)

A maioria das Grandes Empresas (68,5%) apresenta pelo menos algum grau de preparação para o reporte CSRD (38,6% + 24,6% + 5,3%), mais 10 pontos percentuais em comparação com o Ano 2 (30,8% + 23,1% + 5,8% = 59,7%). No entanto, não foram encontradas diferenças significativas no nível de preparação para o reporte CSRD entre o Ano 2 e o Ano 3 (log odds ratio = 1,4, p-value = 0,4).

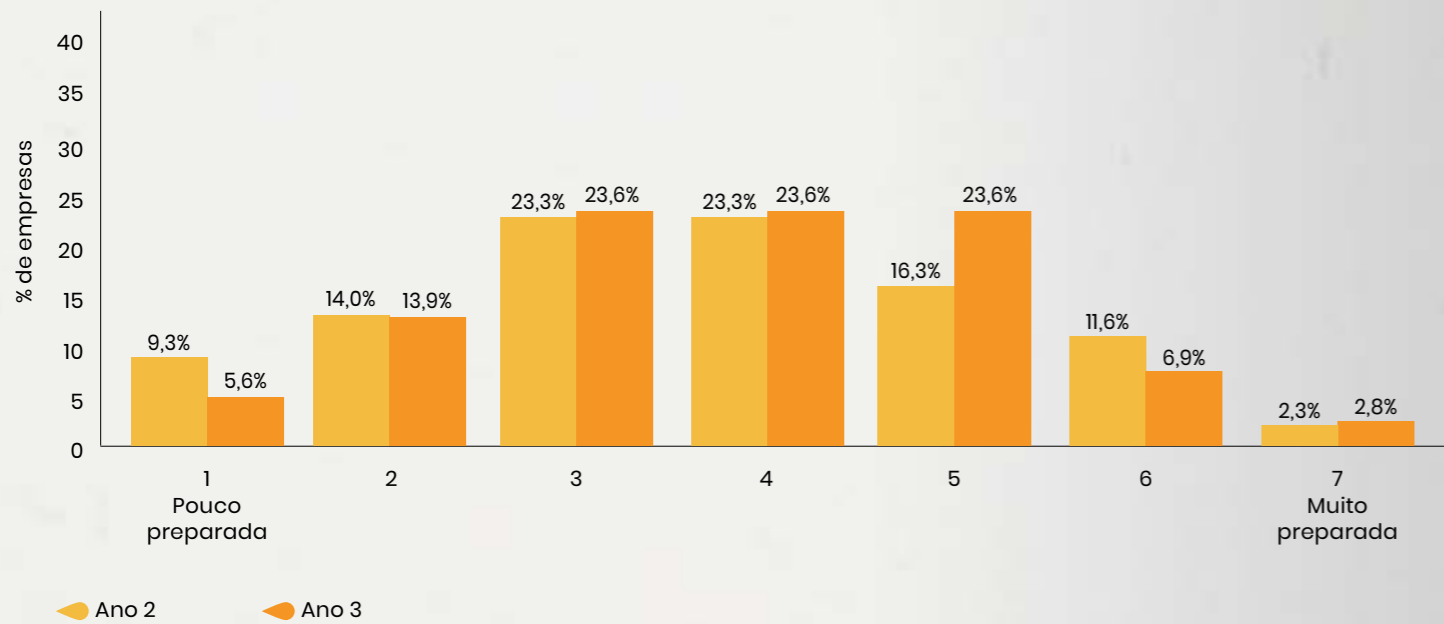


Figura 5.2.3.16. (43 PME's Ano 2, 72 PME's Ano 3, Questão 45.A)

No Ano 3, 33,3% das PME's apresentam pelo menos algum grau de preparação para o reporte CSRD (23,6% + 6,9% + 2,8%), semelhante ao Ano 2 (16,3% + 11,6% + 2,3% = 30,2%). Não foram encontradas diferenças no nível de preparação para o reporte CSRD entre o Ano 2 e o Ano 3 (log odds ratio = 0,9, p-value = 0,8).

Em que tópicos se sente mais preparado para o reporte no âmbito da CSRD?

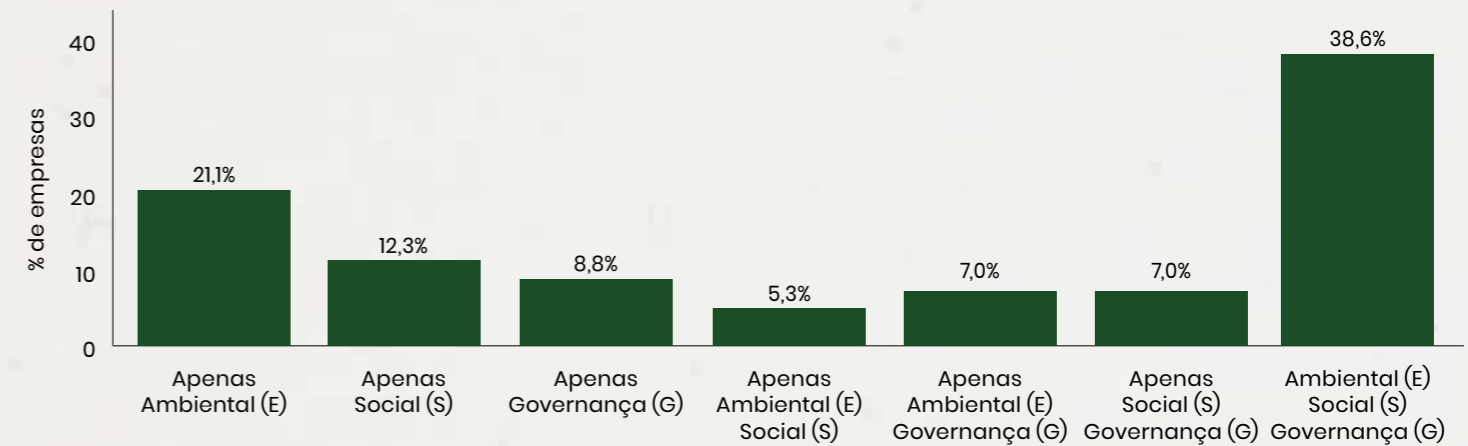


Figura 5.2.3.17. (57 GEs Ano 3, Questão 29.B)

38,6% das Grandes Empresas consideram sentir-se preparadas para o reporte (CSRD) nos 3 tópicos (Ambiental, Social e Governança). 72% das empresas incluíram na sua resposta o tópico Ambiental (21,1% + 5,3% + 7% + 38,6%), 63,2% o tópico Social (12,3% + 5,3% + 7% + 38,6%) e 61,4% o tópico Governança (8,8% + 7% + 7% + 38,6%).

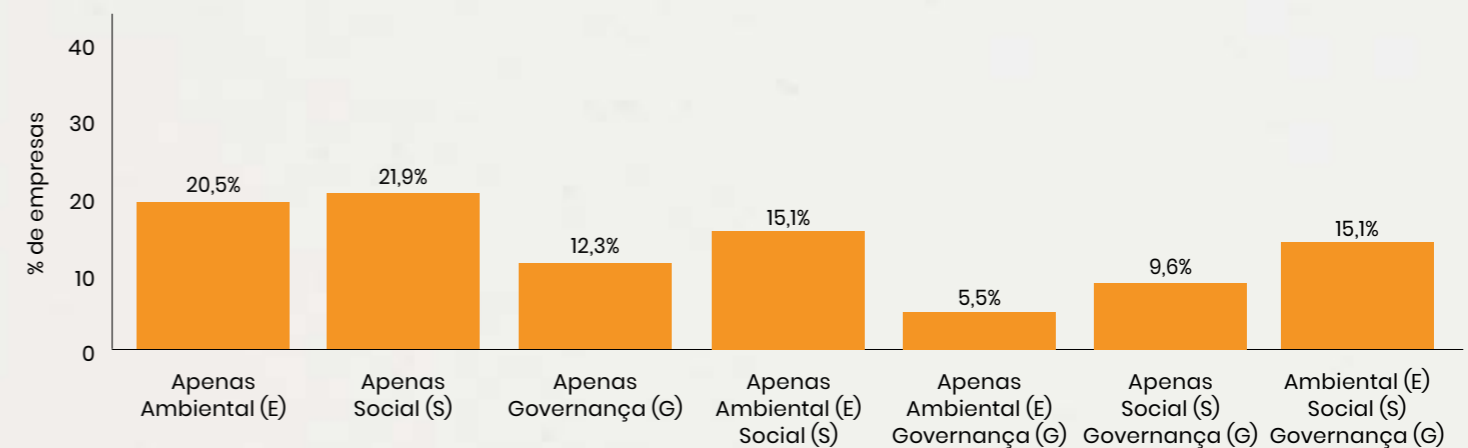


Figura 5.2.3.18. (73 PME's Ano 3, Questão 45.B)

61,7% das PME's incluíram na sua resposta o tópico Social (21,9% + 15,1% + 9,6% + 15,1%), 56,2% o tópico Ambiental (20,5% + 15,1% + 5,5% + 15,1%) e 42,5% o tópico Governança (12,3% + 5,5% + 9,6% + 15,1%). Apenas 15,1% das PME's se sentem preparadas para reportar nos três tópicos.

### Conhece as obrigações da nova Diretiva CSDDD (Corporate Sustainability Due Diligence Directive)?

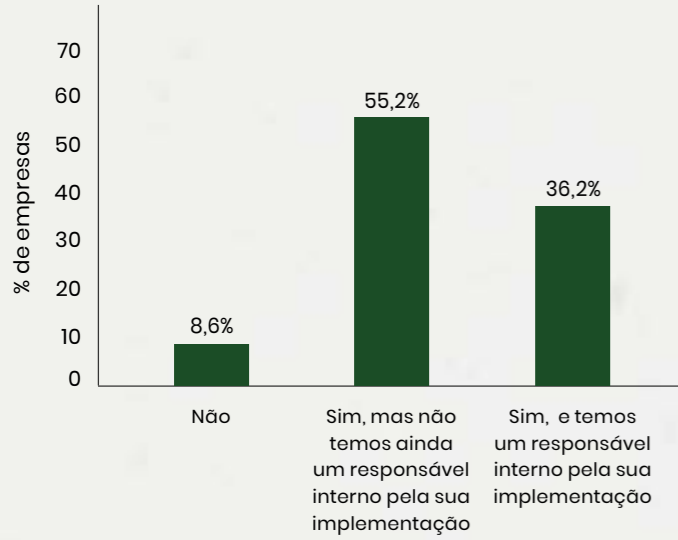


Figura 5.2.3.19. (58 GEs Ano 3, Questão 30)

Cerca de metade das Grandes Empresas (55,2%) tem conhecimento, mas ainda não tem um responsável pela sua implementação, e 36,2% têm um responsável pela implementação das obrigações da nova Diretiva CSDDD.

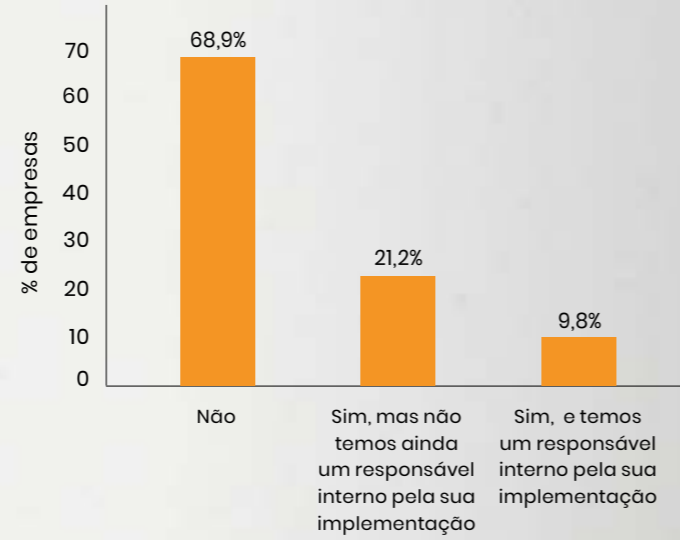


Figura 5.2.3.20. (132 PMEs Ano 3, Questão 46)

A maioria das PMEs, 68,9%, não tem conhecimento das obrigações da nova Diretiva CSDDD, 21,2% têm conhecimento, mas ainda não têm um responsável pela sua implementação, e apenas 9,8% têm um responsável pela implementação das obrigações da nova Diretiva CSDDD.

### Em que medida a sua empresa se sente preparada para esse reporte?

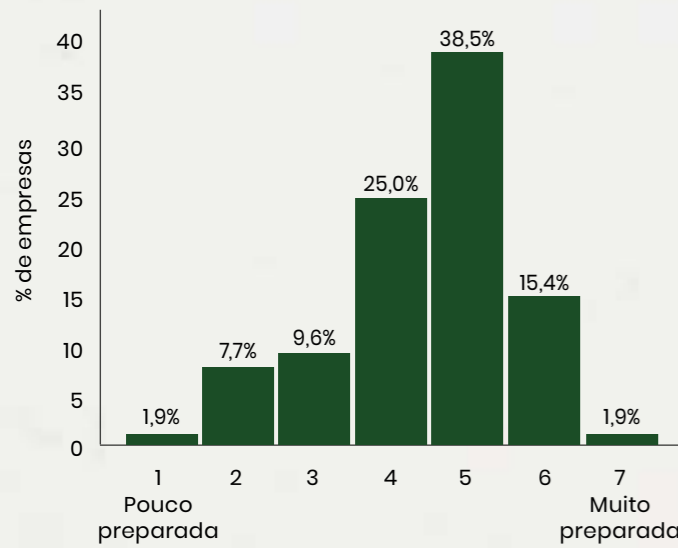


Figura 5.2.3.21. (52 GEs Ano 3, Questão 30.A)

Cerca de metade das Grandes Empresas (55,8%) apresenta pelo menos algum grau de preparação para o reporte CSDDD (38,5% + 15,4% + 1,9%), sendo que apenas 1,9% se encontram muito preparadas.

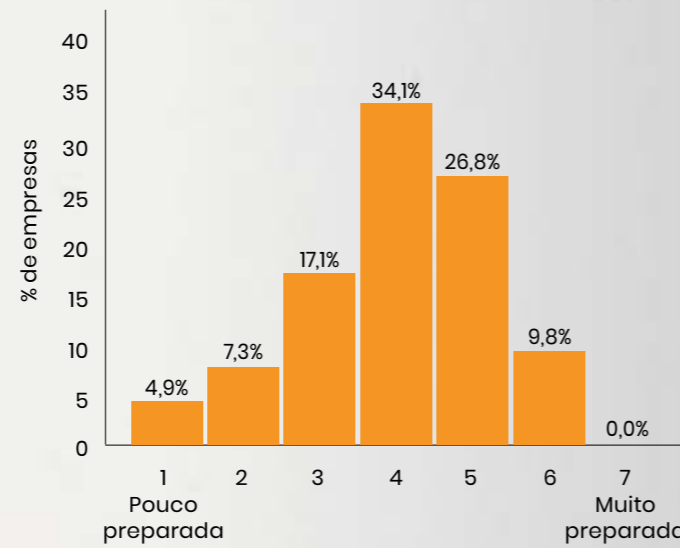


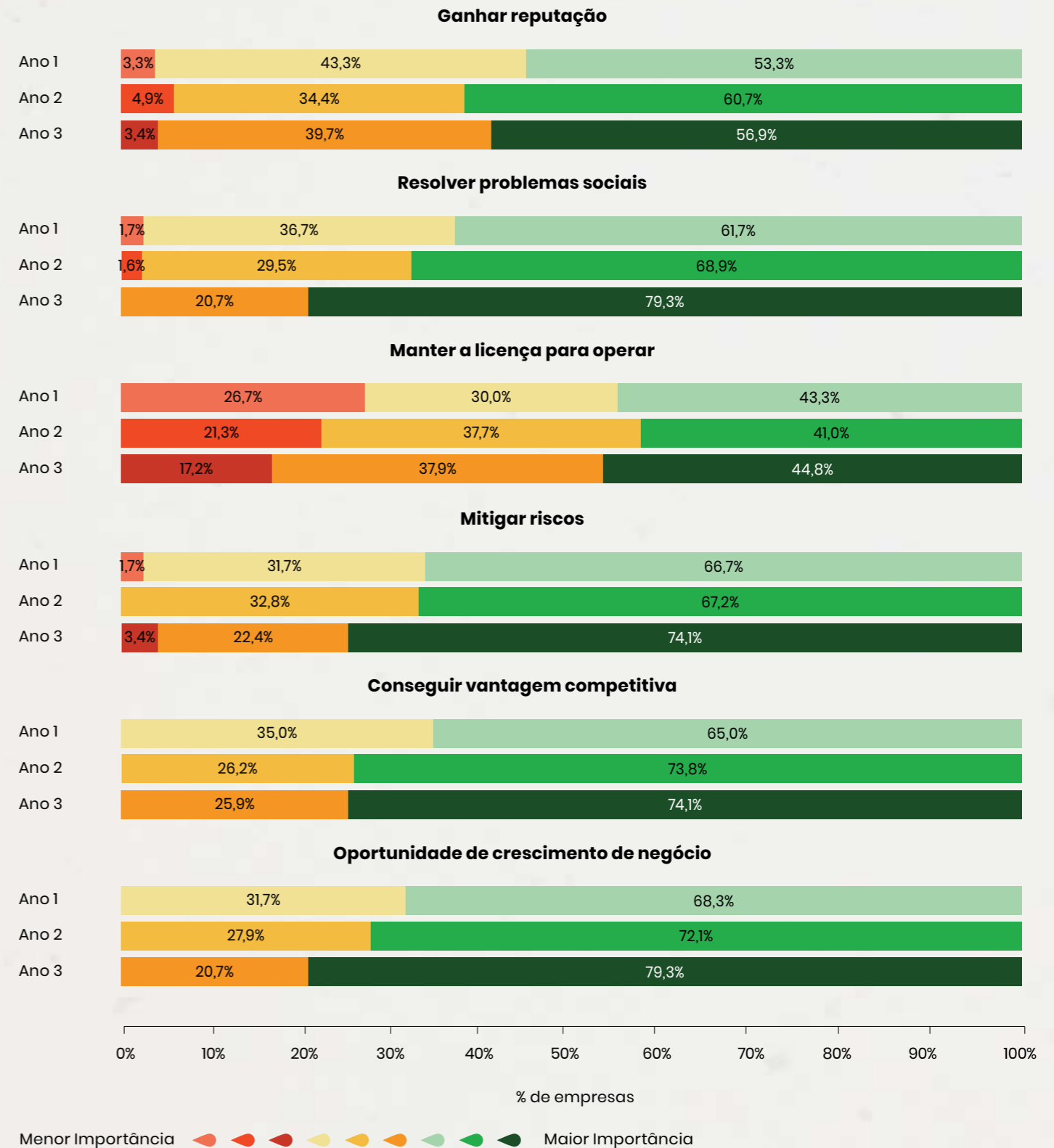
Figura 5.2.3.22. (41 PMEs Ano 3, Questão 46.A)

36,6% das PMEs sentem-se preparadas para o reporte da diretiva CSDDD (26,8% + 9,8%) e 29,3% não se sentem de alguma forma preparadas (4,9% + 7,3% + 17,1%).

### 5.2.4. Motivações para a adoção dos ODS

#### Qual a importância dos seguintes fatores para a motivação da sua empresa na adoção dos ODS?

##### Grandes Empresas



Menor Importância (vermelho) → Importância Média (verde claro) → Maior Importância (verde escuro)

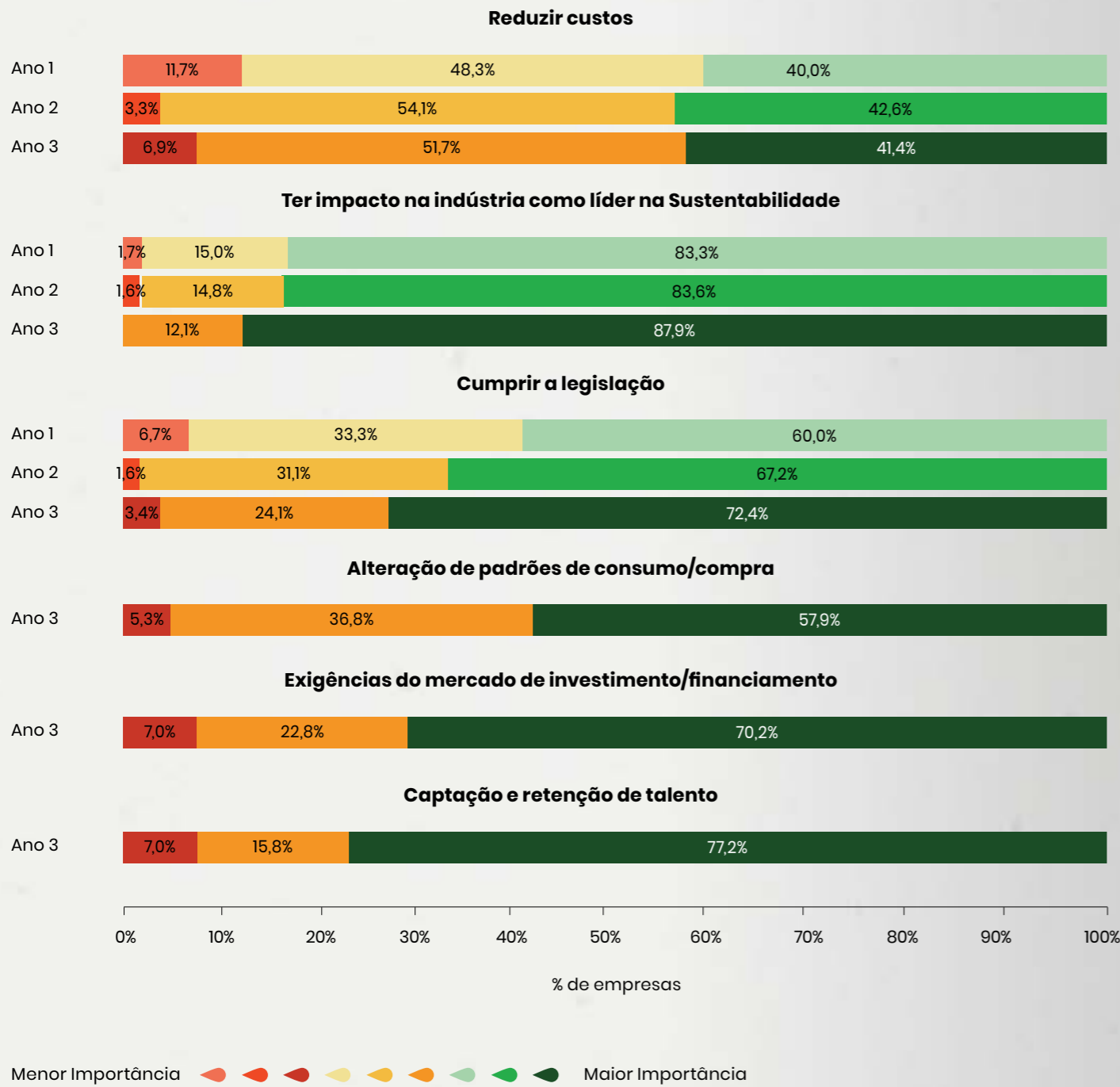


Figura 5.2.4.1. (60 GEs Ano 1, 61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 33)

Para as Grandes Empresas, as maiores motivações para adotar os ODS são, por ordem decrescente: (1) ter impacto na indústria como líder na Sustentabilidade, (2) resolver problemas sociais, (3) gerar oportunidades de crescimento de negócio. Cumprir a legislação passou a motivar mais as Grandes Empresas para a adoção dos ODS em comparação com os anos anteriores (Tabela 5.2.4.1). Adicionalmente, resolver problemas sociais e conseguir vantagem competitiva também parece estar a motivar mais as empresas na adoção dos ODS.

Tabela 5.2.4.1.

Motivação	Log odds ratio	p-value
Ganhar reputação		
Ano 1 vs Ano 2	1,5	0,3
Ano 1 vs Ano 3	1,4	0,4
Resolver problemas sociais		
Ano 1 vs Ano 2	1,9	0,09
Ano 1 vs Ano 3	2,3	0,03
Manter a licença para operar		
Ano 1 vs Ano 2	1,0	>0,9
Ano 1 vs Ano 3	1,2	0,6
Mitigar riscos		
Ano 1 vs Ano 2	1,0	0,9
Ano 1 vs Ano 3	1,2	0,6
Conseguir vantagem competitiva		
Ano 1 vs Ano 2	1,9	0,09
Ano 1 vs Ano 3	2,2	0,04
Oportunidade de crescimento de negócio		
Ano 1 vs Ano 2	1,1	0,9
Ano 1 vs Ano 3	1,3	0,4
Reduzir custos		
Ano 1 vs Ano 2	1,7	0,1
Ano 1 vs Ano 3	1,5	0,2
Ter impacto na indústria como líder na Sustentabilidade		
Ano 1 vs Ano 2	0,6	0,2
Ano 1 vs Ano 3	1,2	0,7
Cumprir a legislação		
Ano 1 vs Ano 2	1,8	<0,01
Ano 1 vs Ano 3	2,5	<0,01

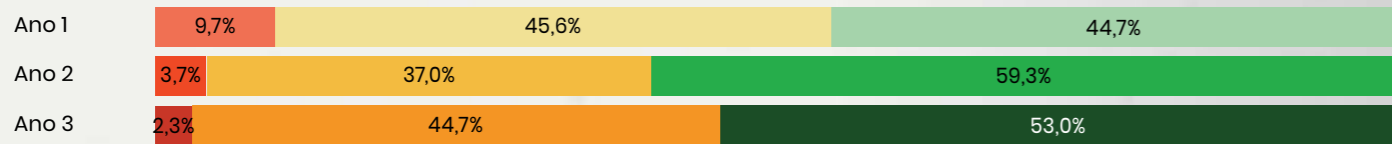


PMEs

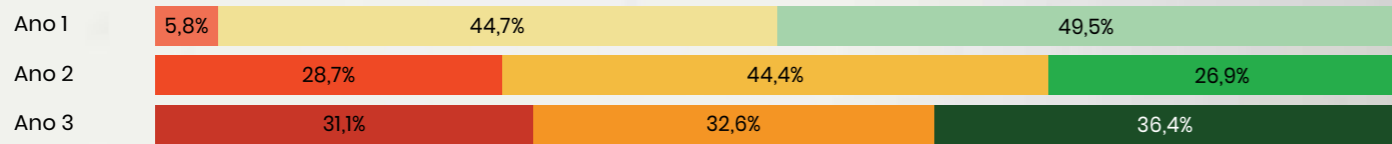
Ganhar reputação



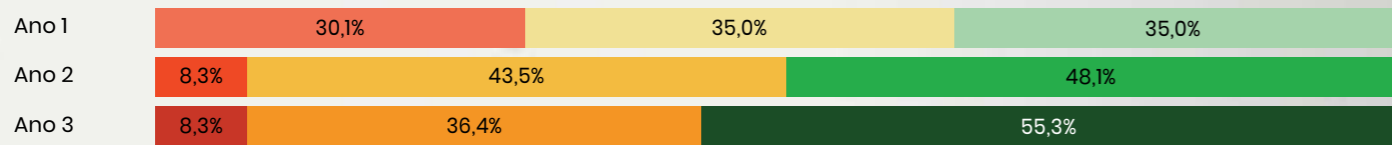
Resolver problemas sociais



Manter a licença para operar



Mitigar riscos



Conseguir vantagem competitiva



Oportunidade de crescimento de negócio

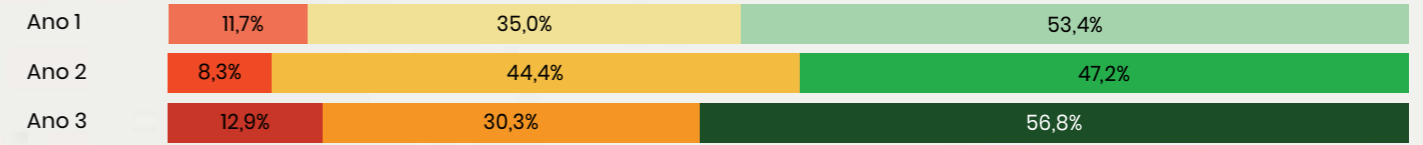


0% 10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100%

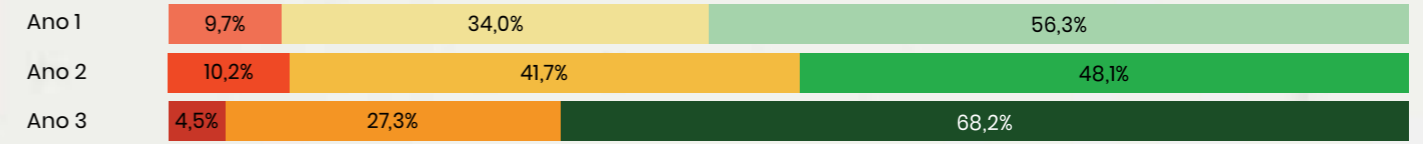
% de empresas

Menor Importância Maior Importância

Reduzir custos



Ter impacto na indústria como líder na Sustentabilidade



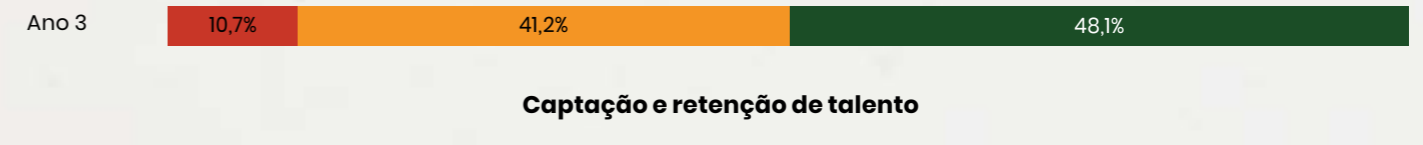
Cumprir a legislação



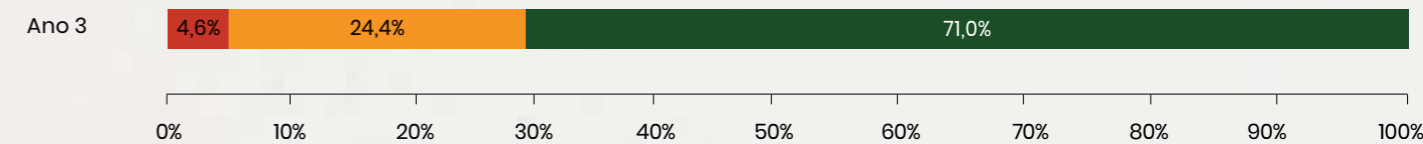
Alteração de padrões de consumo/compra



Exigências do mercado de investimento/financiamento



Captação e retenção de talento



0% 10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100%

% de empresas

Menor Importância Maior Importância

Figura 5.2.4.2. (103 PMEs Ano 1, 108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 49)

Para as PMEs, as maiores motivações para adotar os ODS são, por ordem decrescente: (1) captação e retenção de talento, (2) oportunidade de crescimento de negócio e (3) conseguir uma vantagem competitiva. Curiosamente, ter impacto na indústria como líder da Sustentabilidade passou a motivar mais as empresas em comparação com o Ano 2 (Tabela 5.2.4.2.).

Tabela 5.2.4.2.

Motivação	Log odds ratio	p-value
Ganhar reputação	0,6	0,9
Resolver problemas sociais	0,8	0,5
Manter a licença para operar	*	*
Mitigar riscos	1,3	0,3
Conseguir vantagem competitiva	1,3	0,3
Oportunidade de crescimento de negócio	1,2	0,6
Reduzir custos	1,4	0,2
Ter impacto na indústria como líder na Sustentabilidade	2,0	<0,01
Cumprir a legislação	1,0	0,9

\*As características da amostra não cumpriram os pressupostos necessários, impossibilitando a modelação desta variável

### Motivações para o envolvimento com a Agenda dos ODS

Para cinco das 18 Grandes Empresas entrevistadas, as principais motivações para o envolvimento com a Agenda dos ODS são a própria importância reconhecida à Agenda, como exemplificam as seguintes afirmações: “é a coisa certa a fazer”, “os ODS são uma agenda universal para o mundo e queremos estar alinhados com estas prioridades e perceber como contribuir para estes objetivos e ter maior impacto”. A preocupação dos clientes com a Sustentabilidade e certificações motivam cinco empresas a envolverem-se com os ODS. Para quatro empresas, as principais motivações para o envolvimento na Agenda dos ODS, são a responsabilidade social, o impacto na comunidade, a Sustentabilidade das empresas e do planeta e a “oportunidade para nós e para a humanidade”. O aspeto da comunicação também é um fator de motivação para quatro empresas – “os ODS são o plano estratégico mundial, em que toda a gente fala a mesma língua”, “espelhar a estratégia numa linguagem universal”.

Ter a Sustentabilidade como parte do propósito ou do ADN da empresa (quatro empresas), ou como parte da estratégia/vantagem estratégica (quatro empresas), faz com que a Agenda seja uma motivação intrínseca.

Foram mencionadas por duas empresas, as seguintes motivações: preocupação com o impacto das alterações climáticas no negócio; obrigações jurídicas e de reporte e; poder minimizar eventuais aspetos negativos que a empresa possa ter e maximizar os aspetos positivos. Foram, ainda, citadas por uma empresa as motivações quanto à pressão interna e externa, ou seja, externamente pelo facto de os clientes estarem cada vez mais a fazer pedidos e a apresentar requisitos e obrigações para que as empresas possam continuar a fornecer-lhes produtos e, internamente, por se verificar existir uma pressão no sentido de as empresas estarem atualizadas quanto às obrigações; o facto de os ODS ajudarem a operacionalizar os ESG e; a transparência e comunicação externa.

As principais motivações das PME's para o envolvimento na Agenda dos ODS são a responsabilidade social e o impacto na comunidade (quatro das 10 PME's), como referido por um dos entrevistados que afirmou que “a partir do momento que somos todos elementos ativos de uma sociedade, é um sentido de responsabilidade”. Outras motivações incluem questões internas, como o ganho de eficiência e a redução de custos, o cumprimento de obrigações de reporte e a retenção de talentos. E, ainda, as motivações mais voltadas para o ambiente externo à organização, como as alterações climáticas, preocupações com a escassez de água e desflorestação, aumento de vantagem competitiva e a preocupação do cliente com a Sustentabilidade e certificações.

### Vê os ODS como uma oportunidade de negócio?

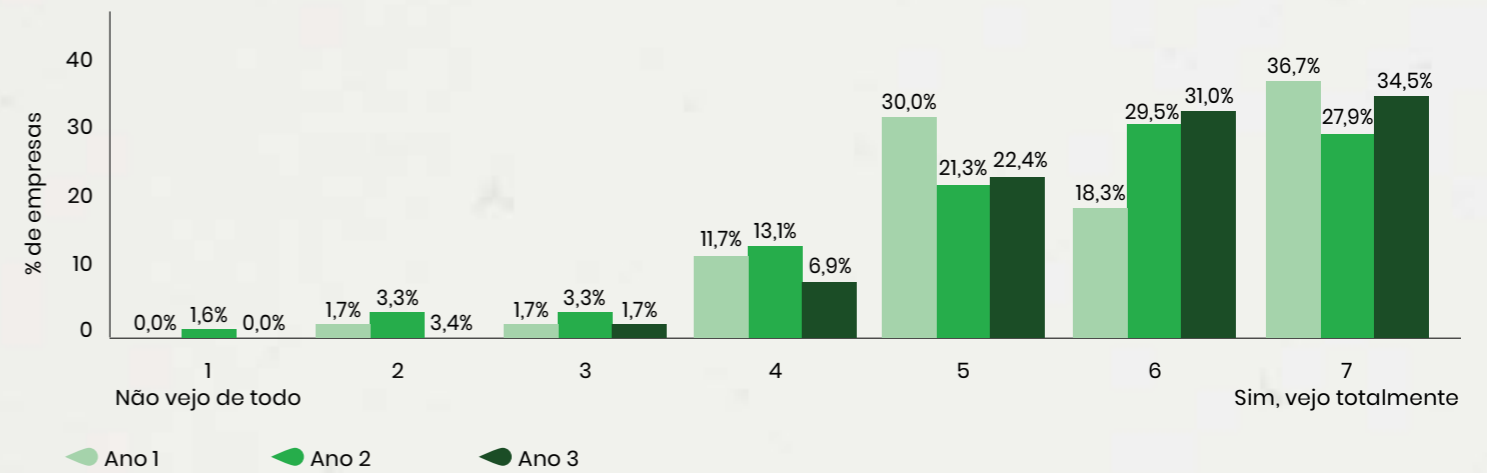


Figura 5.2.4.3. (60 GEs Ano 1, 61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 34)

A maioria das Grandes Empresas (87,9%) vê os ODS como uma oportunidade de negócio (22,4% + 31% + 34,5%). A percentagem de empresas que vê os ODS como oportunidade de negócio aumentou do Ano 2 (21,3% + 29,5% + 27,9% = 78,7%) para o Ano 3. No entanto, não foram encontradas diferenças significativas na visão das empresas dos ODS como oportunidade de negócio ao longo dos anos de estudo (Ano 1 vs Ano 2: log odds ratio = 0,6, p-value = 0,1; Ano 1 vs Ano 3: log odds ratio = 1,1, p-value = 0,7).

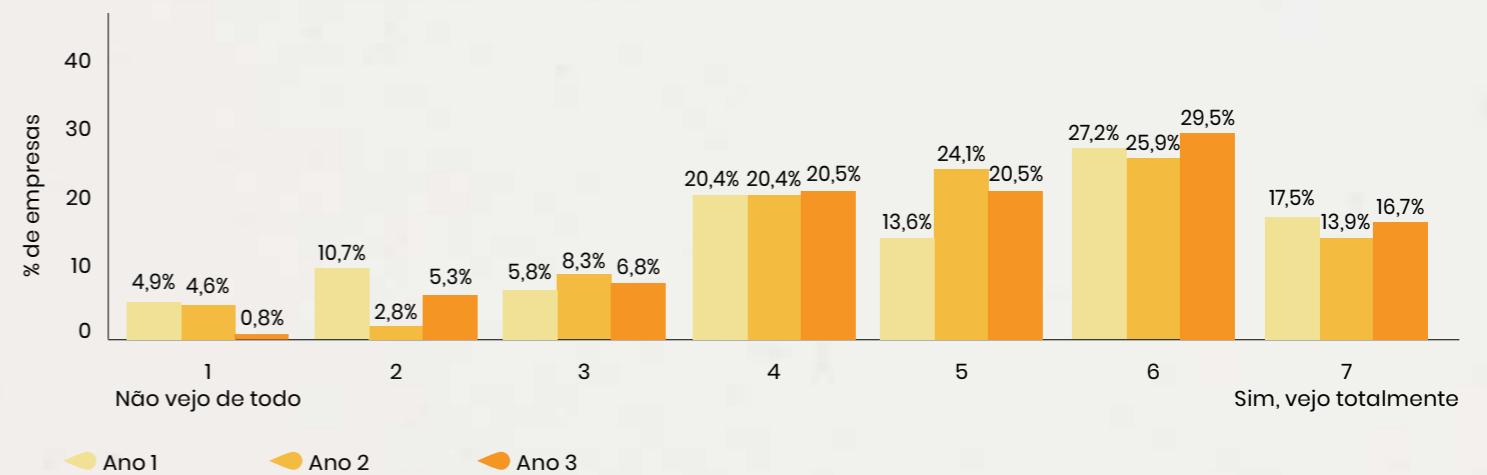


Figura 5.2.4.4. (103 PME's Ano 1, 108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3, Questão 50)

A maioria das PME's (66,7%) vê os ODS como uma oportunidade de negócio (20,5% + 29,5% + 16,7%). A percentagem de empresas que vê os ODS como oportunidade de negócio aumentou, mas não foram encontradas diferenças significativas na visão das empresas dos ODS como oportunidade de negócio entre o Ano 2 e o Ano 3 (log odds ratio = 1,3, p-value = 0,3).

### Oportunidades de Negócios nos ODS

Todas as 18 Grandes Empresas entrevistadas veem uma oportunidade de negócio nos ODS. De entre as oportunidades apontadas, 66% prendem-se com a gestão e o negócio e 34% são relativas ao impacto gerado pelas atividades da empresa na sociedade. De entre as que se relacionam com a gestão e o negócio, a mais citada (por seis empresas) foi a oportunidade de desenvolver novos negócios ou novos produtos, seguida pela redução de custos/maior eficiência (cinco empresas); inovação e a modernização (quatro empresas); circularidade/embalagens sustentáveis (três empresas); vantagem no negócio, como por exemplo ao possibilitar comparações entre avaliações por meio do *framework* dos ODS ou ao propiciar o estabelecimento de parcerias duradouras e cooperação/parcerias (duas empresas cada). Outras oportunidades mencionadas por uma empresa cada foram: ganhar reputação e notoriedade; desenvolvimento das pessoas (novas competências e bem-estar); e vantagem competitiva na indústria e atender às exigências do consumidor.

Das oportunidades relativas ao impacto gerado pelas atividades da empresa na sociedade, as mais mencionadas foram as oportunidades associadas aos temas das alterações climáticas e da biodiversidade, da água, e das energias renováveis, eficiência energética, emissões e/ou descarbonização (cinco empresas). As oportunidades listadas por uma empresa foram a inclusão e o impacto social; a alimentação saudável; e as ações com intuito de aumentar o acesso da população aos produtos da empresa.

Os ODS são vistos pelas PME's não apenas como um compromisso ético, mas também como uma fonte significativa de oportunidades de negócio. Essas oportunidades podem ser exploradas tanto internamente, na gestão da empresa, quanto externamente, nas estratégias de mercado. Internamente, as empresas identificam a redução de custos e a inovação como principais benefícios dos ODS. A implementação de práticas sustentáveis pode levar à otimização de recursos e à adoção de tecnologias limpas, como a mobilidade elétrica, promovendo a modernização dos processos internos. No mercado, os ODS oferecem a possibilidade de diferenciar produtos e serviços, destacando o compromisso da empresa com a Sustentabilidade. Isso inclui a promoção de produtos sustentáveis, o desenvolvimento de novos produtos que atendem aos critérios ambientais, e a melhoria da reputação e notoriedade da marca. Estes aspetos são vistos como vantagens estratégicas que podem aumentar a quota de mercado e fortalecer a posição competitiva da empresa. Embora algumas empresas ainda não vejam oportunidades claras nos ODS (duas em 10), a maioria aproveita as vantagens para alinhar as suas práticas comerciais e operacionais com esses objetivos globais, procurando benefícios como eficiência operacional, inovação e fortalecimento da marca (oito em 10).

### Qual é sua percepção sobre o alinhamento da Direção Executiva com a Agenda dos ODS?

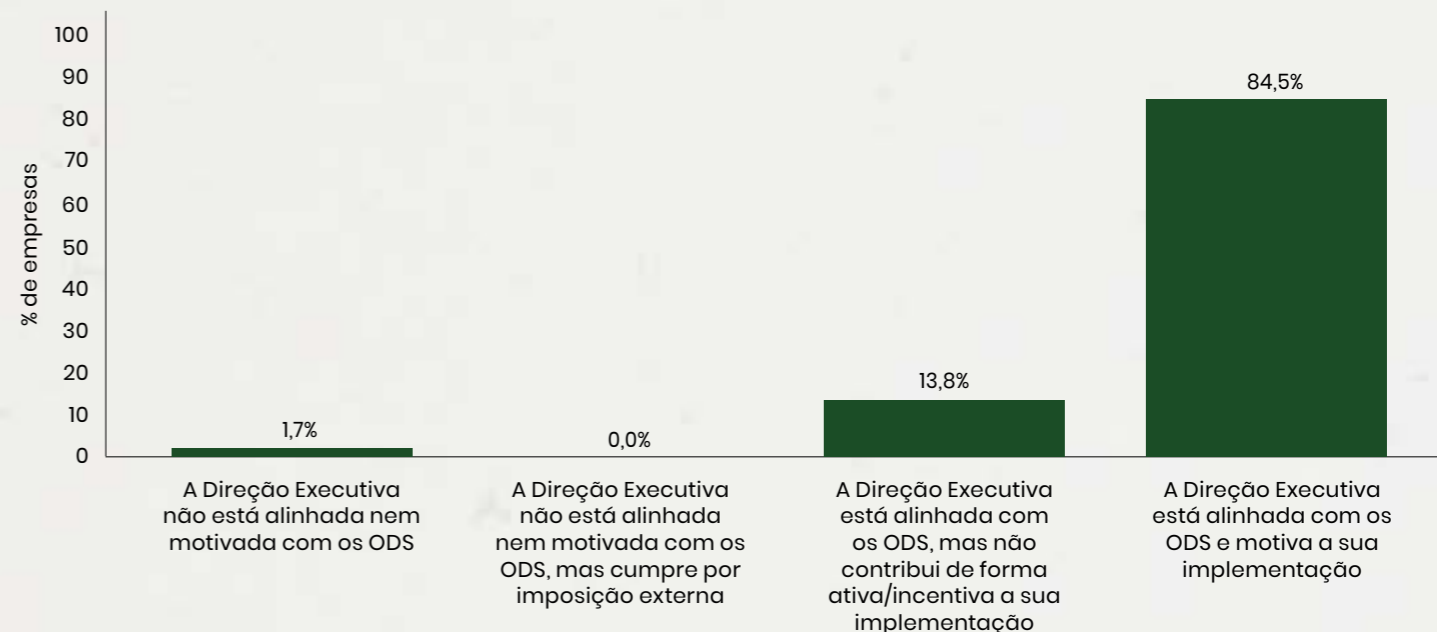


Figura 5.2.4.5. (58 GEs Ano 3, Questão 35.A)

A maioria das Grandes Empresas (84,5%) considera que tem uma Direção Executiva que está alinhada com os ODS e motiva a sua implementação.

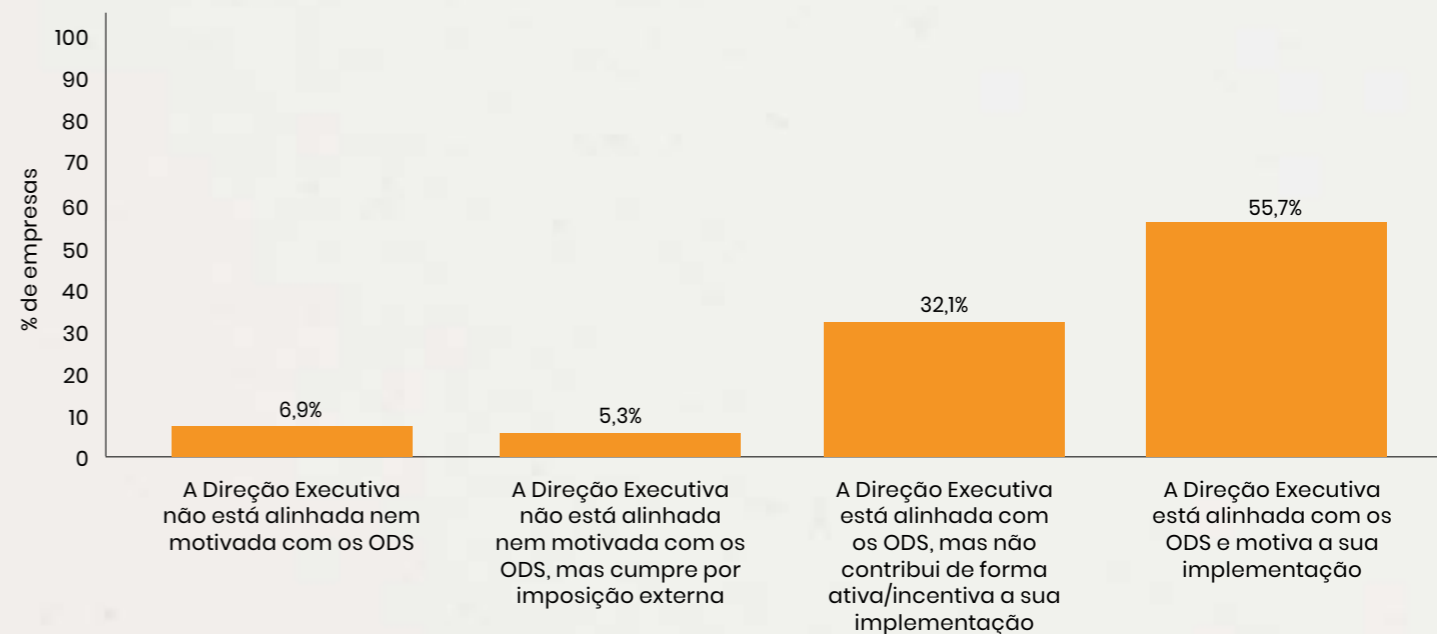


Figura 5.2.4.6. (131 PME's Ano 3, Questão 50.A)

Mais de metade das PME's (55,7%) considera que tem uma Direção Executiva que está alinhada com os ODS e motiva a sua implementação. 32,1% consideram que têm uma Direção Executiva alinhada com os ODS, mas que não contribui para a sua implementação. O padrão de respostas é semelhante ao das Grandes Empresas.

### Qual é sua percepção sobre o alinhamento da Direção Executiva com os ESG?



Figura 5.2.4.7. (58 GEs Ano 3, Questão 35.B)

A larga maioria das Grandes Empresas (93,1%) considera que tem uma Direção Executiva que está alinhada com os ESG e motiva a sua implementação.



Figura 5.2.4.8. (129 PMEs Ano 3, Questão 50.B)

Cerca de metade das PMEs (51,2%) considera que tem uma Direção Executiva alinhada com os ESG e motiva a sua implementação. 31,8% consideram que têm uma Direção Executiva alinhada com os ESG, mas que não contribui para a sua implementação. O padrão de respostas é semelhante ao das Grandes Empresas.

### Os ODS que a empresa considera mais estratégicos servem como suporte ao processo de tomada de decisão?

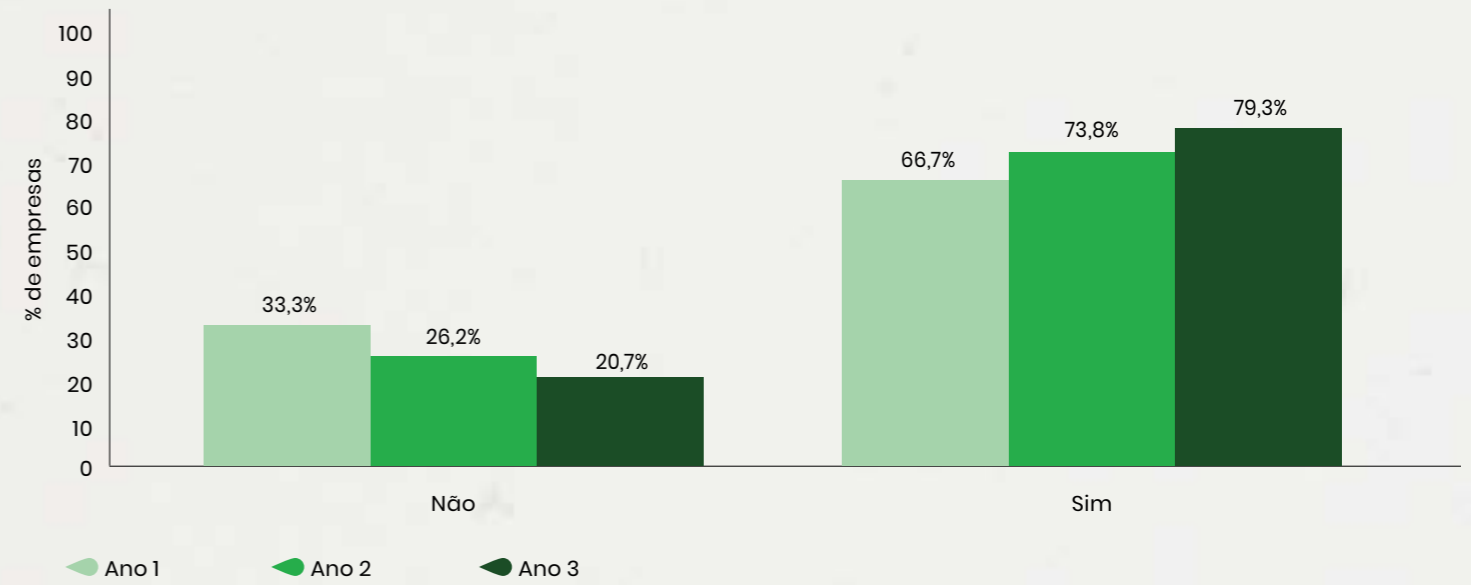


Figura 5.2.4.9. (60 GEs Ano 1, 61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 37)

A maioria das Grandes Empresas (79,3%) considera que os ODS mais estratégicos servem como suporte ao processo de tomada de decisão. Observa-se um aumento de cerca de 5 pontos percentuais do Ano 2 para o Ano 3.

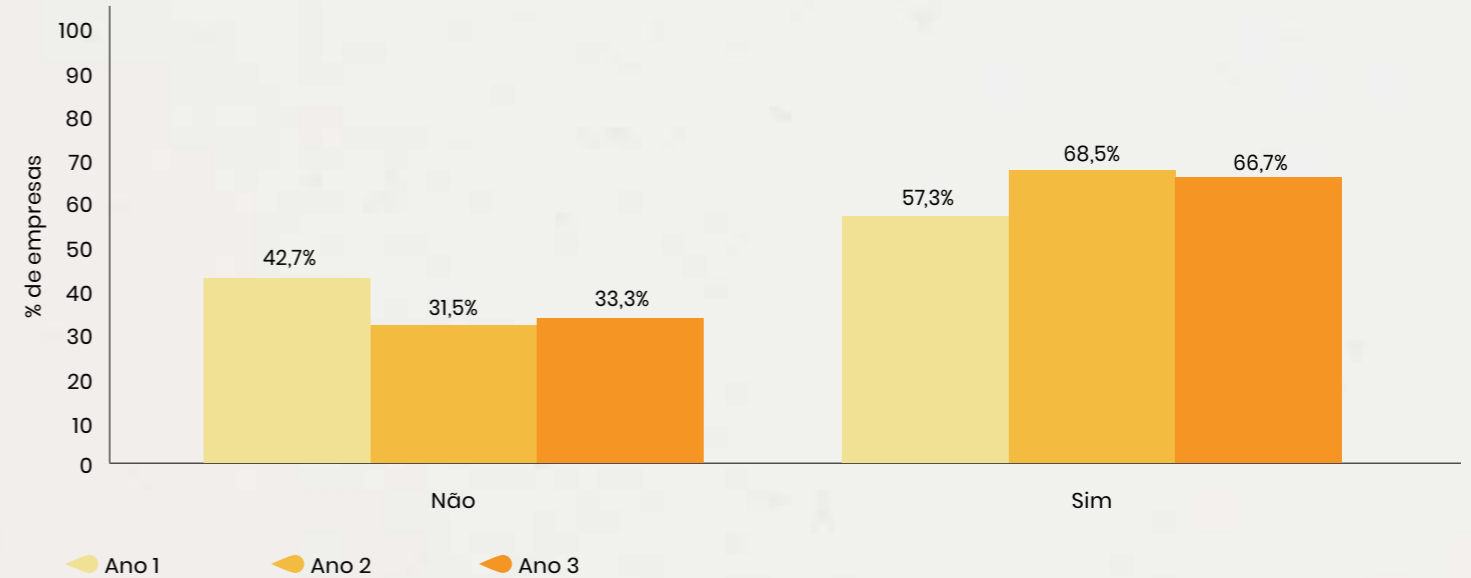


Figura 5.2.4.10. (103 PMEs Ano 1, 108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 52)

66,7% das PMEs consideram que os ODS mais estratégicos servem como suporte ao processo de tomada de decisão. Apesar da percentagem ser ligeiramente mais baixa no Ano 3, o número de empresas que considera que os ODS mais estratégicos servem como suporte ao processo de tomada de decisão é maior devido ao maior número de empresas amostradas no Ano 3.

### Até que ponto a empresa considera os ODS estratégicos no seu processo de inovação?

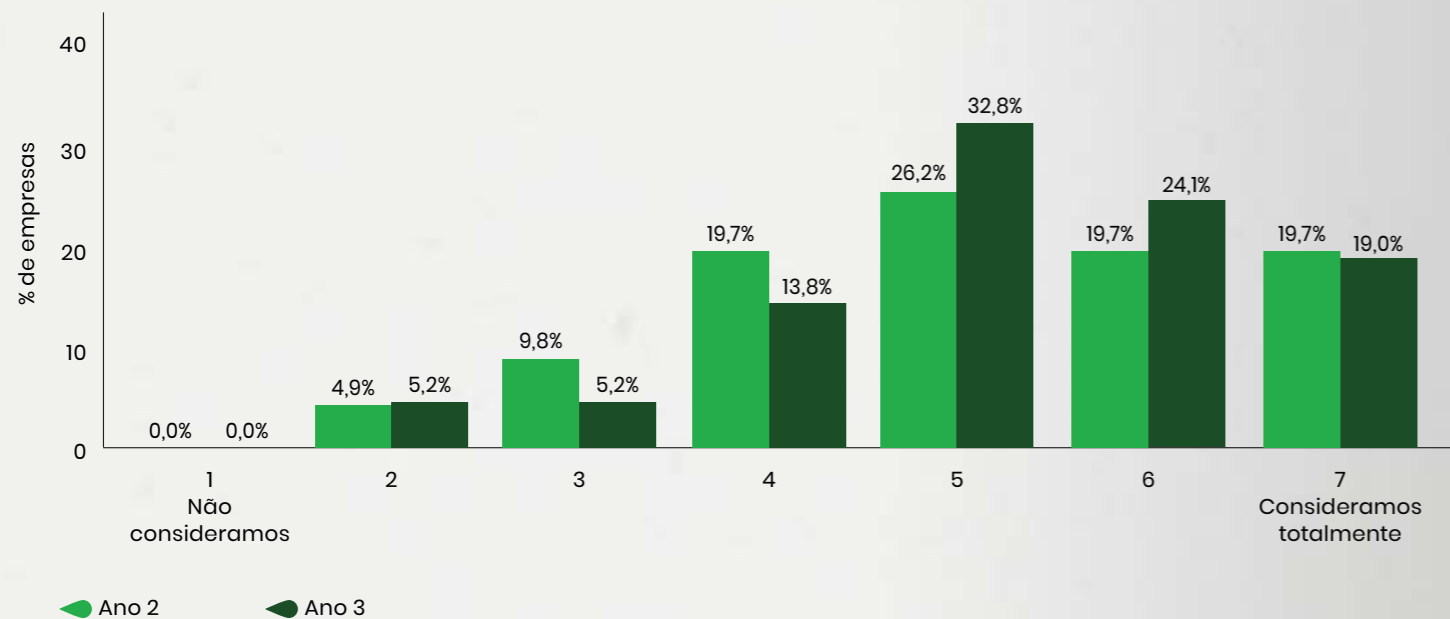


Figura 5.2.4.11. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 38)

A maioria das Grandes Empresas (75,9%) considera que integra os ODS estratégicos no seu processo de inovação (32,8% + 24,1% + 19%), sendo que apenas 19% consideram totalmente os ODS no processo de inovação. Do Ano 2 para o Ano 3, mais empresas consideram que integram os ODS estratégicos no seu processo de inovação (*log odds ratio* = 1,5, *p-value* < 0,01).

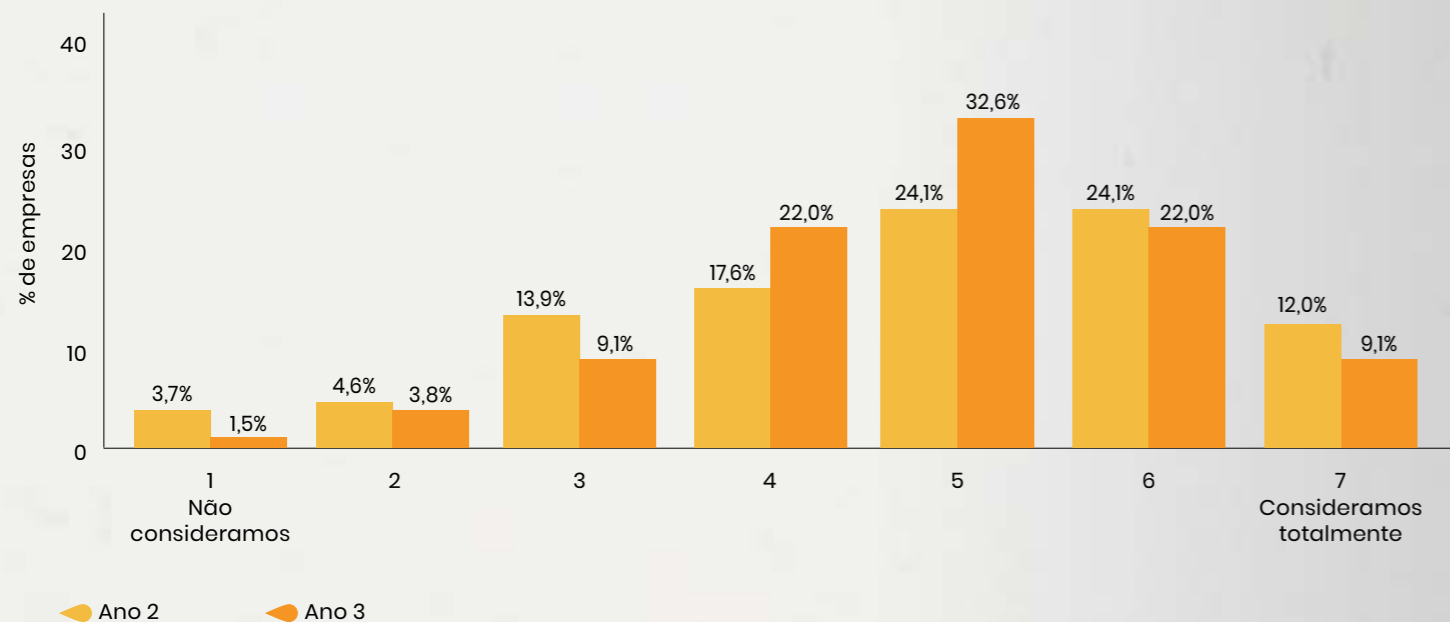


Figura 5.2.4.12. (108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 53)

63,7% das PMEs consideram que integram os ODS estratégicos no seu processo de inovação (32,6% + 22% + 9,1%), sendo que apenas 9,1% considera totalmente os ODS no processo de inovação. Apesar da percentagem ser ligeiramente mais baixa no Ano 3, o número de empresas que considera totalmente os ODS estratégicos no seu processo de inovação é semelhante devido ao maior número de empresas amostradas no Ano 3. Não foram encontradas diferenças significativas entre o Ano 2 e o Ano 3 (*log odds ratio* = 1,0, *p-value* = 0,9).

### Em que medida é importante para a sua empresa que os ODS estejam incorporados na vossa estratégia?

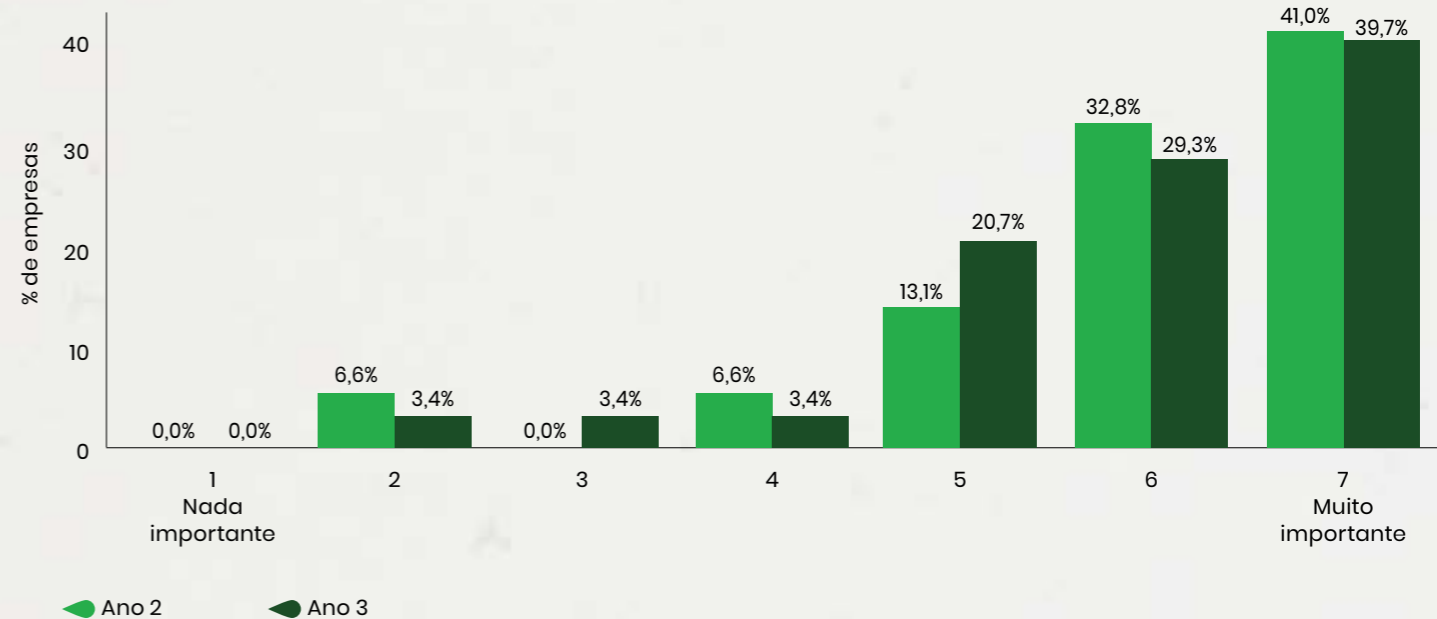


Figura 5.2.4.13. (61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 40)

A maioria das Grandes Empresas (89,7%) considera que é importante que os ODS estejam incorporados na estratégia da empresa (20,7% + 29,3% + 39,7%), sendo que 39,7% consideram muito importante a incorporação dos ODS na estratégia. A percentagem de empresas nas respostas com valores mais elevados (6 e 7) diminuiu, no entanto, esta diminuição não foi significativa (*log odds ratio* = 0,8, *p-value* = 0,9).

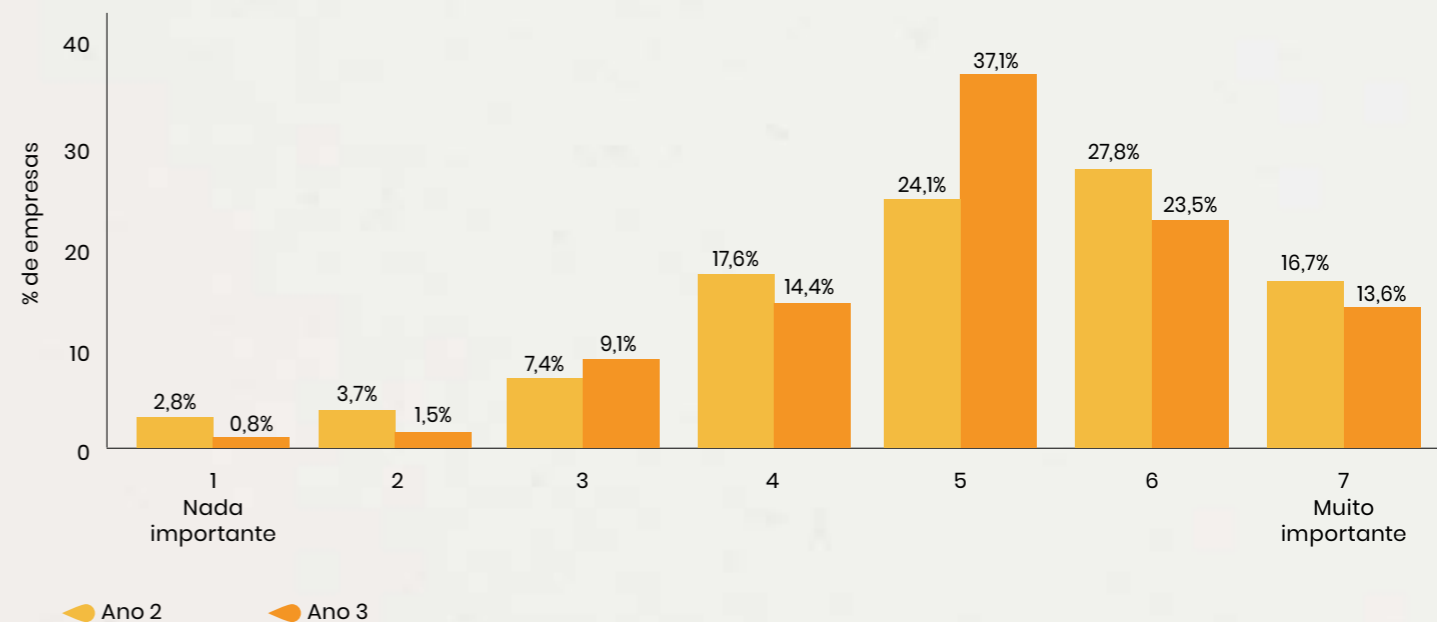


Figura 5.2.4.14. (108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 55)

A maioria das PMEs (74,2%) considera que é importante que os ODS estejam incorporados na estratégia da empresa (37,1% + 23,5% + 13,6%), sendo que 13,6% consideram muito importante a incorporação dos ODS na estratégia. Não foram encontradas diferenças entre o Ano 2 e o Ano 3 (*log odds ratio* = 1,0, *p-value* = 0,9). Curiosamente, e à semelhança do que se verifica nas Grandes Empresas, a percentagem de PMEs na resposta 5 aumentou e na resposta 6 e 7 diminuiu.

### Em que medida estão os ODS incorporados e implementados na estratégia da sua empresa?

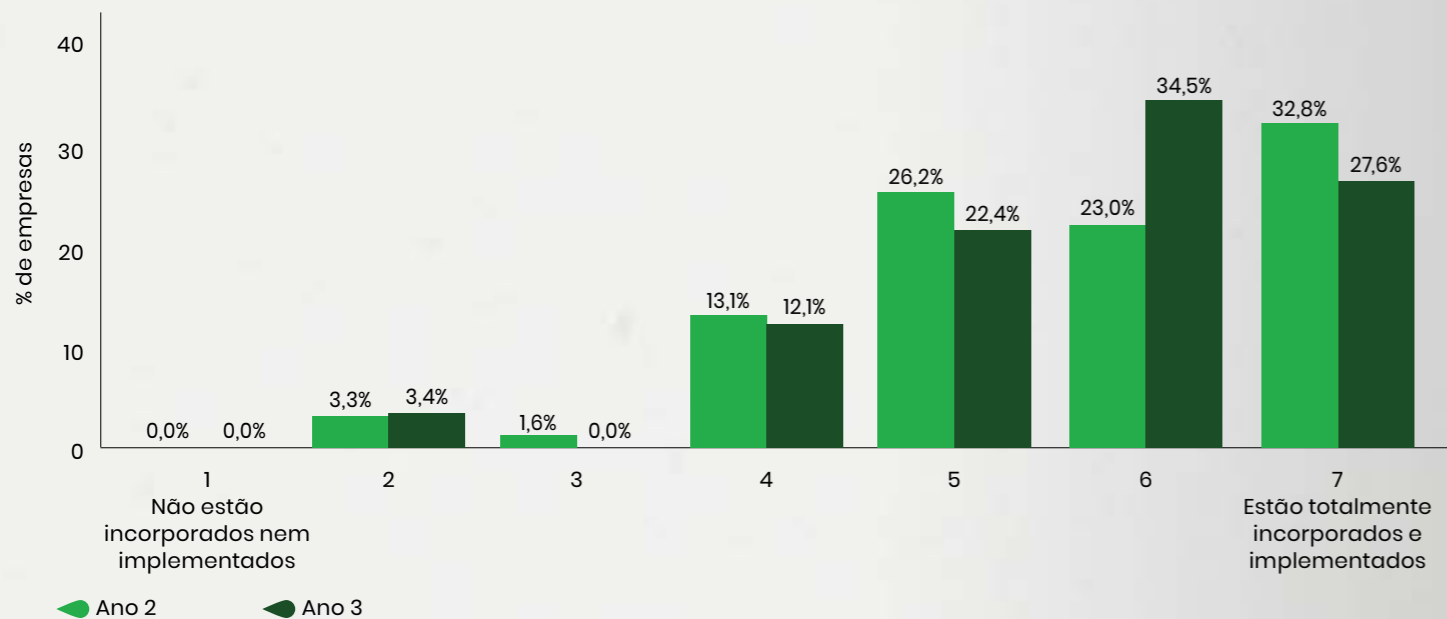


Figura 5.2.4.15. (60 GEs Ano 1, 61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 41)

A maioria das Grandes Empresas (84,5%) considera que os ODS estão incorporados e implementados na estratégia da empresa (22,4% + 34,5% + 27,6%), mas apenas 27,6% consideram que os ODS estão totalmente incorporados e implementados. Não foram encontradas diferenças significativas entre o Ano 2 e o Ano 3 (*log odds ratio* = 1,1, *p-value* = 0,9). De qualquer modo, é possível observar uma diminuição das respostas 4, 5, 7 e, em contrapartida, um aumento de quase 10 pontos percentuais da resposta 6.

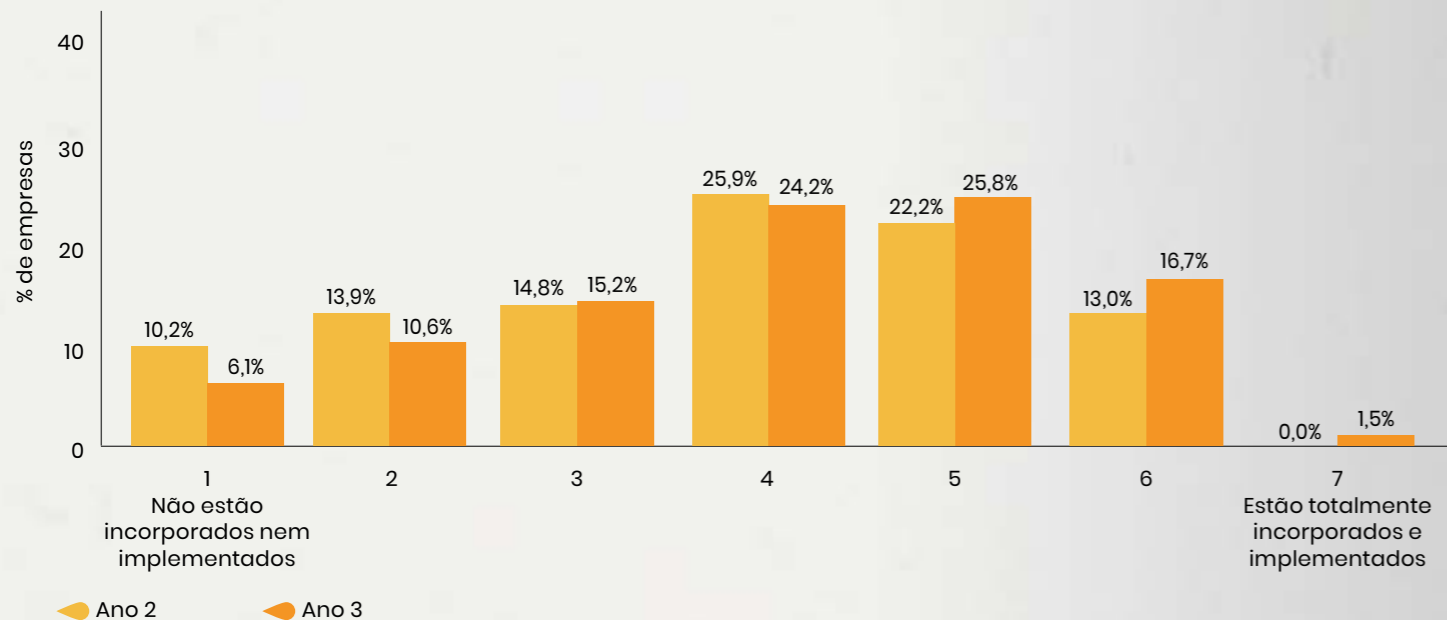


Figura 5.2.4.16. (108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3, Questão 56)

44% das PME's consideram que os ODS estão incorporados e implementados na estratégia da empresa (25,8% + 16,7% + 1,5%), mas apenas 1,5% das PME's consideram que os ODS estão totalmente incorporados e implementados. Existe uma tendência para o aumento da incorporação e implementação dos ODS na estratégia da empresa entre o Ano 2 e o Ano 3 (*log odds ratio* = 1,7, *p-value* = 0,07).

### 5.2.5. Barreiras para a adoção dos ODS

#### Das seguintes opções, qual é a mais válida para a sua empresa?

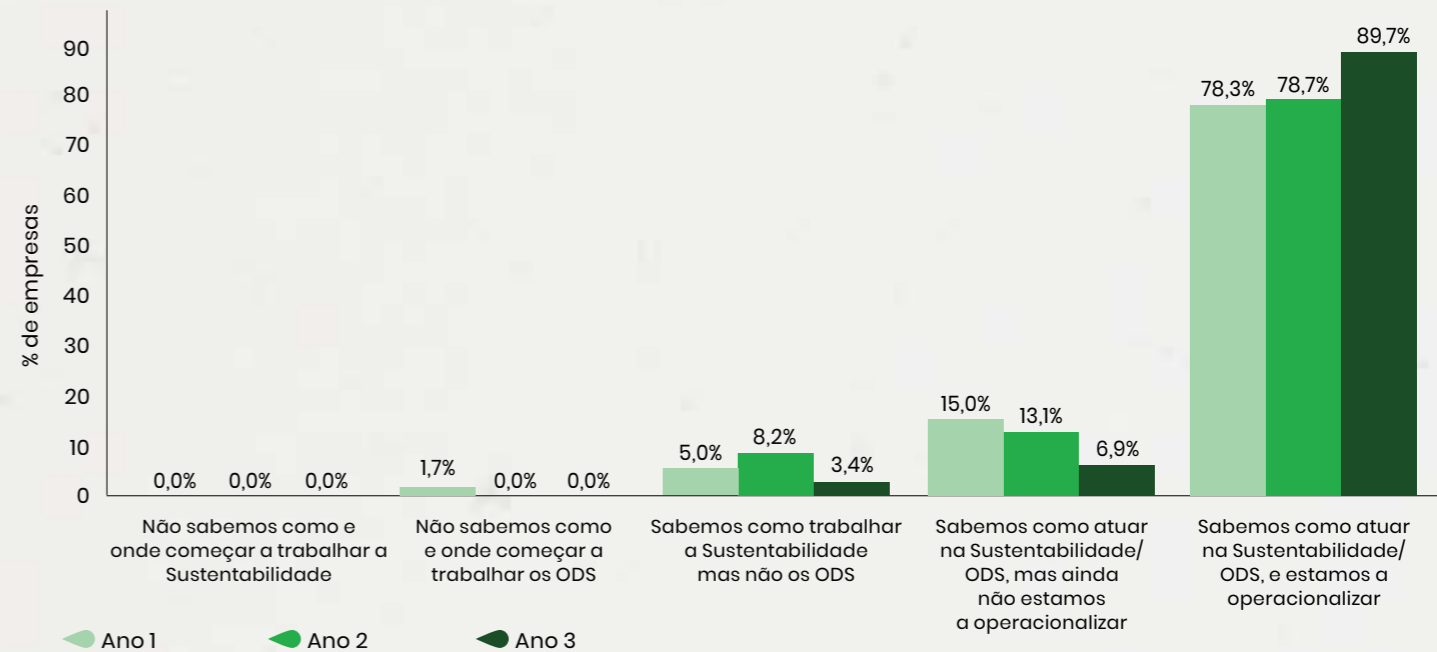


Figura 5.2.5.1. (60 GEs Ano 1, 61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 42)

A maioria das Grandes Empresas (89,7%) sabe atuar na Sustentabilidade/O DS e está a operacionalizar, um aumento de cerca de 10 pontos percentuais em comparação com o Ano 2.

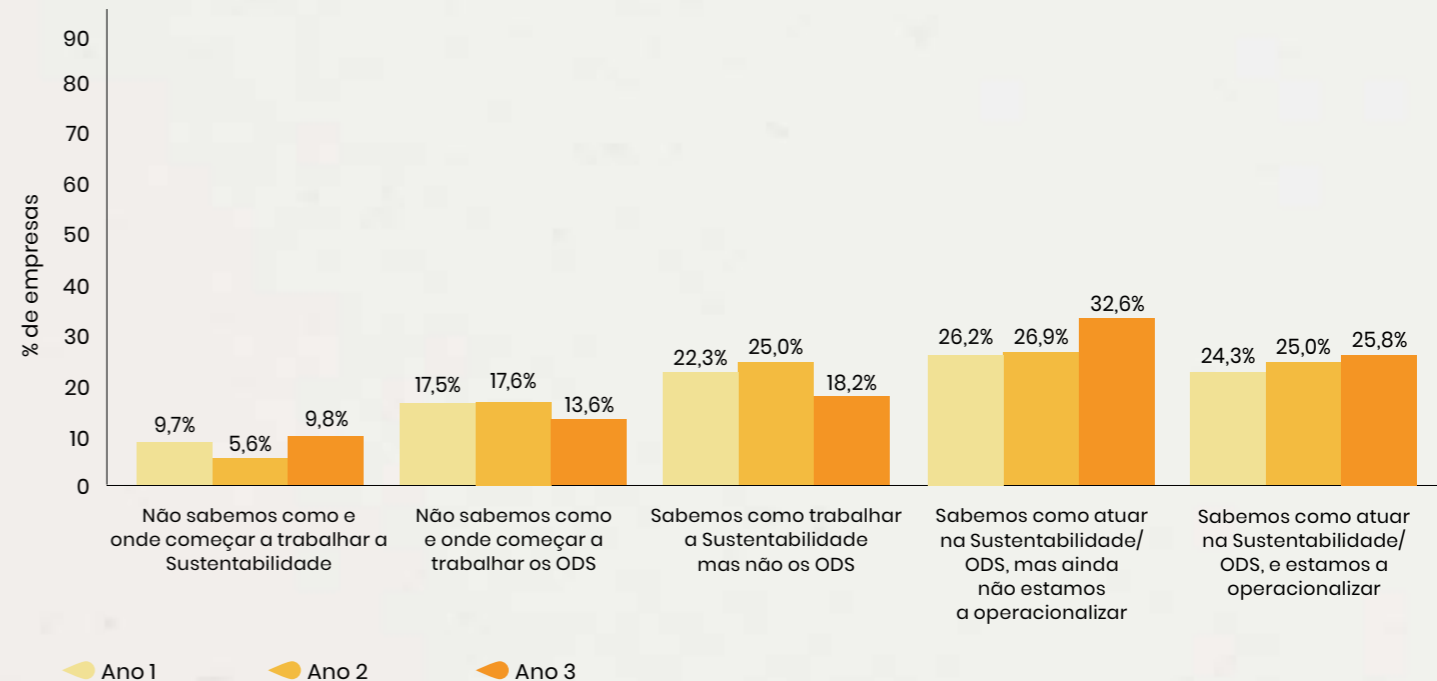


Figura 5.2.5.2. (103 PME's Ano 1, 108 PME's Ano 2, 132 PME's Ano 3, Questão 57)

25,8% das PME's sabem como atuar na Sustentabilidade/O DS e estão a operacionalizar, e 32,6% sabem como atuar mas não estão a operacionalizar, neste último caso verifica-se um aumento de cerca de 6 pontos percentuais em comparação com o Ano 2.

Apresentamos várias barreiras para a adoção dos ODS. Por favor, classifique-as de acordo com a importância que têm na sua empresa.

Grandes Empresas

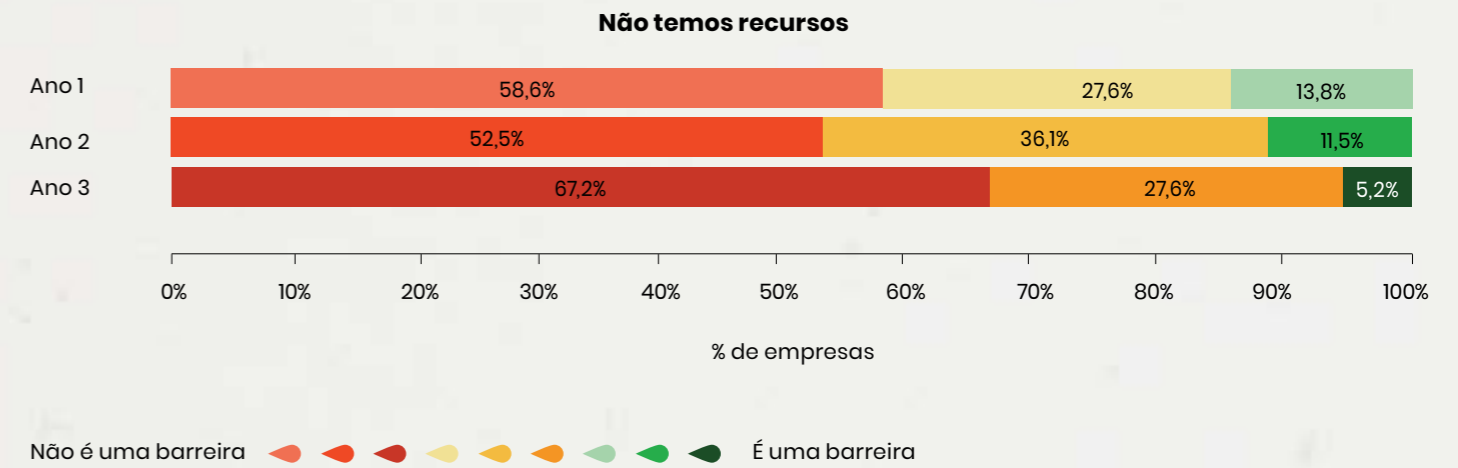
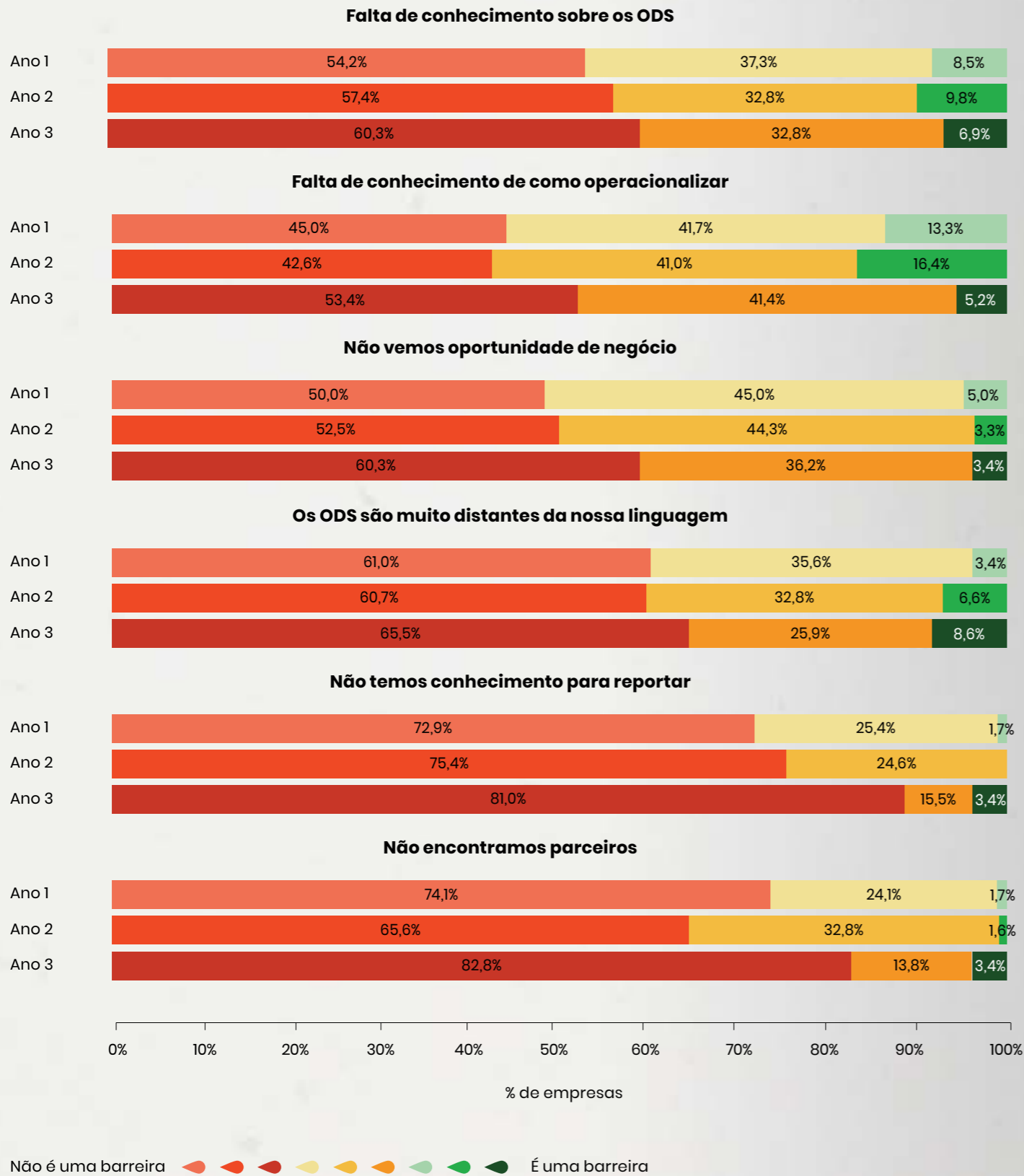


Figura 5.2.5.3. (60 GEs Ano 1, 61 GEs Ano 2, 58 GEs Ano 3, Questão 43)

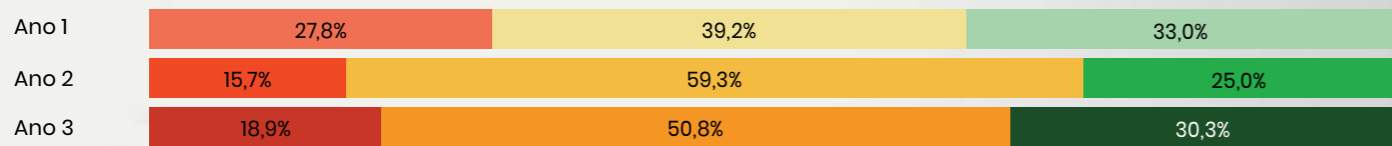
As Grandes Empresas consideram como principais barreiras (identificadas no gráfico pela cor verde): os ODS são distantes da linguagem empresarial, falta de conhecimento sobre os ODS. A falta de conhecimento para o reporte dos ODS e a ausência de parceiros não representam, barreiras para a maioria das empresas (cerca de 80%, cor vermelha). A limitação de não ver os ODS como oportunidade de negócio parece estar a reduzir. Não foram encontradas diferenças significativas entre o Ano 2 e o Ano 3 na importância atribuída pelas empresas às restantes barreiras.

Tabela 5.2.5.1.

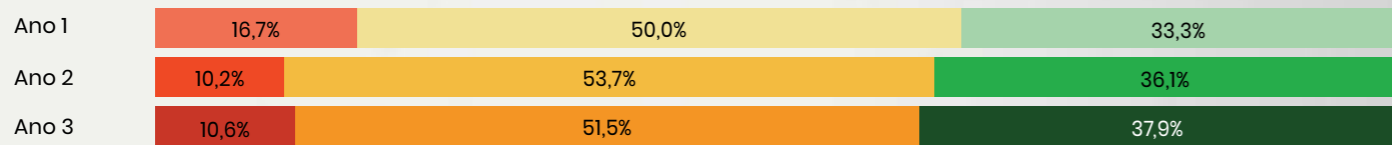
Barreiras	Log odds ratio	p-value
Falta de conhecimento sobre os ODS		
Ano 1 vs Ano 2	1,2	0,7
Ano 1 vs Ano 3	0,9	0,7
Falta de conhecimento de como operacionalizar		
Ano 1 vs Ano 2	1,1	0,8
Ano 1 vs Ano 3	0,7	0,3
Não vemos oportunidade de negócio		
Ano 1 vs Ano 2	0,8	0,4
Ano 1 vs Ano 3	0,5	0,05
Os ODS são muito distantes da nossa linguagem		
Ano 1 vs Ano 2	1,4	0,4
Ano 1 vs Ano 3	0,9	0,7
Não temos o conhecimento para reportar		
Ano 1 vs Ano 2	1,0	0,9
Ano 1 vs Ano 3	0,8	0,7
Não encontramos parceiros		
Ano 1 vs Ano 2	1,9	0,09
Ano 1 vs Ano 3	1,2	0,7
Não temos recursos		
Ano 1 vs Ano 2	1,5	0,2
Ano 1 vs Ano 3	1,0	>0,9

PMEs

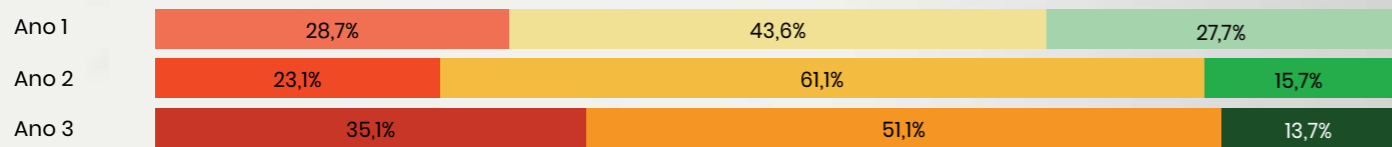
Falta de conhecimento sobre os ODS



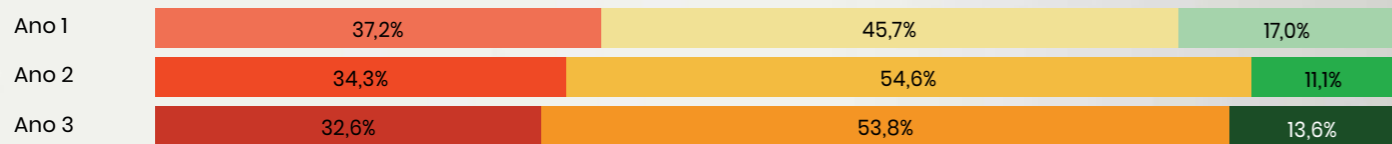
Falta de conhecimento de como operacionalizar



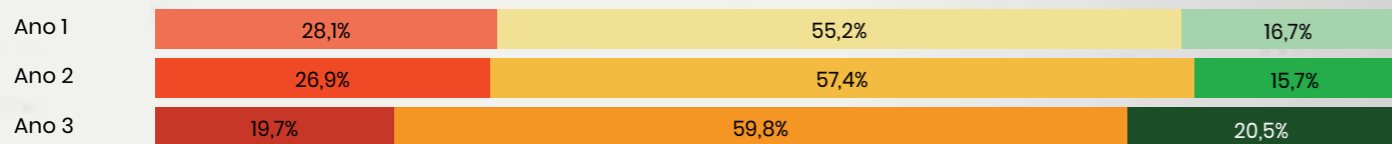
Não vemos oportunidade de negócio



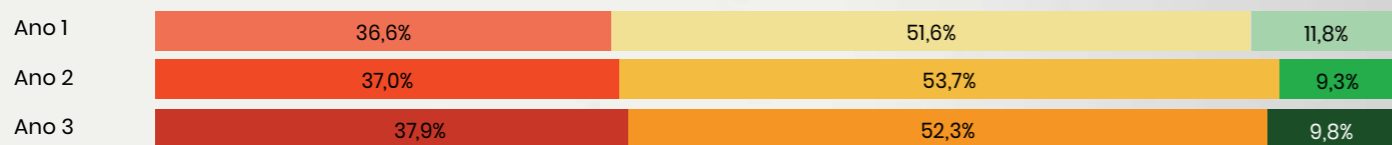
Os ODS são muito distantes da nossa linguagem



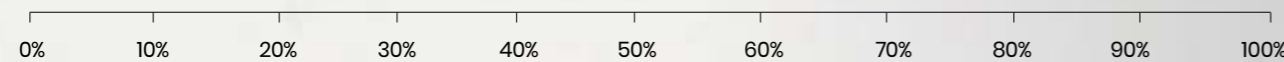
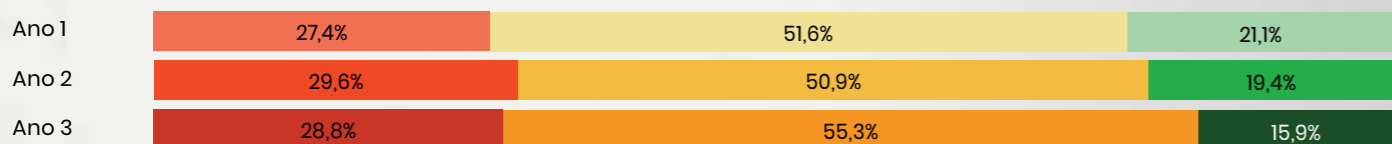
Não temos conhecimento para reportar



Não encontramos parceiros



Não temos recursos



% de empresas

Não é uma barreira (red), É uma barreira (yellow), É uma barreira (green)

Figura 5.2.5.4. (103 PMEs Ano 1, 108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 58)

Para as PMEs, a falta de conhecimento sobre os ODS juntamente com a falta de conhecimento de como operacionalizar foram consideradas as maiores barreiras. À semelhança das Grandes Empresas, para as PMEs, a limitação de não ver os ODS como oportunidade de negócio parece estar a reduzir. Não foram encontradas diferenças significativas entre o Ano 2 e o Ano 3 na importância atribuída pelas empresas às restantes barreiras.

Tabela 5.2.5.2.

Barreiras	Log odds ratio	p-value
Falta de conhecimento sobre os ODS	1,0	0,9
Falta de conhecimento de como operacionalizar	1,0	0,9
Não vemos oportunidade de negócio	0,6	0,03
Os ODS são muito distantes da nossa linguagem	1,2	0,4
Não temos o conhecimento para reportar	1,4	0,1
Não encontramos parceiros	0,8	0,5
Não temos recursos	1,0	1,0

Barreiras para o envolvimento com a Agenda dos ODS

A maior barreira identificada pelas Grandes Empresas prende-se com a "falta de informação interna e/ou externa" (sete em 18). Em seguida, quatro empresas consideram que a linguagem dos ODS é muito distante da linguagem do mundo empresarial, três empresas mencionaram que "o excesso" de legislação é muitas vezes um "constrangimento na implementação dos ODS" e quatro empresas identificaram a dificuldade em trazer os fornecedores para a temática da Sustentabilidade e/ou a "grande abrangência da cadeia de valor" como uma barreira, no sentido em que é difícil conseguir o alinhamento de todas estas partes com os ODS.

Por vezes a natureza da indústria (duas empresas) ou a não existência de tecnologia com um menor impacto, no sentido em que esta ainda não foi desenvolvida/criada (duas empresas), dificulta o envolvimento com a Agenda dos ODS.

Curiosamente, foram reportadas diversas barreiras, mas que são apenas consideradas ou representadas por uma empresa cada, sendo estas: não conseguir dar resposta a todos os ODS, a resistência por parte do consumidor à mudança de hábitos, a dificuldade em encontrar parceiros e o facto de a mudança não ser sempre refletida num alinhamento com o Governo. Por fim, uma empresa considera que "não há barreiras".

A barreira mais vezes identificada pelas PMEs (cinco das 10 entrevistadas) é a falta de recursos humanos: são empresas com uma pequena dimensão, que não conseguem ter um grupo de colaboradores dedicado a este tema. A falta de recursos humanos pode também estar associada à dificuldade na retenção de talento, sendo difícil "ter uma equipa e ambiente de trabalho estáveis". Duas PMEs referem a "falta de informação prática do que as empresas precisam de ter e de mostrar" como uma barreira. Os custos para a implementação dos ODS e a falta de apoios por parte do Estado foram considerados uma barreira por uma PME. Uma PME considera que, a nível interno, o envolvimento da empresa na Agenda dos ODS não é considerado uma prioridade e que "implica uma mudança na cultura organizacional da empresa". Duas PMEs sentem que a comunidade local é a maior barreira que enfrentam, por exemplo, expressa através da falta de cooperação. Por fim, duas PMEs consideram que os ODS não são uma prioridade para a empresa.



## Recursos e Apoios para uma melhor Implementação dos ODS nas empresas

Os dois apoios mais selecionados pelas Grandes Empresas foram: ajuda para (1) compreender a legislação, e para (2) disseminar “o conhecimento dos ODS e dos próprios objetivos e metas por detrás dos mesmos”.

Curiosamente, grande parte dos apoios identificados como sendo relevantes encontram-se representados apenas por uma Grande Empresa, sendo estes: equipas maiores, adaptação da linguagem dos ODS, reformulação da estratégia da empresa base, conhecimento e/ou ferramentas adaptadas ao setor, tempo no sentido da “organização de prioridades”, financiamento por parte do Governo reconhecendo “que as empresas são parte crucial na obtenção de alguns objetivos estratégicos”, apoio financeiro para a descarbonização, apoio externo no sentido de “um maior acompanhamento por parte de quem está mais familiarizado com o tema” dos ODS, e reforçar o trabalho conjunto com outros setores. Por fim, quatro empresas consideraram que não precisam de qualquer apoio de momento.

De acordo com a questão das barreiras que as empresas enfrentam, quatro PME's gostariam de ter recursos especializados para uma melhor implementação dos ODS. Três PME's gostariam de ter apoio externo, de ter uma metodologia para a implementação dos ODS. Também neste sentido, duas PME's gostariam de ter acesso a mais formações sobre o assunto. Três PME's gostariam de ter apoio e/ou incentivos financeiros do Estado, tendo consciência que “não se resolve tudo com dinheiro ou com a injeção de dinheiro, mas ajudava”, especialmente na implementação de várias iniciativas. Por fim, uma PME gostaria de ter mais parcerias na cadeia de valor, com os fornecedores, por exemplo.

## Preocupações Emergentes da Sustentabilidade

A preocupação mais citada pelas empresas entrevistadas está relacionada com a nova dimensão dada ao reporte de Sustentabilidade a partir das obrigações impostas pela CSRD. Oito empresas mencionaram a preocupação com o cumprimento de obrigações e com a carga legislativa. Outra preocupação que também está ligada à CSRD diz respeito à cadeia de valor, salientada por seis empresas, nomeadamente a capacidade dos fornecedores de se adaptarem às novas exigências, como, por exemplo, em matérias como a disponibilização de dados, as políticas do fornecedor, a sua gestão de recursos e questões associadas aos direitos humanos. Outros pontos críticos citados por seis empresas, e mais voltados para as questões externas à empresa, dizem respeito à descarbonização, às emissões e ao uso da água. A inteligência artificial e a tecnologia foram mencionadas por duas empresas. Apontados por uma empresa encontram-se aspetos como a desinformação; a falta de articulação de quais são os objetivos para Portugal e o que as empresas deveriam fazer; a agilidade para atender às exigências do mercado; e a comunidade (em relação à educação e à escassez de mão de obra). No âmbito interno, destacam-se as preocupações sociais relacionadas com os colaboradores e a retenção de talento (seis empresas). Mencionados por uma empresa cada, encontram-se as preocupações relacionadas com o produto comercializado; a governança; as decisões de investimento; e os esforços para reciclagem de resíduos.

As PME's enfrentam uma série de desafios internos e externos ao integrar práticas de Sustentabilidade nas suas operações. Internamente, três em 10 PME's mostraram uma preocupação significativa com questões sociais, como a retenção e atração de talentos, além da necessidade de melhorar processos (uma PME) e garantir a sustentabilidade financeira (quatro em 10). Externamente, as preocupações estendem-se à eficácia da comunicação das práticas sustentáveis ao mercado (uma PME), à seleção de fornecedores que alinhem com padrões sustentáveis (duas PME's) e ao posicionamento estratégico da Sustentabilidade no core das estratégias empresariais (uma PME).

# 5.3.

## Análise por Indústria

## 5.3. Análise por Indústria

Neste subcapítulo é realizada uma análise por Indústria, considerando apenas as Grandes Empresas da amostra, sendo que este estudo identifica nove Indústrias:

- Cuidados de Saúde
- Serviços de Utilidade Pública — compreende a Indústria de Energia e de Serviços de Utilidade Pública
- Produção — composta por empresas associadas à produção de bens essenciais
- Tecnologias e Telecomunicações
- Construção e Imobiliário — compreende parte da Indústria de Produtos Industriais (empresas do setor Construção e Materiais) e a Indústria de Imobiliário
- Serviços Financeiros — composta por empresas ligadas a atividades financeiras e de seguros
- Venda — composta por empresas que vendem produtos considerados bens essenciais
- Matérias básicas — composta por empresas cuja atividade está relacionada com a exploração de recursos naturais
- Produtos/Serviços Industriais — compreende parte da Indústria de Produtos Industriais (empresas relacionadas com o fornecimento de Serviços e Bens Industriais)

### 5.3.1. Perceção da Sustentabilidade e dos ODS na empresa

#### A Sustentabilidade trará benefícios para o meu negócio

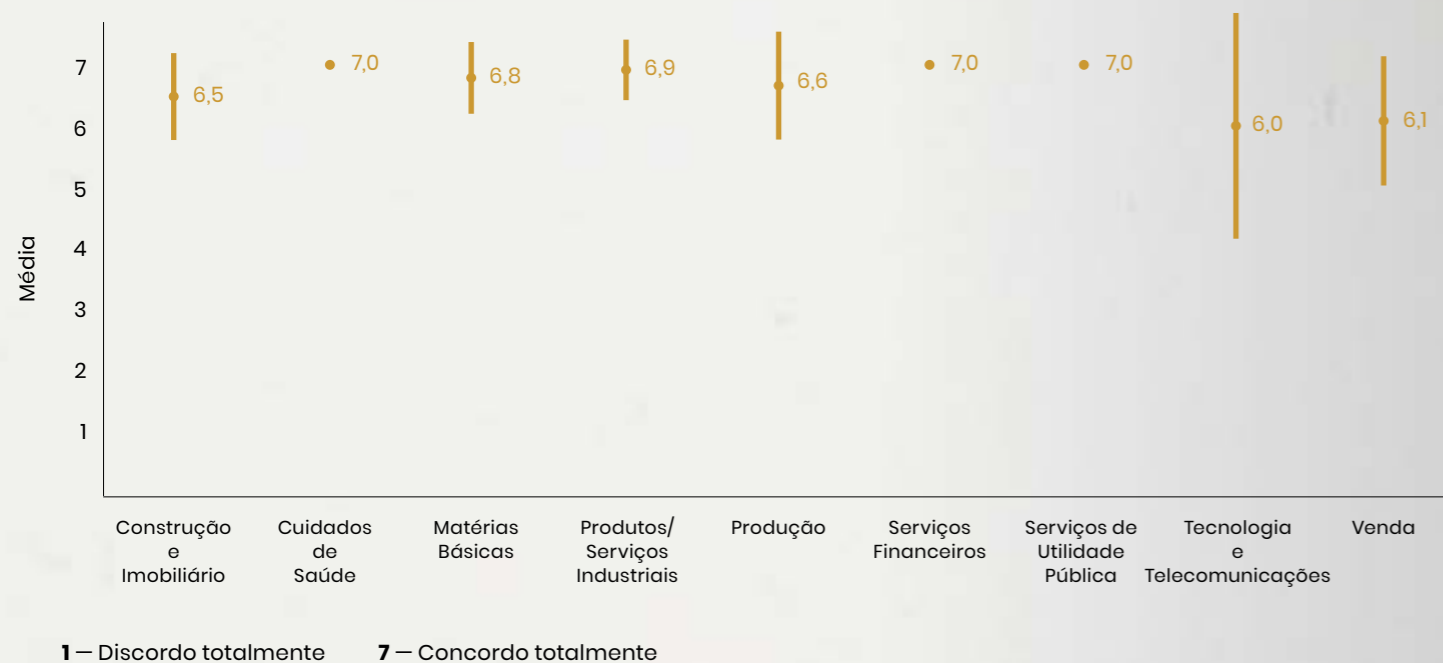


Figura 5.3.1.1. (58 GEs Ano 3, Questão 5.1)

No gráfico está representada a média das respostas por Indústria bem como a dispersão dos dados em torno da média.

Todas as Indústrias apresentam uma média igual ou superior a 6 (numa escala de 1 a 7), considerando que a Sustentabilidade trará benefícios para o negócio. A Indústria de Tecnologia e Telecomunicações apresenta uma média ligeiramente mais baixa, mas tem uma elevada dispersão nas respostas. Isto pode prender-se com a natureza da indústria, sendo porventura mais difícil ou menos óbvia a ligação entre a Sustentabilidade e o negócio.

#### A Sustentabilidade poderá melhorar substancialmente a competitividade da minha empresa

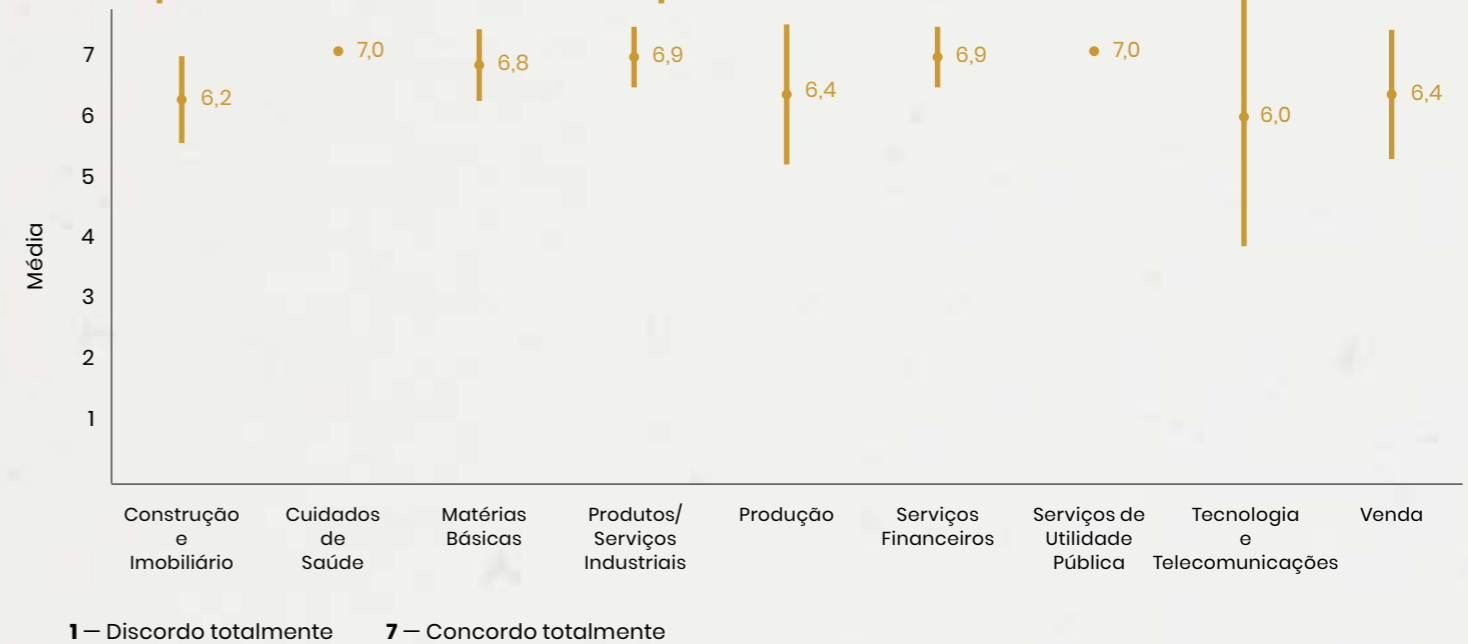


Figura 5.3.1.2. (58 GEs Ano 3, Questão 5.2)

Todas as Indústrias apresentam uma média igual ou superior a 6 (numa escala de 1 a 7), considerando que a Sustentabilidade poderá melhorar substancialmente a competitividade da empresa. A Indústria de Tecnologia e Telecomunicações apresenta uma elevada variabilidade nas respostas.

#### A Sustentabilidade poderá pôr em causa a viabilidade da minha empresa

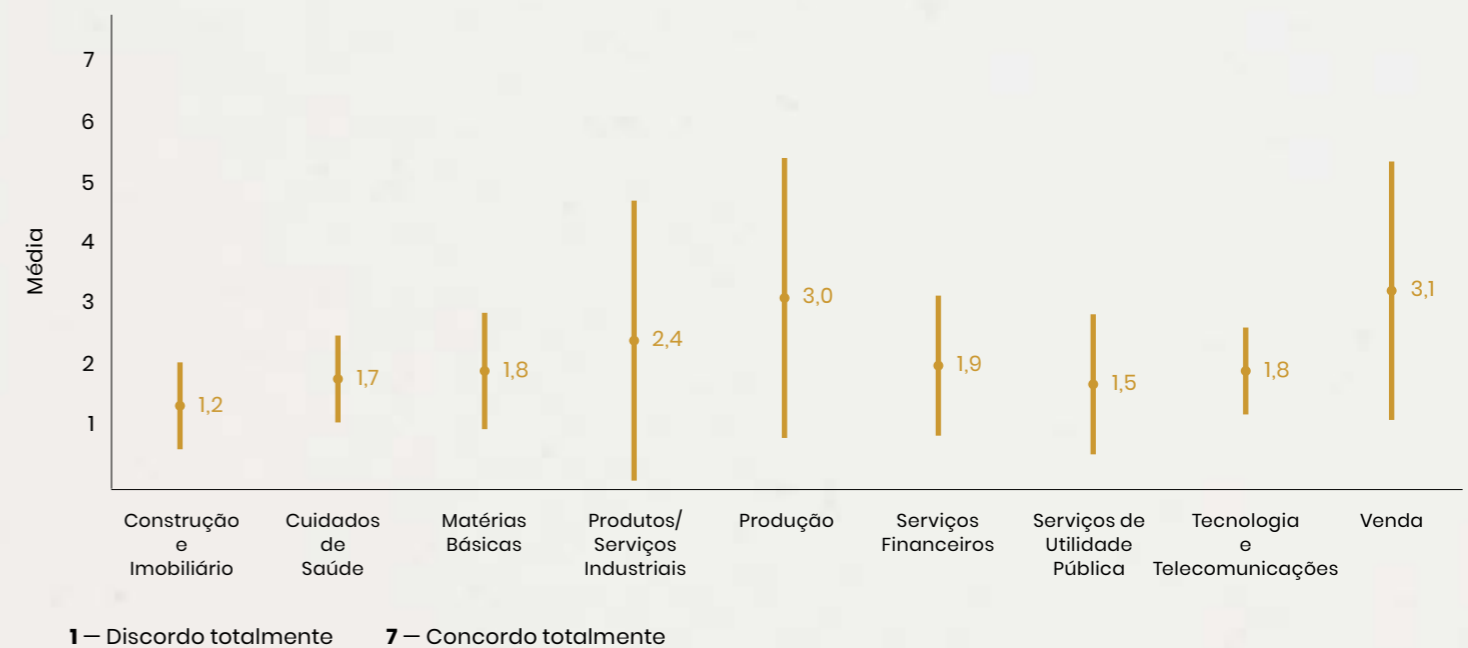


Figura 5.3.1.3. (58 GEs Ano 3, Questão 5.4)

A Indústria de Venda é a que apresenta uma média mais elevada (3,1 numa escala de 1 a 7), sendo a que discorda menos com a afirmação "A Sustentabilidade poderá pôr em causa a viabilidade da minha empresa". A Indústria de Construção e Imobiliário, seguida da Indústria de Serviços de Utilidade Pública, apresentam as médias mais baixas, sendo as que discordam mais da afirmação apresentada.

### A Sustentabilidade poderá mudar a forma da minha empresa fazer o seu negócio

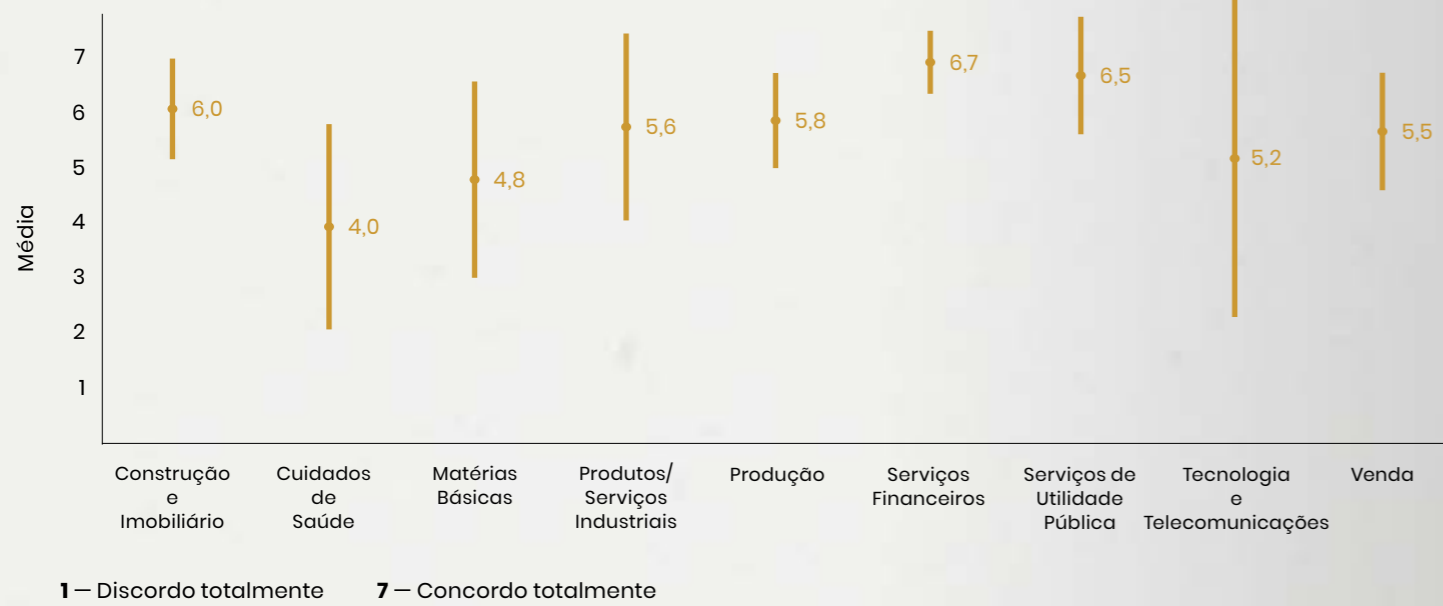


Figura 5.3.1.4. (58 GEs Ano 3, Questão 5.5)

A maioria das Indústrias apresenta uma média superior a 5 (numa escala de 1 a 7), mostrando que concordam com a afirmação de que a Sustentabilidade pode mudar a forma da empresa fazer negócio. As Indústrias de Cuidados de Saúde e de Matérias Básicas são as que apresentam médias mais baixas.

### A Sustentabilidade já mudou a forma como a minha empresa faz o seu negócio

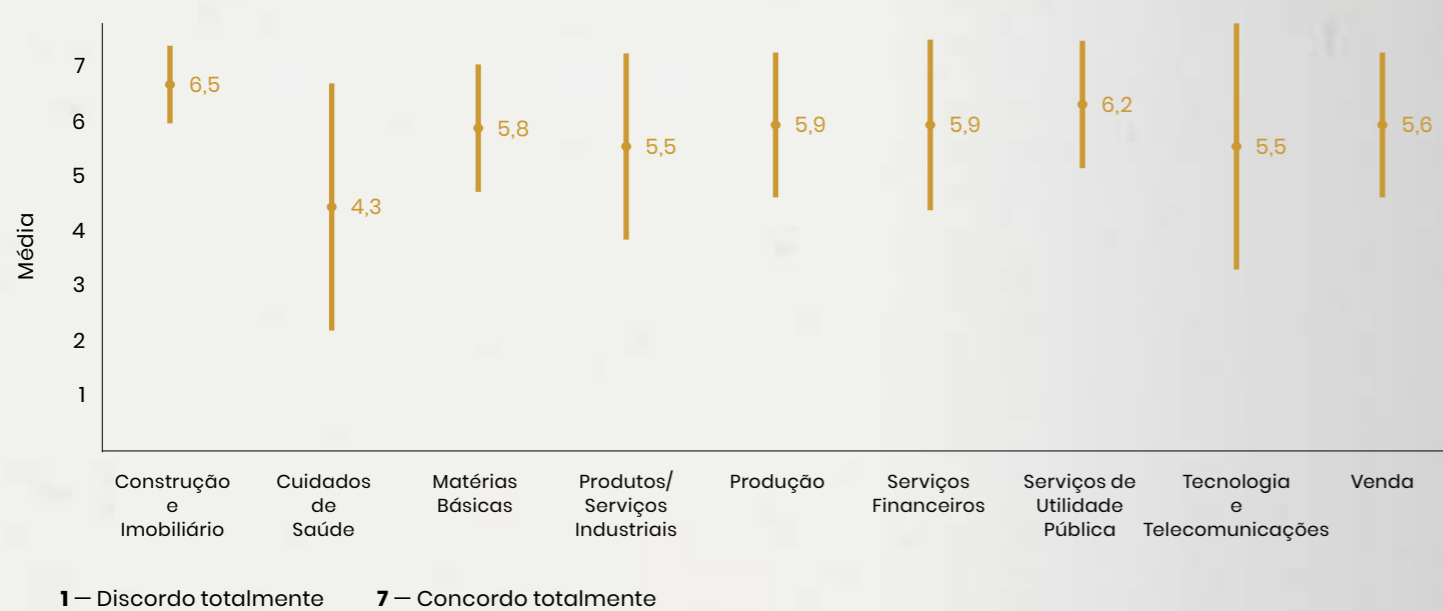


Figura 5.3.1.5. (58 GEs Ano 3, Questão 5.6)

A maioria das Indústrias apresenta uma média superior a 5 (numa escala de 1 a 7), mostrando que concordam com a afirmação "A Sustentabilidade já mudou a forma como a minha empresa faz o seu negócio". A Indústria de Construção e Imobiliário apresenta a média mais alta. À semelhança com a resposta anterior, a Indústria de Cuidados de Saúde é que apresenta uma média mais baixa.

### Qual a sua perceção sobre o nível de conhecimento dos ODS na sua empresa?

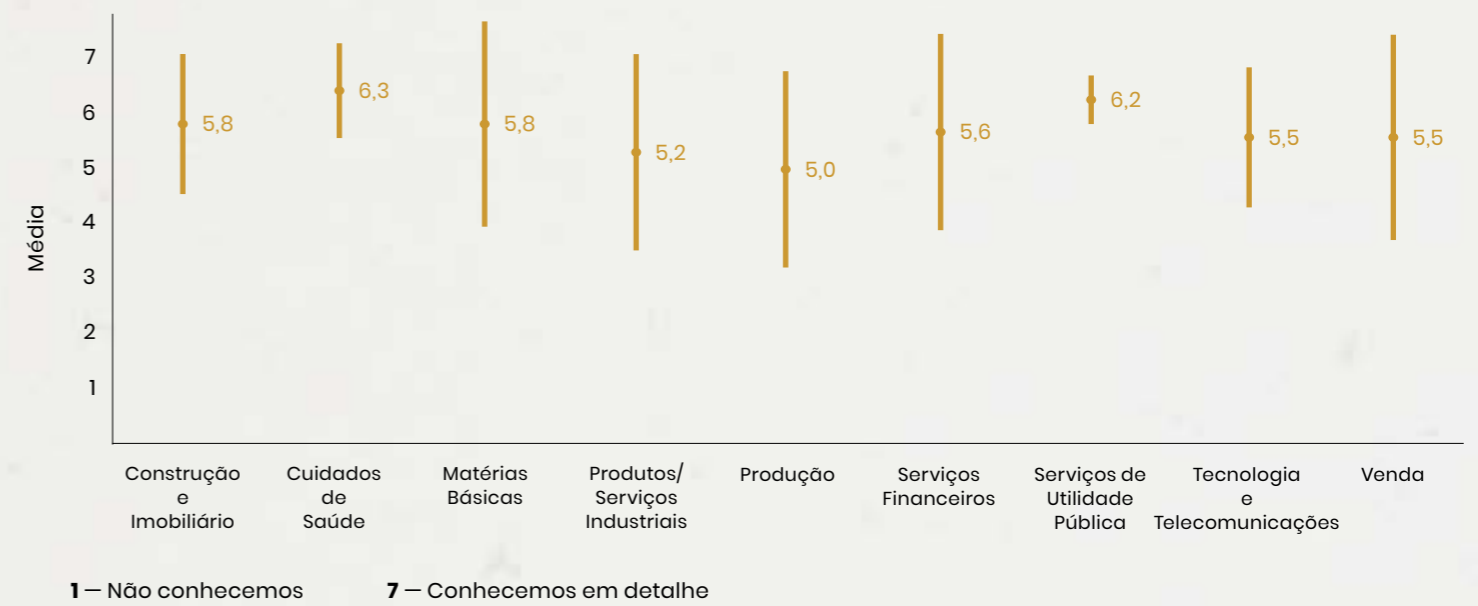


Figura 5.3.1.6. (58 GEs Ano 3, Questão 8)

Todas as Indústrias apresentam uma média igual ou superior a 5 (numa escala de 1 a 7), considerando que conhecem os ODS. As Indústrias de Cuidados de Saúde e de Serviços de Utilidade Pública são as que apresentam médias mais altas (6,3 e 6,2, respetivamente). As Indústrias de Produção e de Produtos/Serviços Industriais apresentam médias mais baixas (5 e 5,2, respetivamente).

### Qual a sua perceção sobre o nível de conhecimento das 169 metas dos ODS na sua empresa?

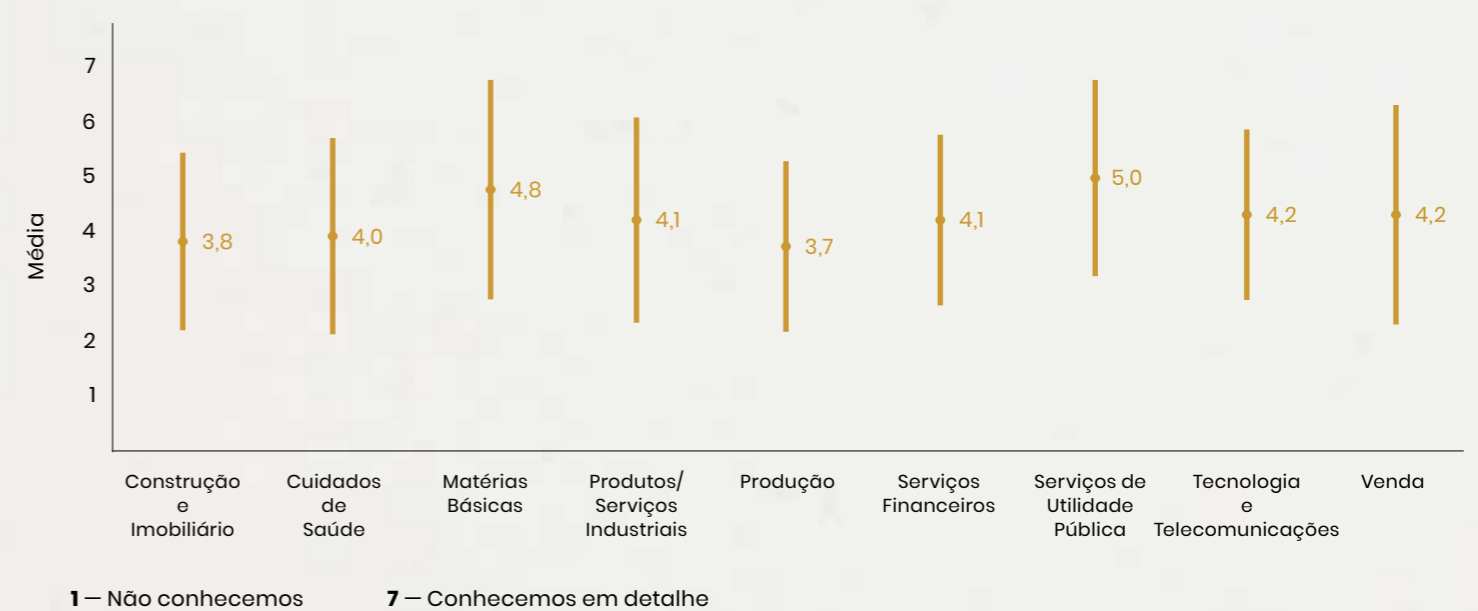


Figura 5.3.1.7. (58 GEs Ano 3, Questão 9)

Apesar das médias das Indústrias serem mais baixas (o nível de conhecimento das 169 metas ser inferior ao dos ODS), o padrão de respostas é semelhante, com a Indústria de Serviços de Utilidade Pública a apresentar a média mais alta (5), e a Indústria de Produção com a média mais baixa (3,7).

### 5.3.2. Implementação da Sustentabilidade e dos ODS na empresa

Em que medida diria que os ODS estão incorporados na estratégia da sua empresa?

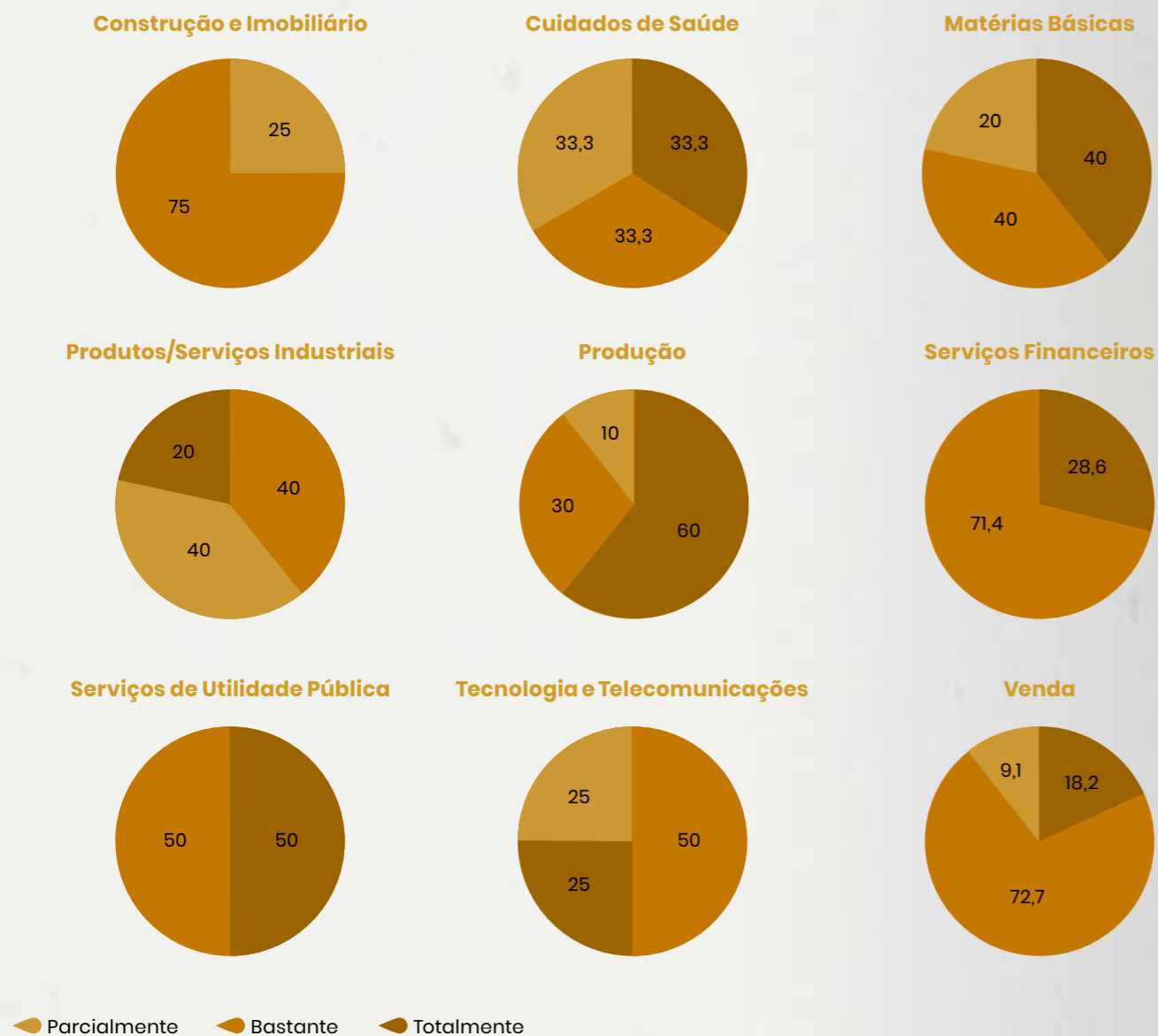


Figura 5.3.2.1. (58 GEs Ano 3, Questão 18)

Todas as empresas das Indústrias de Serviços Financeiros e de Serviços de Utilidade Pública incorporam bastante ou totalmente os ODS. Há Indústrias com uma maior diversidade de respostas, tendo empresas que incorporam totalmente, bastante ou parcialmente os ODS sendo estas as de Cuidados de Saúde, Matérias Básicas, Produtos/Serviços Industriais, Produção, Tecnologia e Telecomunicações e Venda. Finalmente, a Indústria Construção e Imobiliário é composta por empresas que incorporam bastante ou parcialmente os ODS.

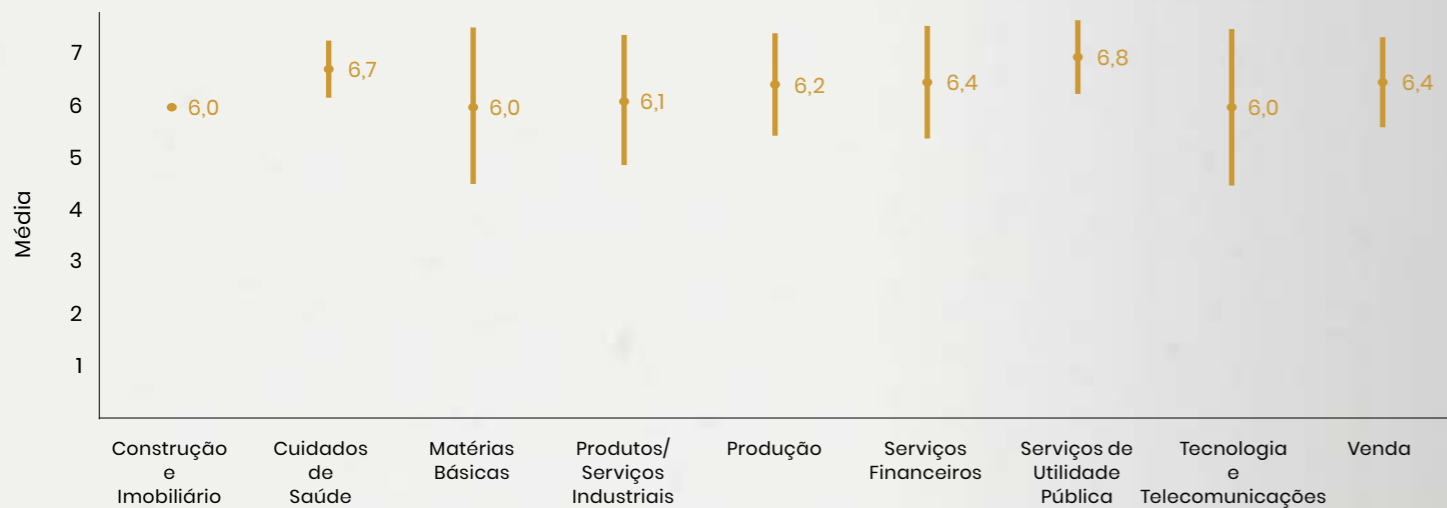
Qual a frase que melhor descreve a forma como estão incorporados os ODS na estratégia da sua empresa?



Figura 5.3.2.2. (58 GEs Ano 3, Questão 18.A)

80% das empresas que pertencem à Indústria de Matérias Básicas, 50% das de Serviços de Utilidade Pública, 33,3% das de Cuidados de Saúde, 30% das de Produtos/Serviços Industriais e das de Produção, 28,6% das de Serviços Financeiros, 27,3% das de Venda e 25% das de Construção e Imobiliário escolheram a frase "Definimos a nossa estratégia de acordo com os ODS e as suas ambições e estes guiam a nossa atividade". 33,3% das de Cuidados de Saúde, 25% das de Tecnologia e Telecomunicações, 18,2% das de Venda e 10% das de Produtos/Serviços Industriais e das de Produção escolheram a frase "Escolhemos alguns que consideramos fazer parte da política de Sustentabilidade e que são trabalhados por esse departamento". Finalmente, 75% das empresas que pertencem à Indústria de Construção e Imobiliário, 33,3% das de Cuidados de Saúde, 20% das de Matérias Básicas, 60% das de Produtos/Serviços Industriais e das de Produção, 71,4% das de Serviços Financeiros, 50% das de Serviços de Utilidade Pública, 50% das de Tecnologia e Telecomunicações e 54,2% das de Venda escolheram a frase "Escolhemos alguns que estão alinhados com a nossa estratégia de negócio e que procuramos aprofundar".

Quando escolhemos os ODS estratégicos para a nossa empresa:



1 — Não temos em conta a nossa cadeia de valor 7 — Temos em conta toda a nossa cadeia de valor

Figura 5.3.2.3. (58 GEs Ano 3, Questão 20)

Todas as Indústrias consideram que tiveram em conta a cadeia de valor na escolha dos ODS estratégicos da empresa (média igual ou acima de 6 numa escala de 1 a 7).

De que forma envolvem os stakeholders internos na política de escolha e implementação dos ODS?

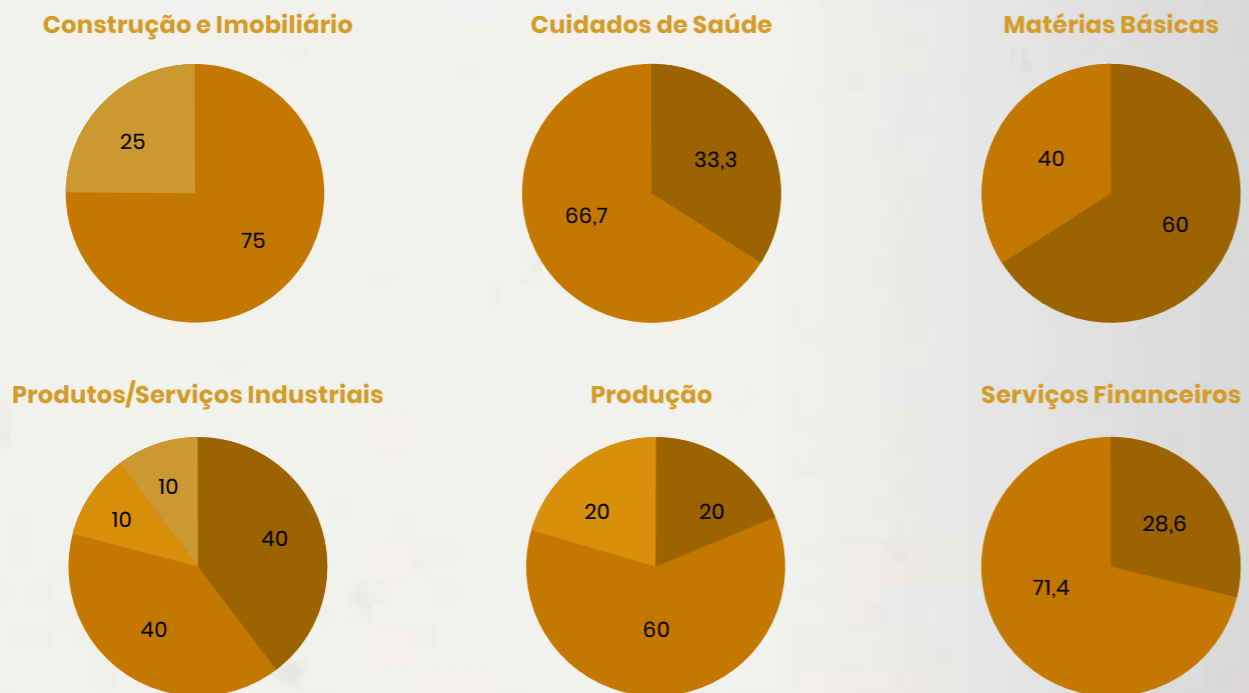
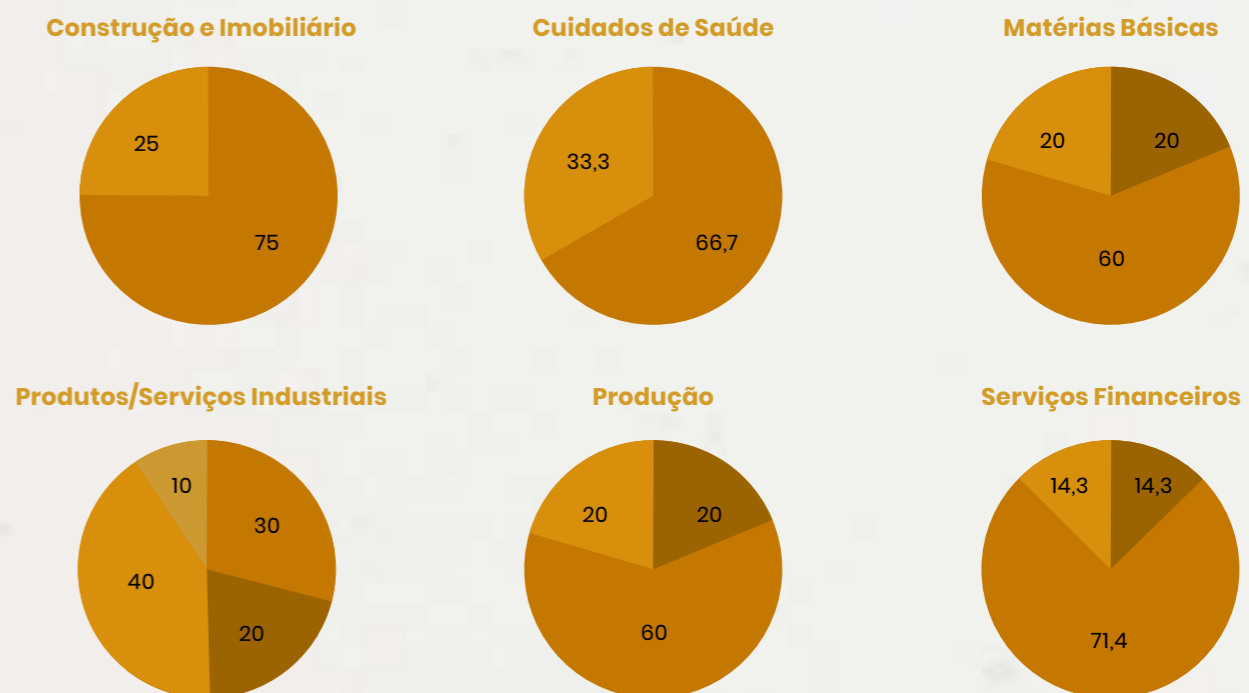
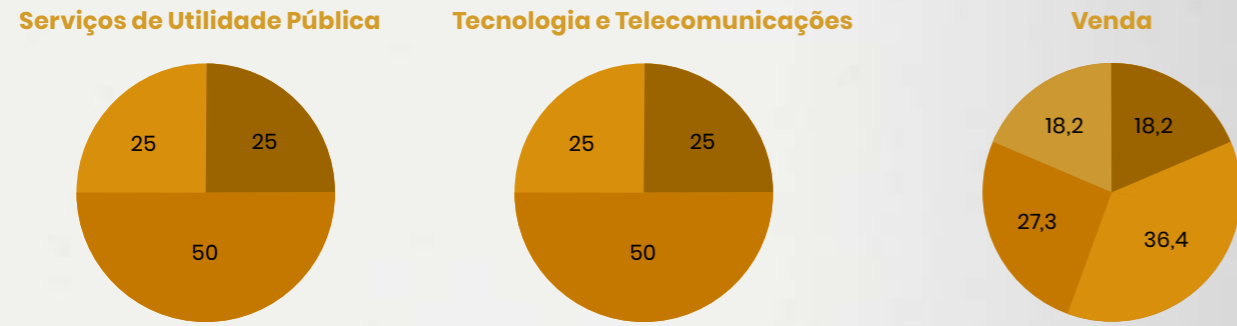


Figura 5.3.2.4. (58 GEs Ano 3, Questão 22)

A Indústria de Tecnologia e Telecomunicações envolve ativamente os stakeholders internos. As Indústrias de Matérias Básicas (60% + 40%), de Serviços e Utilidade Pública (50% + 50%), de Cuidados de Saúde (33,3% + 66,7%), e de Serviços Financeiros (28,6% + 71,4%) consulta os stakeholders internos ou envolve-os ativamente. A Indústria de Construção e Imobiliário consulta ou apenas informa os stakeholders internos. As restantes Indústrias apresentam uma maior variabilidade de respostas.

De que forma envolvem os stakeholders externos na política de escolha e implementação dos ODS?





- Não envolvemos
- Apenas informamos os stakeholders
- Consultamos os stakeholders e temos em conta a sua opinião
- Envolvemos ativamente, partilhamos dilemas e alcançamos objetivos coletivos

Figura 5.3.2.5. (58 GEs Ano 3, Questão 23)

80% das empresas que pertencem à Indústria de Matérias Básicas e das de Produção (20%+60%), 85,7% das de Serviços Financeiros (14,3% + 71,4%), 75% das de Serviços de Utilidade Pública (25% + 50%) e das de Tecnologia e Telecomunicações (25% + 50%), 50% das de Produtos/Serviços Industriais (20% + 30%) e 45,5% das de Venda (18,2% + 27,3%), consulta os stakeholders externos ou envolve-os ativamente. Em contraste com a questão anterior, a variabilidade de respostas por Indústria é maior.

### 5.3.3. Comunicação e Reporte

#### A sua empresa publica relatório com informação de Sustentabilidade?

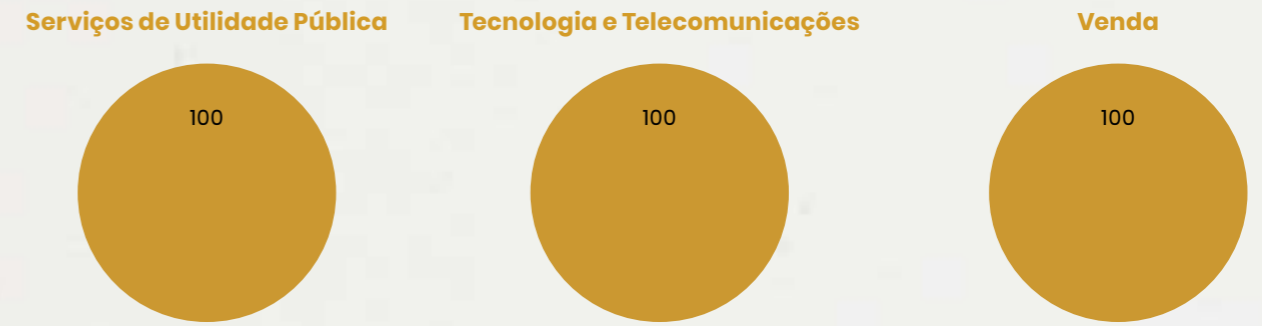


Figura 5.3.3.1. (58 GEs Ano 3, Questão 28)

Quase todas as Indústrias em estudo são representadas por empresas que publicam relatório com informação de Sustentabilidade. Apenas 10% das empresas pertencentes à Indústria de Produtos/Serviços Industriais não publicam relatório com informação de Sustentabilidade.

#### Há alguma referência aos ODS no Relatório de Sustentabilidade?

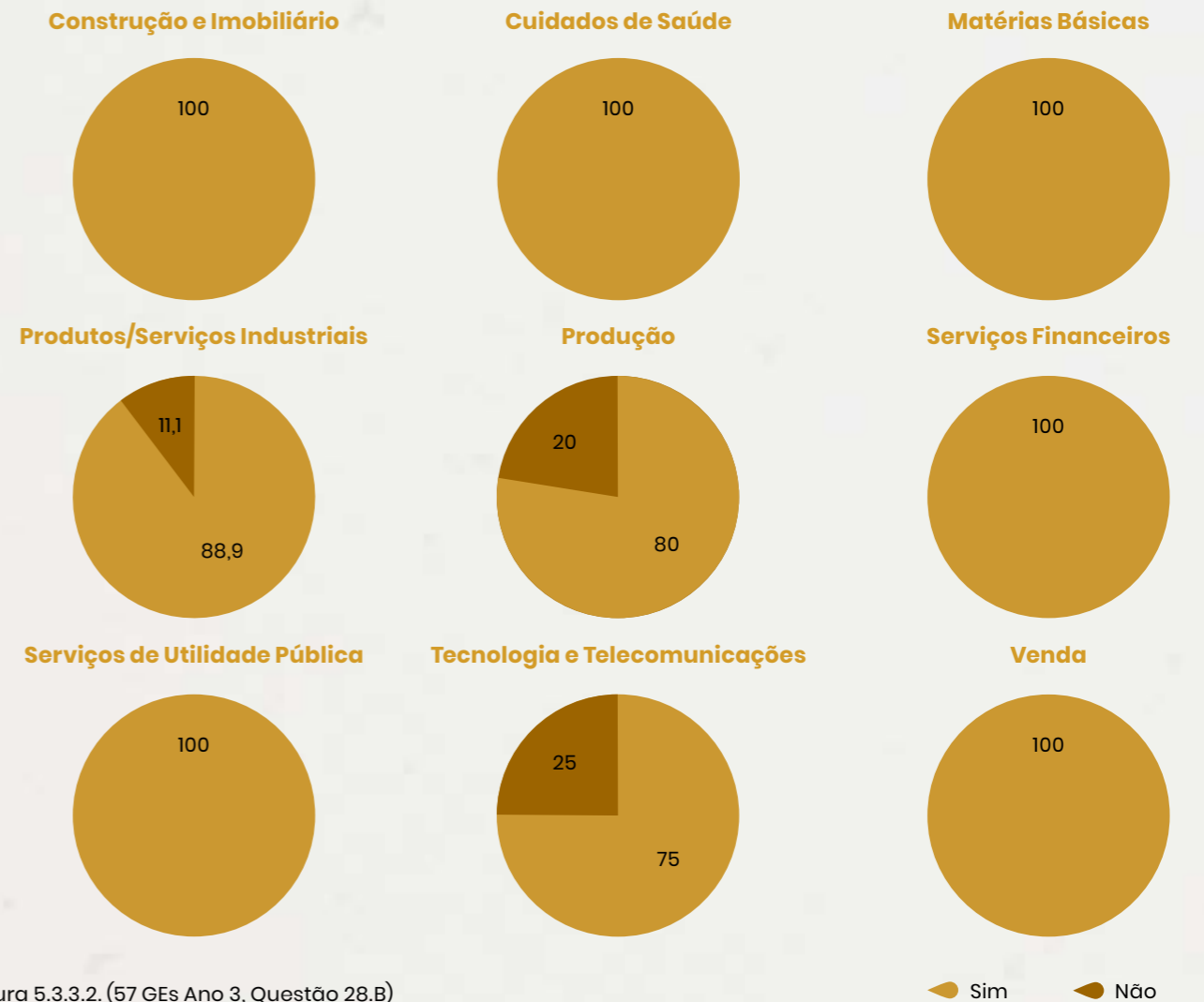


Figura 5.3.3.2. (57 GEs Ano 3, Questão 28.B)

Quase todas as Indústrias em estudo são representadas por empresas que fazem referência aos ODS no Relatório de Sustentabilidade. As Indústrias de Tecnologia e Telecomunicações, de Produtos/Serviços Industriais, e de Produção integram algumas empresas que não referem os ODS no Relatório de Sustentabilidade.

### A sua empresa tem indicadores de Sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade?

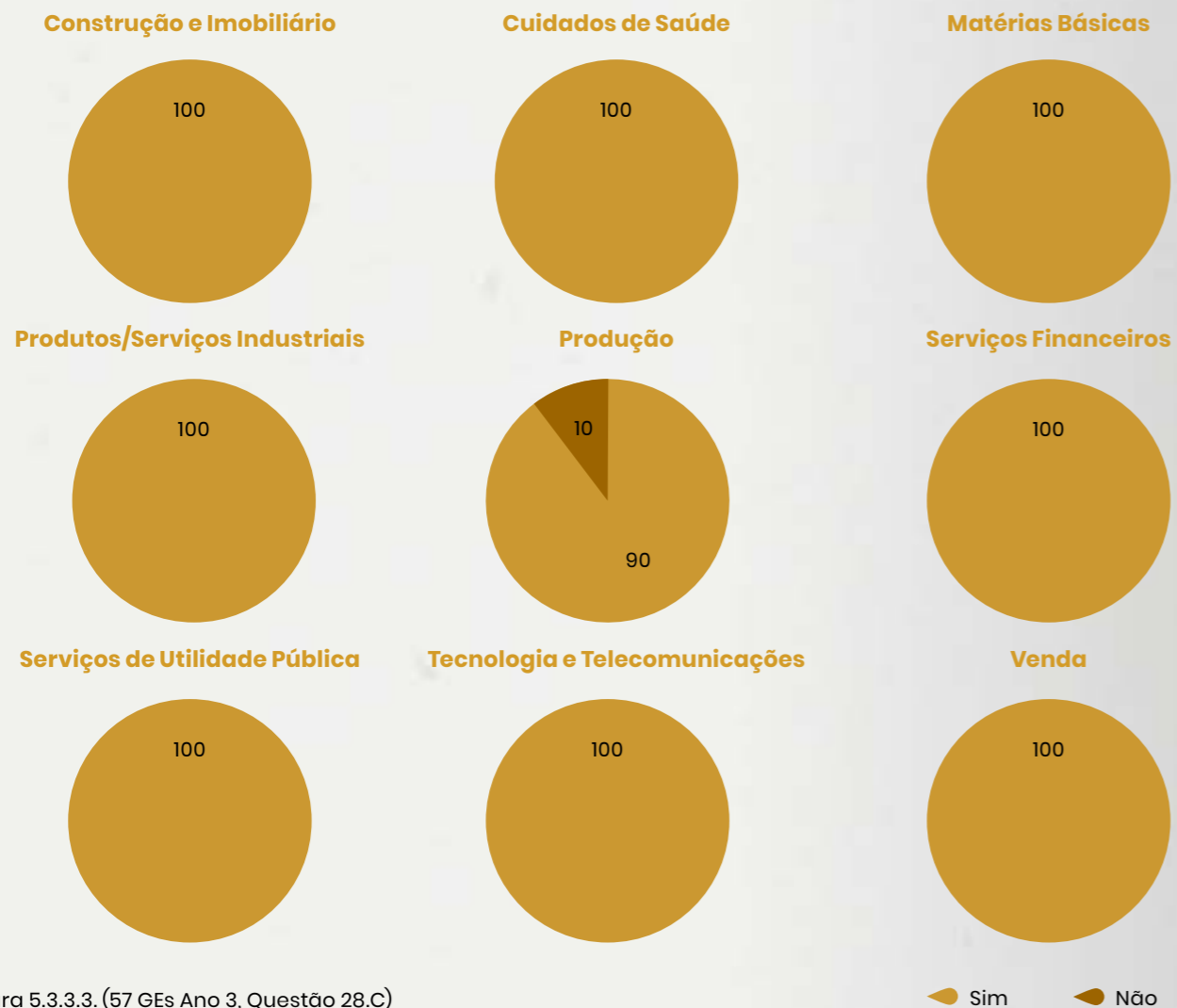


Figura 5.3.3.3. (57 GEs Ano 3, Questão 28.C)

Quase todas as Indústrias em estudo são representadas por empresas que incluem no relatório indicadores de Sustentabilidade. 10% das empresas pertencentes à Indústria de Produção não publicam relatório com indicadores de Sustentabilidade.

### Esses indicadores são monitorizados e reportados ao longo do tempo?

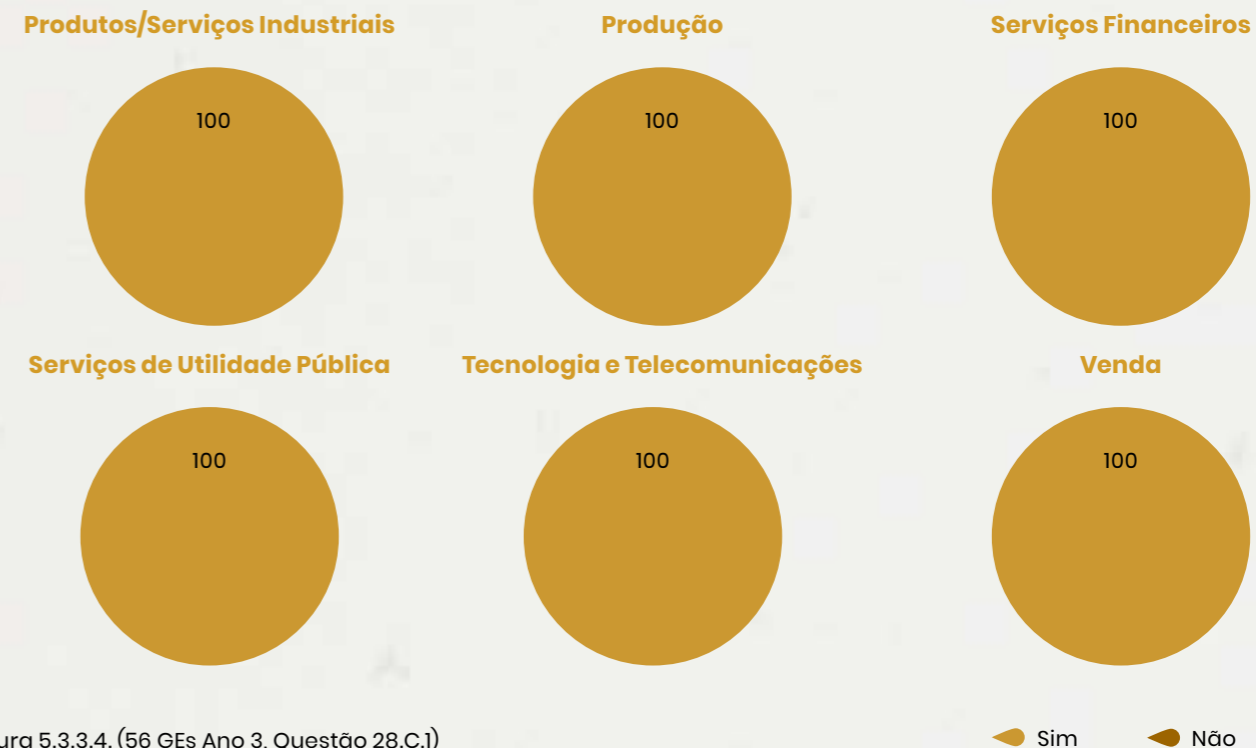


Figura 5.3.3.4. (56 GEs Ano 3, Questão 28.C.1)

Todas as Indústrias em estudo são representadas por empresas que monitorizam e reportam os indicadores. Esta análise é relativa apenas às empresas que apresentam indicadores de Sustentabilidade no relatório, e por este motivo o tamanho da amostra é ligeiramente menor.

### Esses indicadores estão associados:



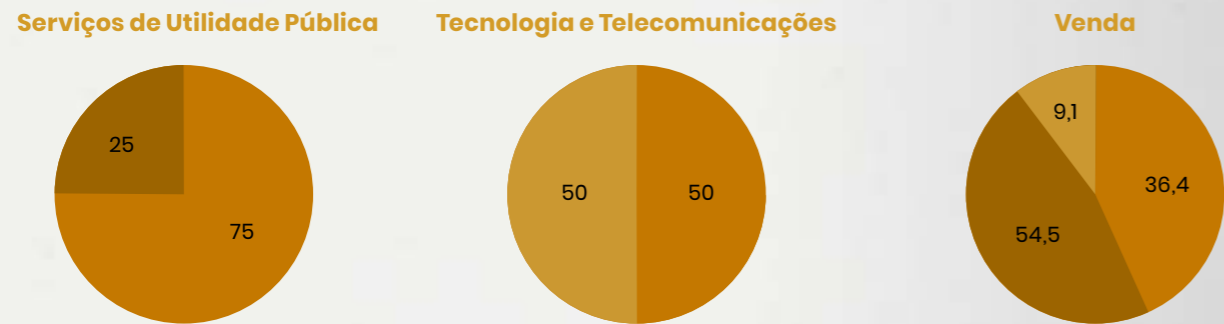
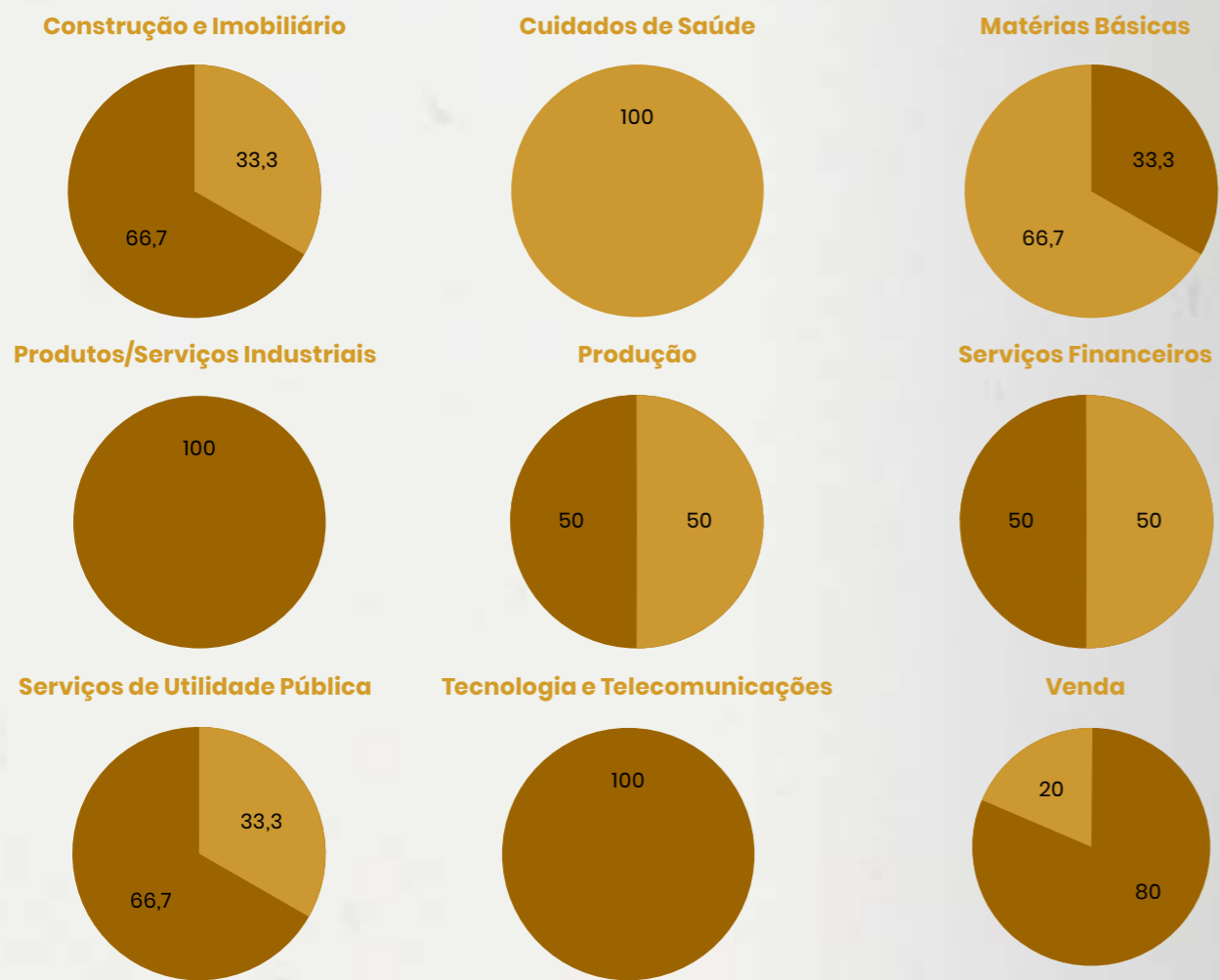


Figura 5.3.3.5. (55 GEs Ano 3, Questão 28.C.2.1)

Todas as empresas pertencentes à Indústria de Tecnologia e Telecomunicações têm indicadores associados à linguagem dos ODS. 25% das empresas das Indústrias de Construção e Imobiliário e de Serviços de Utilidade Pública não incluem indicadores associados à linguagem dos ODS. Esta circunstância é ainda mais notória nas Indústrias de Produtos/Serviços Industriais (77,8%), Cuidados de Saúde (66,7%), de Produção (55,6%) e de Venda (54,5%).

- À linguagem/framework dos ODS
- À linguagem/framework dos ODS + À linguagem/framework ESG e/ou Ao core business da empresa
- À linguagem/framework ESG e/ou Ao core business da empresa

### Os indicadores referem-se aos ODS (17 objetivos) ou vão até ao nível das metas (169 metas)?



- Referem-se aos objetivos (ODS)
- Vão até ao nível dos targets/metas

Figura 5.3.3.6. (29 GEs Ano 3, Questão 28.C.2.2)

Na Indústria de Cuidados de Saúde, em todas as empresas os indicadores vão até ao nível das metas. Todas as empresas das Indústrias de Produtos/Serviços Industriais, e de Tecnologia e Telecomunicações têm indicadores apenas relativos aos ODS. As restantes Indústrias são compostas por empresas que têm indicadores relativos apenas aos ODS e por empresas cujos indicadores vão até ao nível das metas.

### Conhece as novas obrigações de reporte incluídas na Diretiva Europeia sobre o Relato de Sustentabilidade das Empresas (mais conhecida como CSRD — Corporate Sustainability Reporting Directive)?

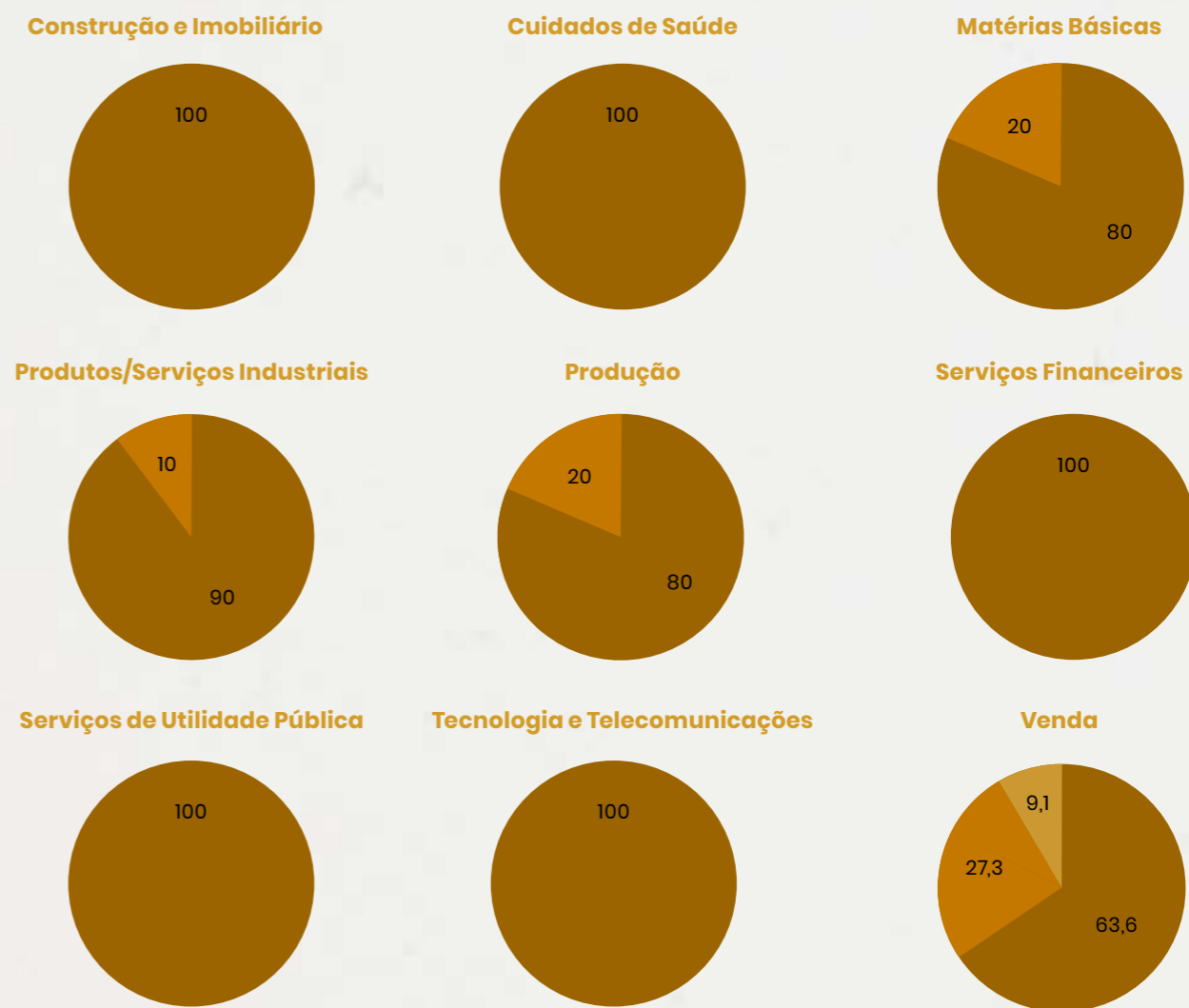


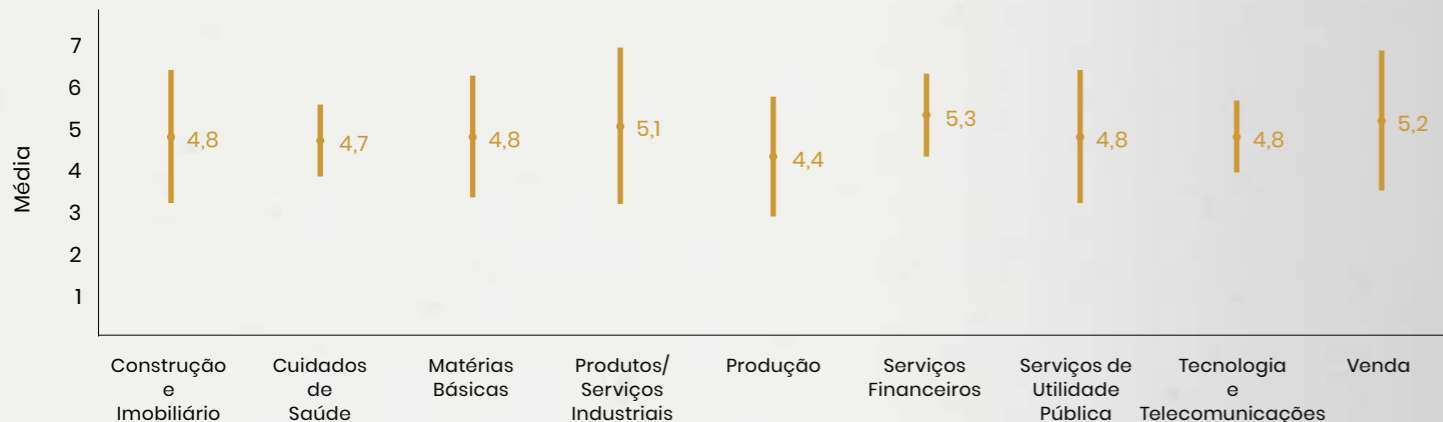
Figura 5.3.3.7. (58 GEs Ano 3, Questão 29)

Todas as empresas pertencentes às Indústrias de Construção e Imobiliário, de Cuidados de Saúde, de Serviços Financeiros, de Serviços de Utilidade Pública, e de Tecnologia e Telecomunicações conhecem as novas obrigações de reporte (CSRD) e têm um responsável interno pela sua implementação. A Indústria de Venda é a única que inclui empresas (9,1%) que não estão familiarizadas com esta Diretiva.

- Não
- Sim, mas não temos ainda um responsável interno pela sua implementação
- Sim, e temos um responsável interno pela sua implementação



### Em que medida a sua empresa se sente preparada para esse reporte?



1 – Pouco preparada 7 – Muito preparada

Figura 5.3.3.8. (57 GEs Ano 3, Questão 29.A)

As Indústrias de Serviços Financeiros e de Venda são as que se sentem mais preparadas, com uma média de 5,3 e 5,2 respetivamente. A Indústria de Produção (4,4) é a que se sente menos preparada.

### Em que tópicos se sente mais preparado para o reporte no âmbito da CSRD?



1 – Pouco preparada 7 – Muito preparada

Figura 5.3.3.9. (57 GEs Ano 3, Questão 29.B)

Relativamente ao tópico **Ambiental**, as Indústrias que se sentem melhor preparadas são as de Produção (90%), de Matérias Básicas (80%) e de Produtos/Serviços Industriais (80%), sendo que no tópico **Social** são Construção e Imobiliário (75%) e Tecnologia e Telecomunicações (75%) as Indústrias que mais bem preparadas se sentem. Por fim, no tópico **Governança**, as Indústrias que se sentem melhor preparadas são as de Matérias Básicas (80%), de Construção e Imobiliário (75%) e de Serviços de Utilidade Pública (75%).

A soma das percentagens por Indústria pode ser superior a 100% porque cada empresa podia selecionar mais do que um tópico.

### Conhece as obrigações da nova Diretiva CSDDD (Corporate Sustainability Due Diligence Directive)?

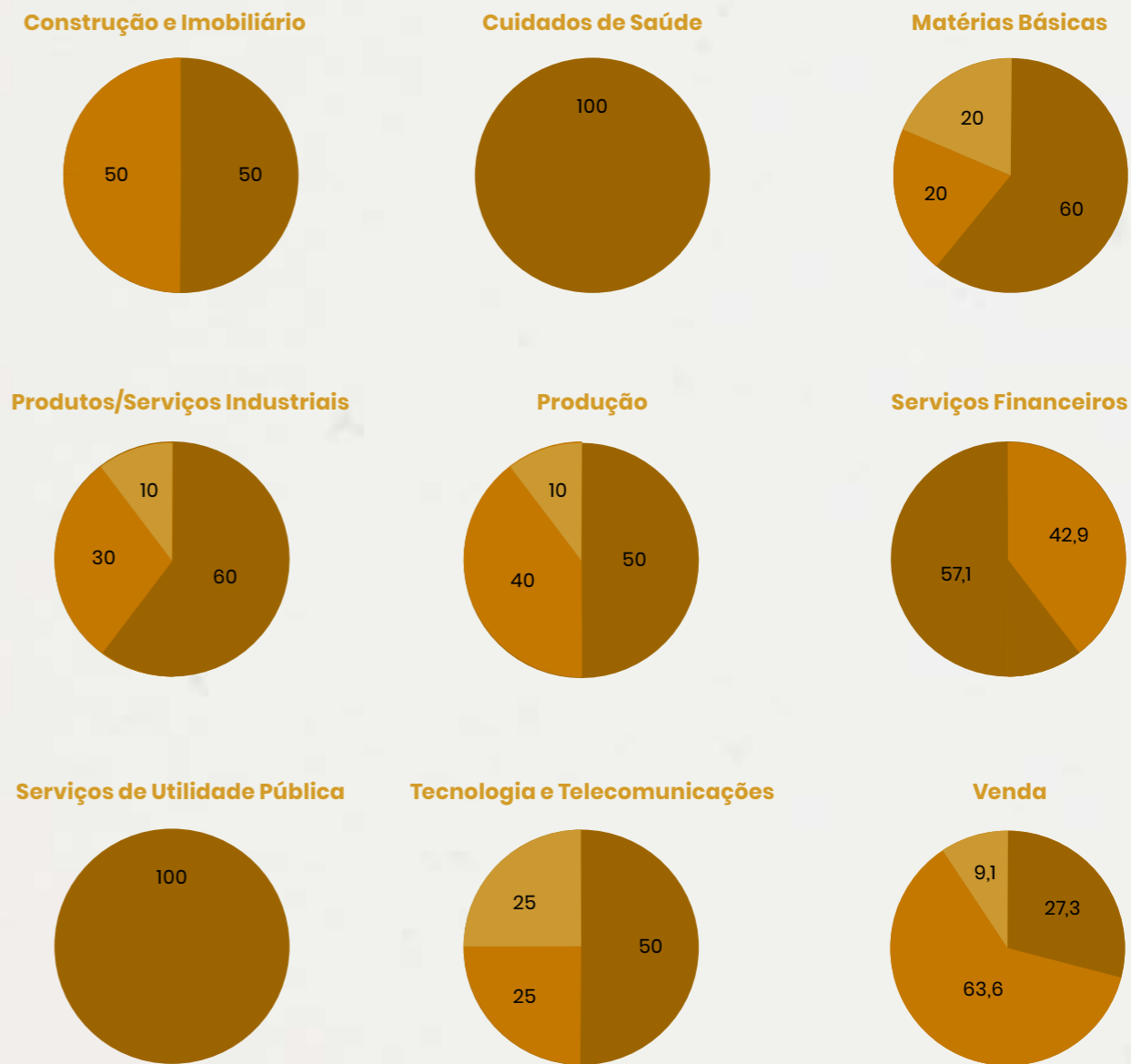


Figura 5.3.3.10. (58 GEs Ano 3, Questão 30)

As empresas pertencentes às Indústrias de Cuidados de Saúde e de Serviços de Utilidade Pública conhecem as novas obrigações de reporte (CSDDD) e têm um responsável interno pela sua implementação. As Indústrias de Construção e Imobiliário e de Serviços Financeiros conhecem as obrigações da diretiva CSDDD, tendo ou não um responsável interno pela sua implementação.

- Não
- Sim, mas não temos ainda um responsável interno pela sua implementação
- Sim, e temos um responsável interno pela sua implementação

### Em que medida a sua empresa se sente preparada para esse reporte?



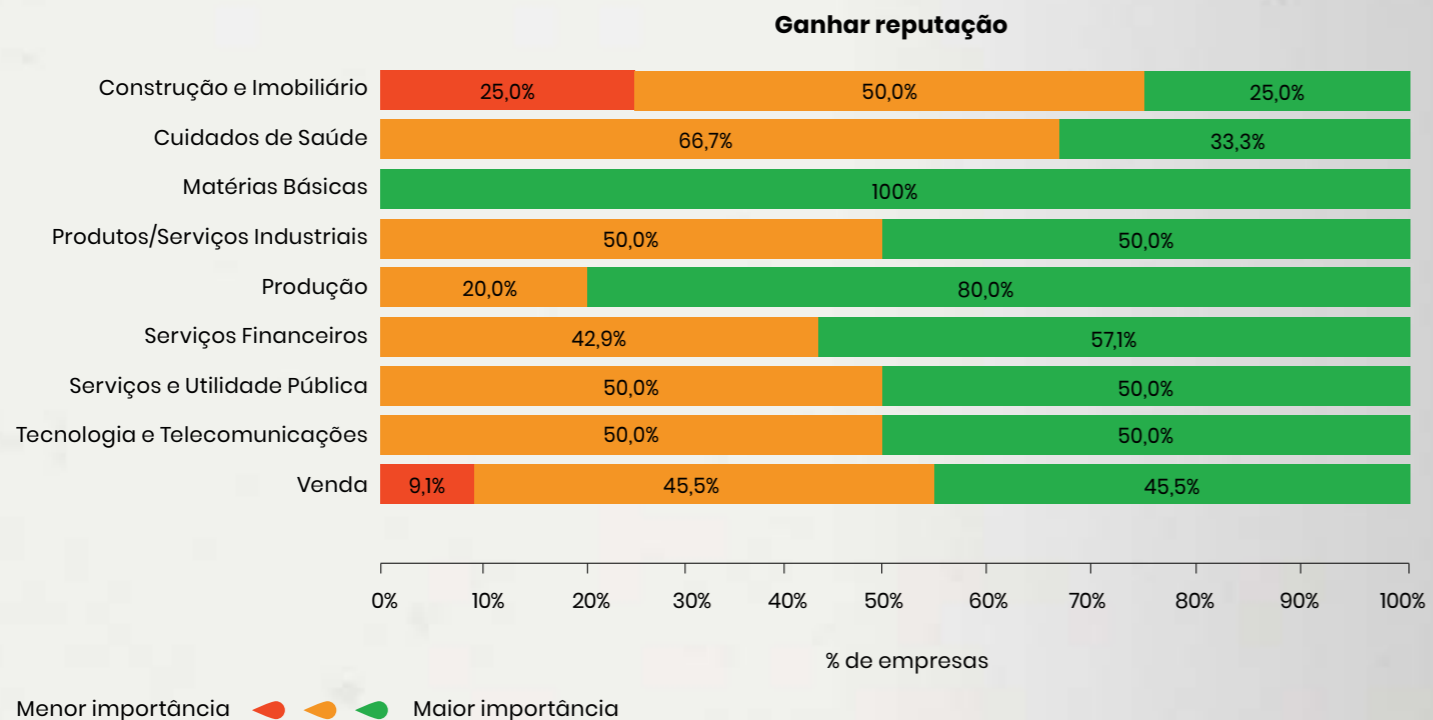
1 – Pouco preparada 7 – Muito preparada

Figura 5.3.3.II. (52 GEs Ano 3, Questão 30.A)

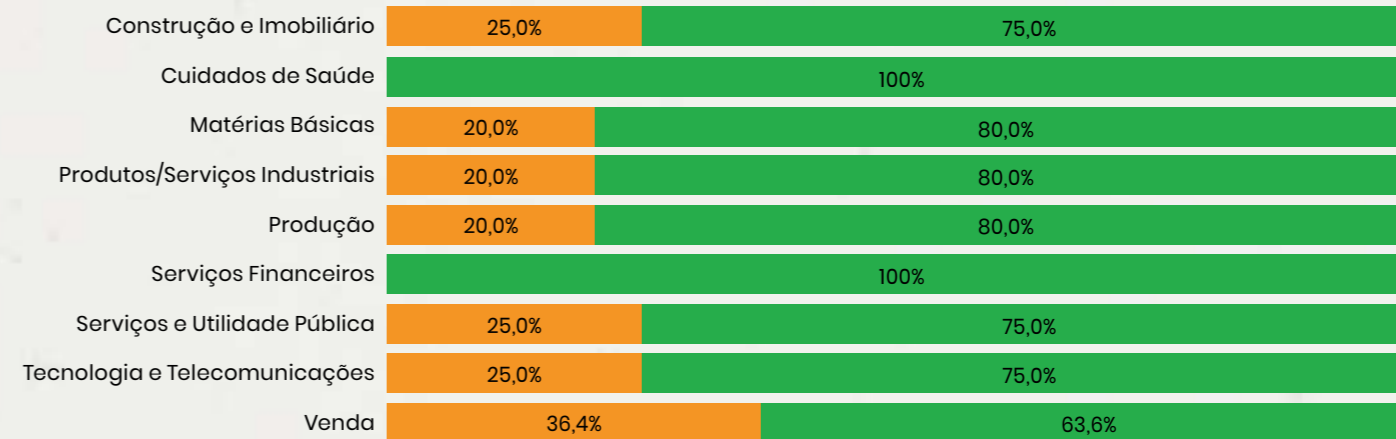
As Indústrias de Serviços Financeiros e de Venda são as que se sentem mais preparadas com uma média de 5,3 e 5,2 respetivamente. A Indústrias de Produção (4,6) é a que se sente menos preparada.

### 5.3.4. Motivações para a adoção dos ODS

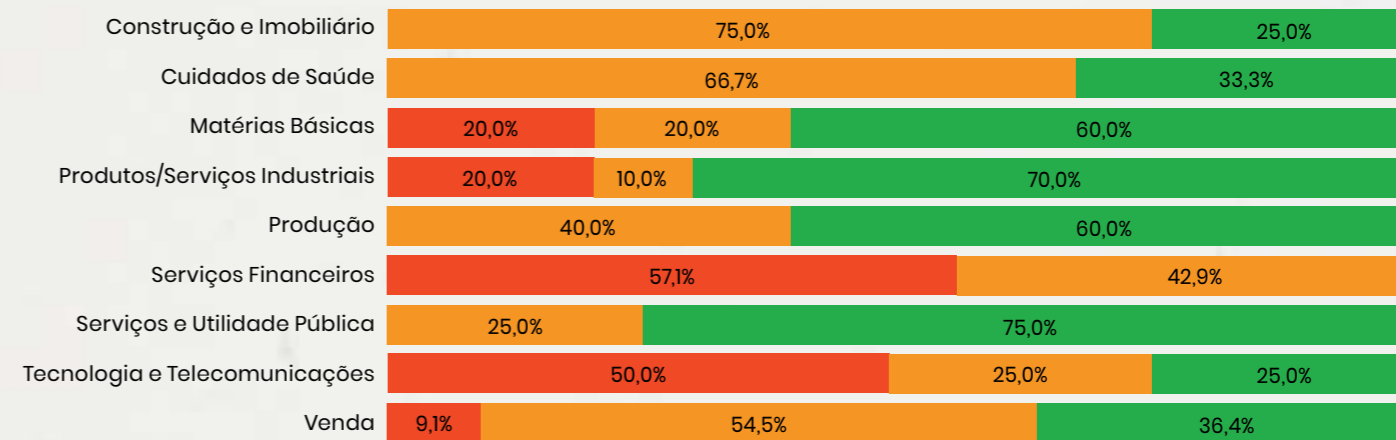
#### Qual a importância dos seguintes fatores para a motivação da sua empresa na adoção dos ODS?



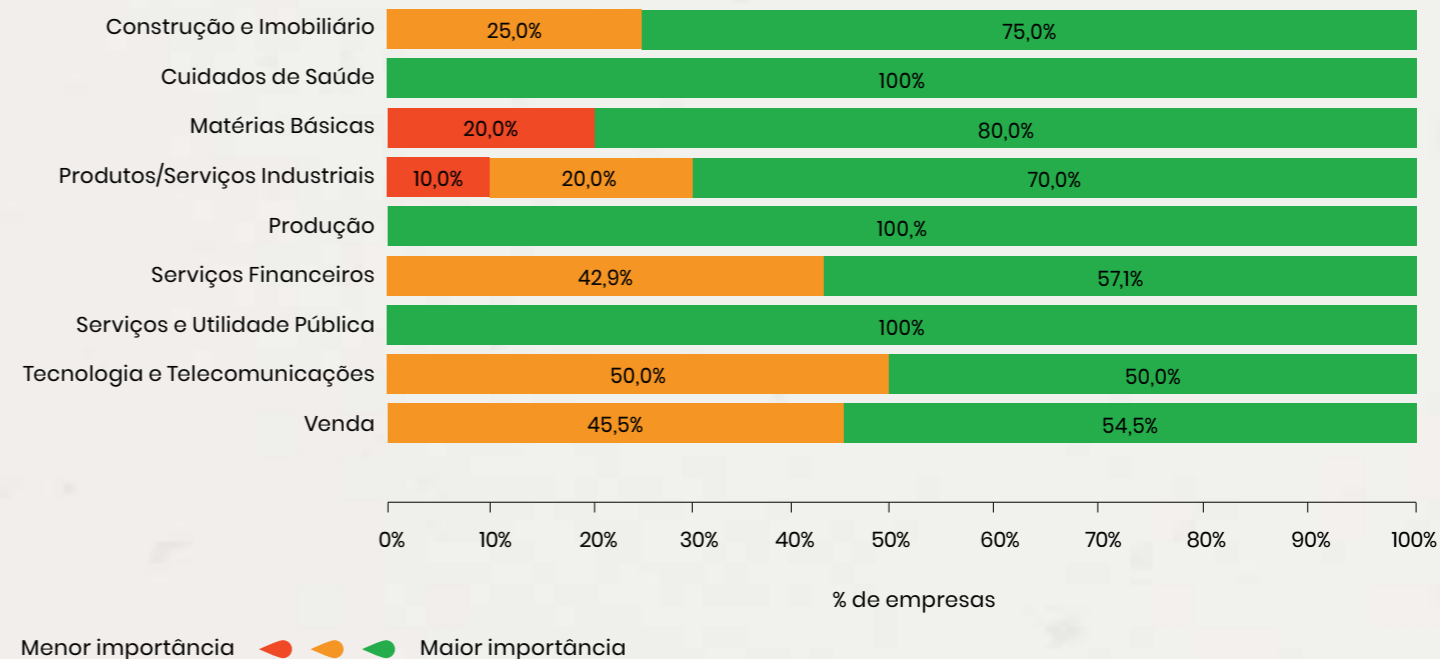
#### Resolver problemas sociais



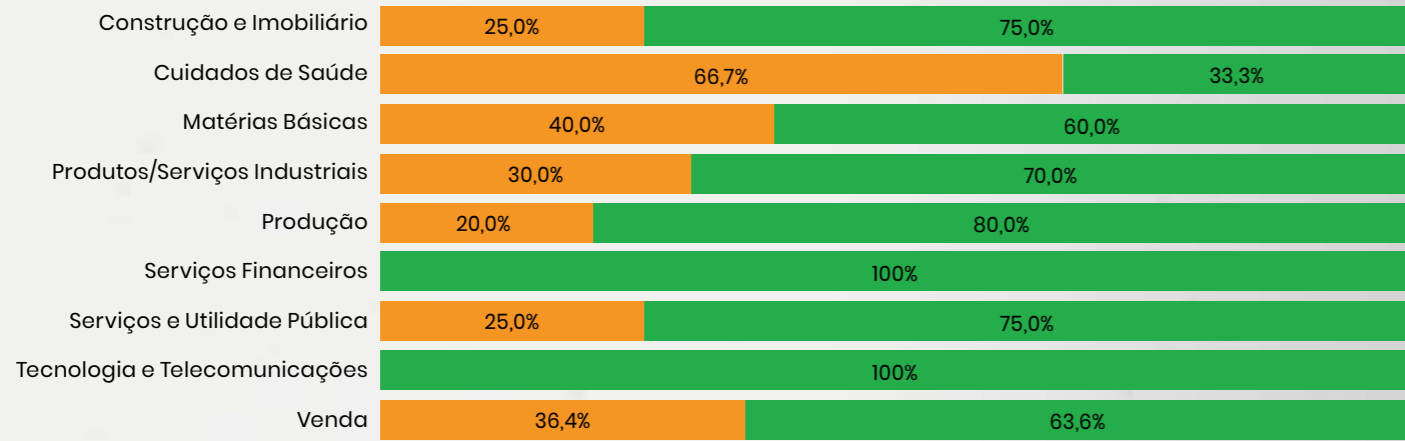
#### Manter a licença para operar



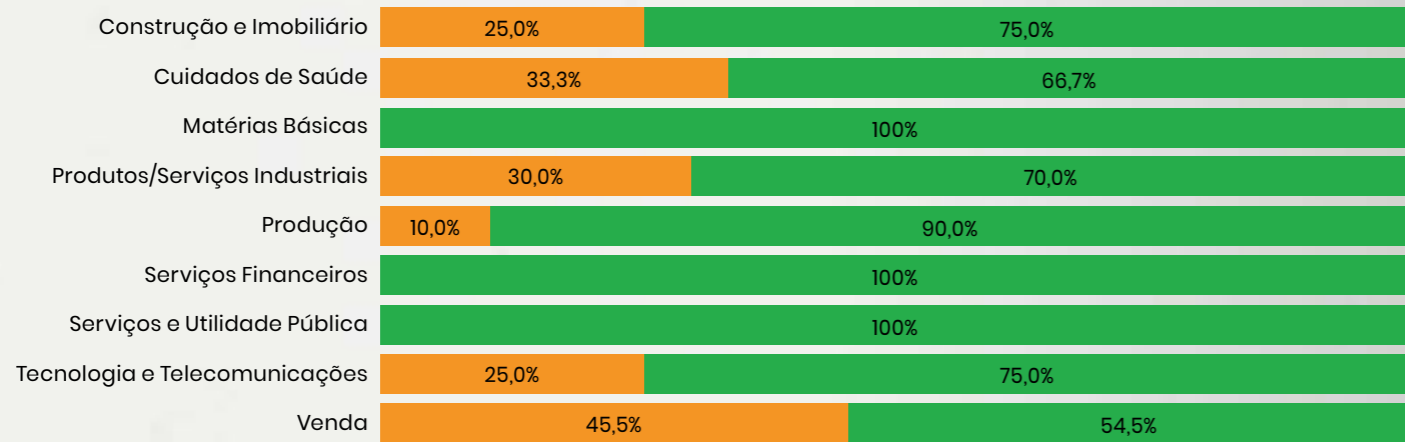
#### Mitigar riscos



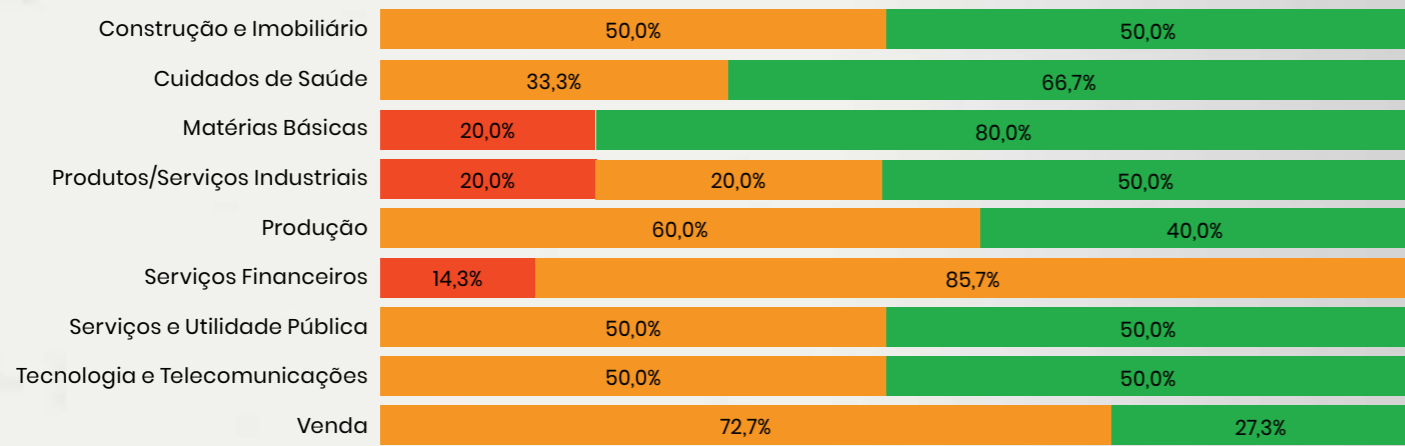
**Conseguir vantagem competitiva**



**Oportunidade de crescimento de negócio**



**Reduzir custos**

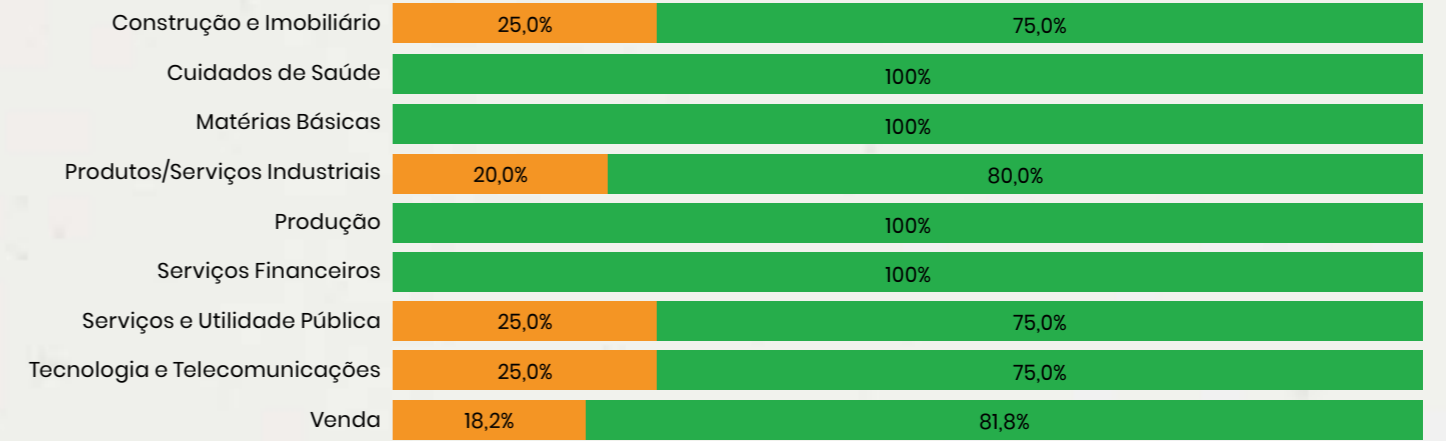


0% 10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100%

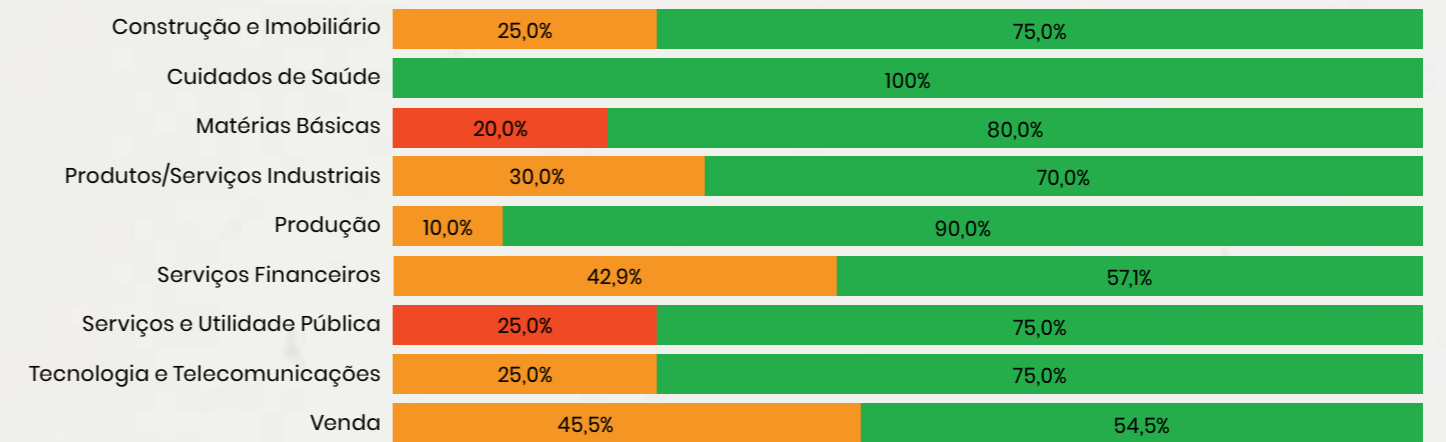
% de empresas

Menor importância ◀ ◀ ◀ Maior importância

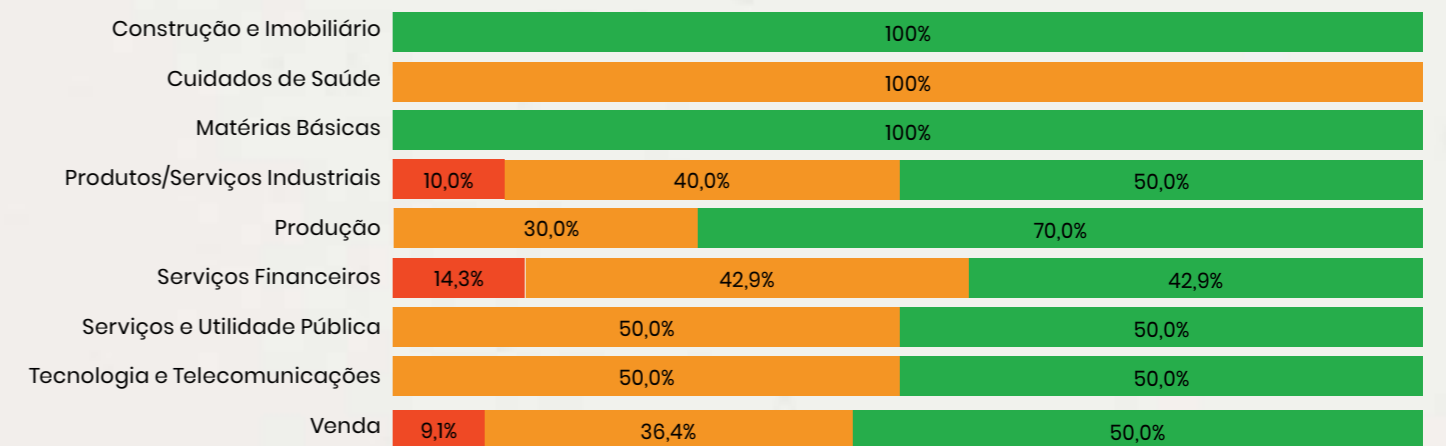
**Ter impacto na indústria como líder na Sustentabilidade**



**Cumprir a legislação**



**Alteração de padrões de consumo/compra**

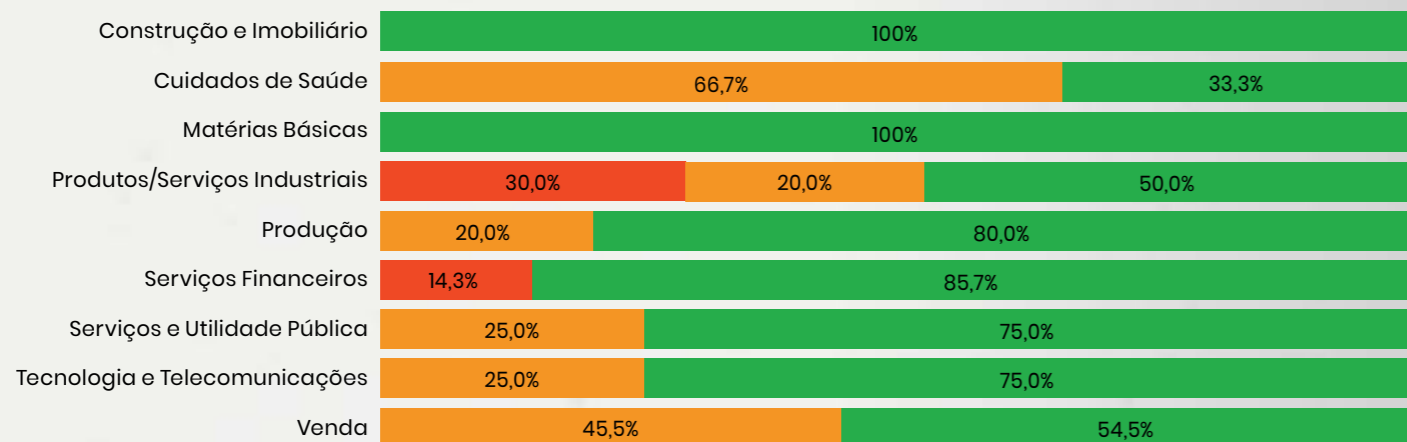


0% 10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100%

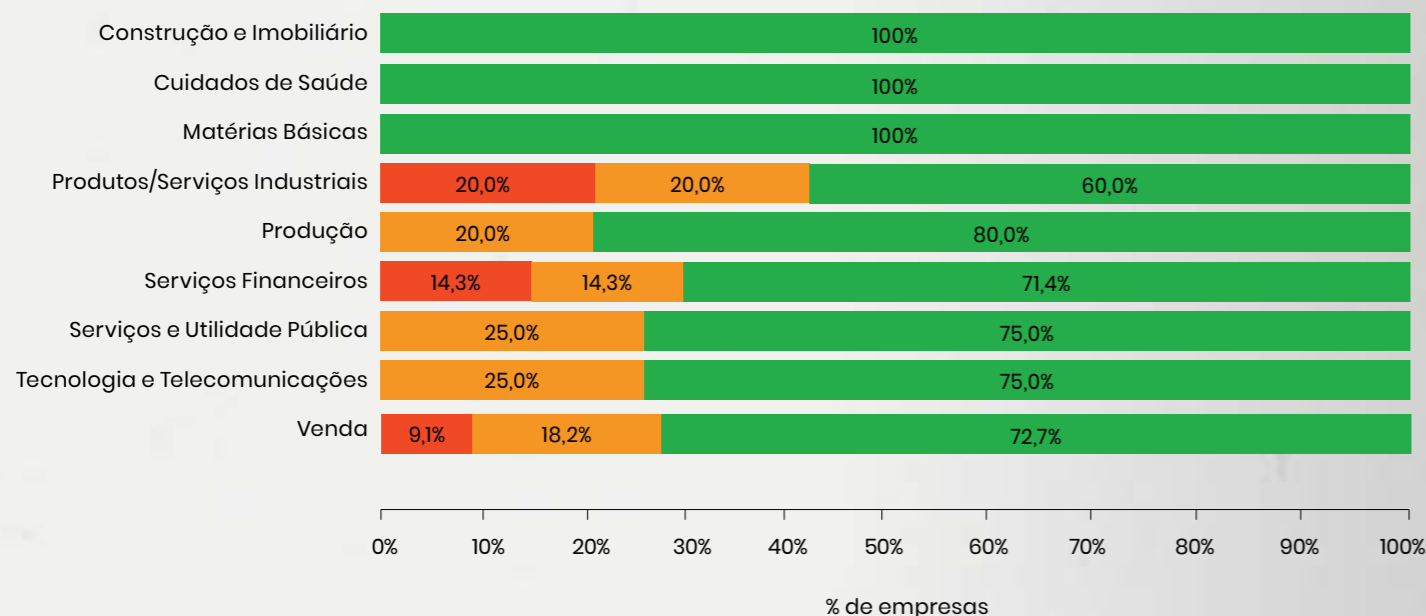
% de empresas

Menor importância ◀ ◀ ◀ Maior importância

Exigências do mercado de investimento/financiamento



Captação e retenção de talento



Menor importância (vermelho) | Importância média (laranja) | Maior importância (verde)

Figura 5.3.4.1. (58 GEs Ano 3, Questão 33)

**Ganhar reputação** motiva mais a Indústria de Matérias Básicas, seguida da de Produção. **Resolver problemas sociais** motiva mais as Indústrias de Cuidados de Saúde e de Serviços Financeiros. **Manter a licença para operar** motiva mais a Indústria de Serviços de Utilidade Pública seguida da Indústria de Produtos/Serviços Industriais. As Indústrias mais motivadas para **mitigar riscos** são: Cuidados de Saúde, de Produção, e de Serviços de Utilidade Pública. **Conseguir vantagem competitiva** é uma grande motivação para as Indústrias de Serviços Financeiros e de Tecnologia e Telecomunicações. A **oportunidade de crescimento de negócio** motiva mais as Indústrias de Matérias Básicas, de Serviços Financeiros e de Serviços de Utilidade Pública. **Reduzir custos** não aparenta ser uma motivação tão forte como as descritas anteriormente, mas está mais representada nas Indústrias de Matérias Básicas e de Cuidados de Saúde. **Ter impacto na indústria como líder na Sustentabilidade** motiva muitas Indústrias, sendo elas das Indústrias de Cuidados de Saúde, de Matérias Básicas, de Produção e de Serviços Financeiros. **Cumprir a legislação** motiva mais a Indústria de Cuidados de Saúde. **A alteração de padrões de consumo/compra** é uma forte motivação para as Indústrias de Construção e Imobiliário e de Matérias Básicas. **As exigências do mercado de investimento** motiva mais as Indústrias de Construção e Imobiliário e de Matérias Básicas. Por fim, a **captação e retenção de talento** é uma forte motivação para as Indústrias de Construção e Imobiliário, de Cuidados de Saúde e de Matérias Básicas.

Vê os ODS como uma oportunidade de negócio?

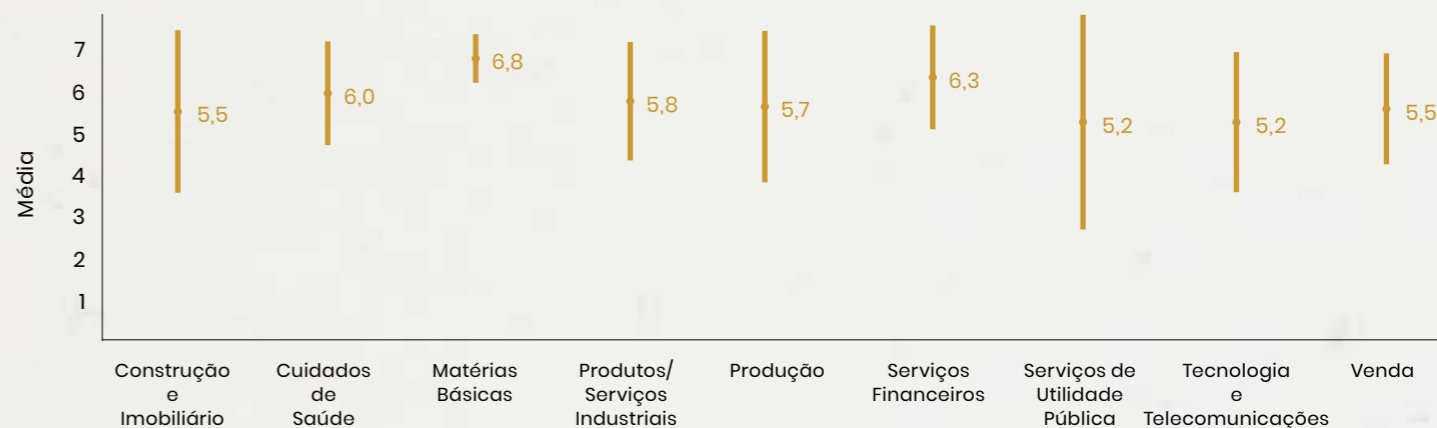


Figura 5.3.4.2. (58 GEs Ano 3, Questão 34)

Todas as Indústrias apresentam uma média superior a 5, vendo os ODS como oportunidade de negócio.

1 – Não vejo de todo  
7 – Sim, vejo totalmente

Qual é sua percepção sobre o alinhamento da Direção Executiva com a Agenda dos ODS?

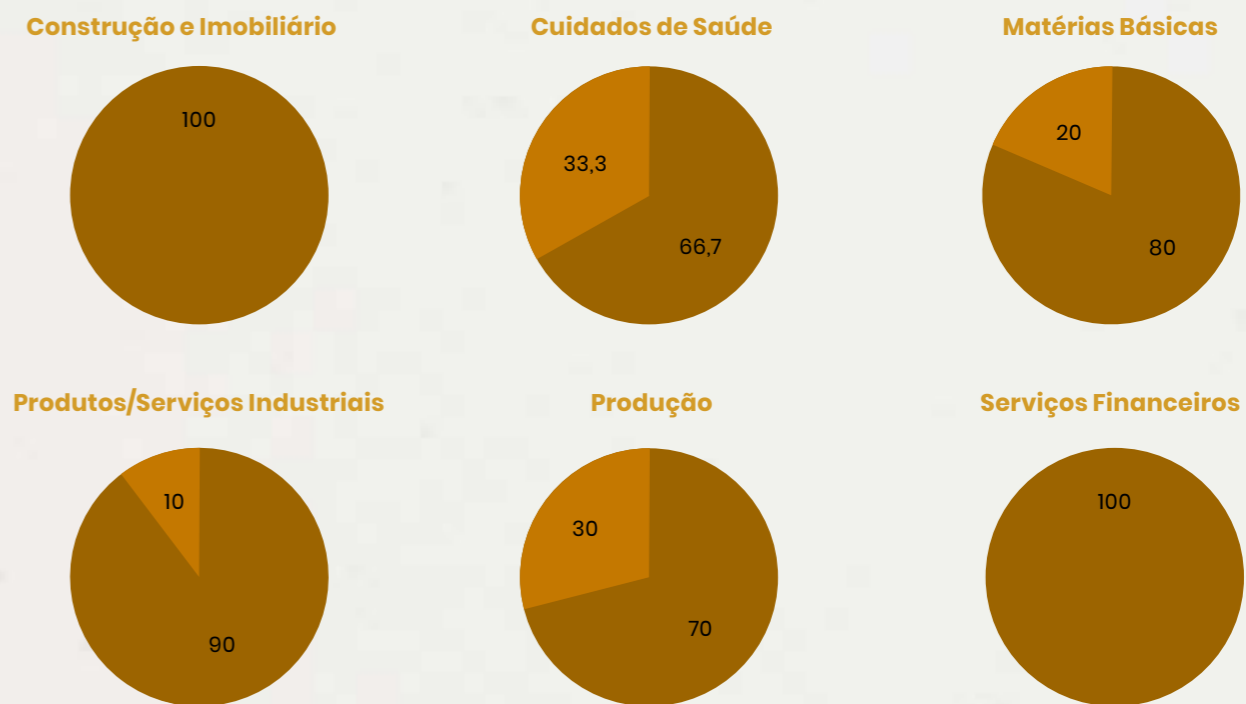




Figura 5.3.4.3. (58 GEs Ano 3, Questão 35.A)

Quatro Indústrias (Construção e Imobiliário, Serviços Financeiros, Serviços e Utilidade Pública e Tecnologia e Telecomunicações) têm 100% das empresas com Direções Executivas alinhadas com os ODS e que motivam a sua implementação. Quatro Indústrias (Cuidados de Saúde, Matérias Básicas, Produtos/Serviços Industriais, Produção) têm empresas com Direções Executivas alinhadas com os ODS, mas que podem ou não contribuir de forma ativa para a sua implementação. Por fim, a Indústria de Venda é a única que possui algumas empresas (9,1%) cuja Direção Executiva não está alinhada nem motivada com os ODS.

- A Direção Executiva não está alinhada nem motivada com os ODS
- A Direção Executiva está alinhada com os ODS, mas não contribui de forma ativa/incentiva na sua implementação
- A Direção Executiva está alinhada com os ODS e motiva a sua implementação

Qual é sua percepção sobre o alinhamento da Direção Executiva com o ESG?

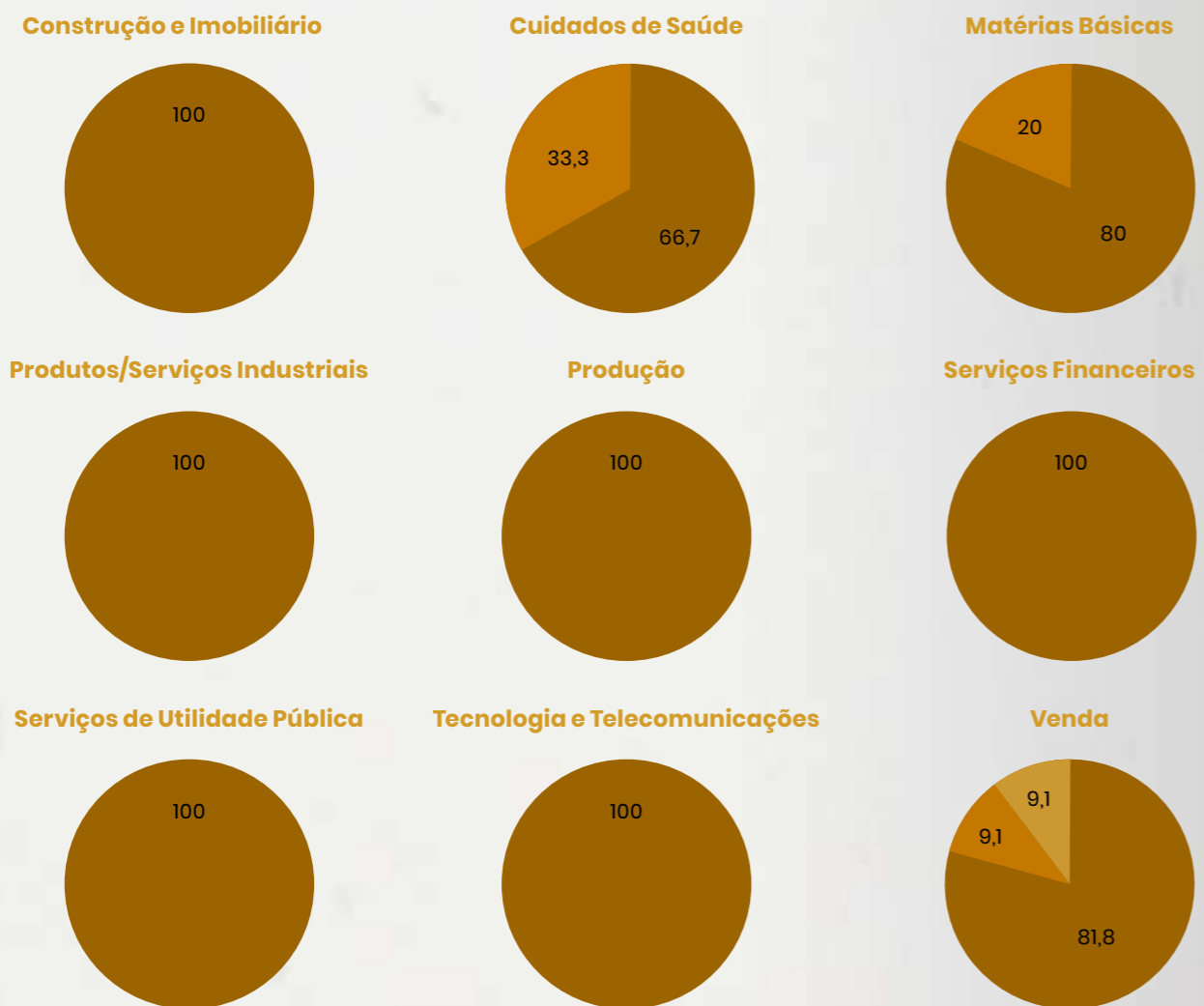


Figura 5.3.4.4. (58 GEs Ano 3, Questão 35.B)

Seis Indústrias (Construção e Imobiliário, Produtos/Serviços Industriais, Produção, Serviços Financeiros, Serviços de Utilidade Pública e Tecnologia e Telecomunicações) têm empresas com Direções Executivas alinhadas com o ESG e que motivam a sua implementação. Duas Indústrias (Cuidados de Saúde e Matérias Básicas) têm empresas com Direções Executivas alinhadas com o ESG, mas que podem ou não contribuir de forma ativa para a sua implementação. Por fim, a Indústria de Venda é a única que possui algumas empresas (9,1%) cuja Direção Executiva não está alinhada nem motivada com o ESG.

- A Direção Executiva não está alinhada nem motivada com os ESG
- A Direção Executiva está alinhada com os ESG, mas não contribui de forma ativa/incentiva na sua implementação
- A Direção Executiva está alinhada com os ESG e motiva a sua implementação

Os ODS que a empresa considera mais estratégicos servem como suporte ao processo de tomada de decisão?

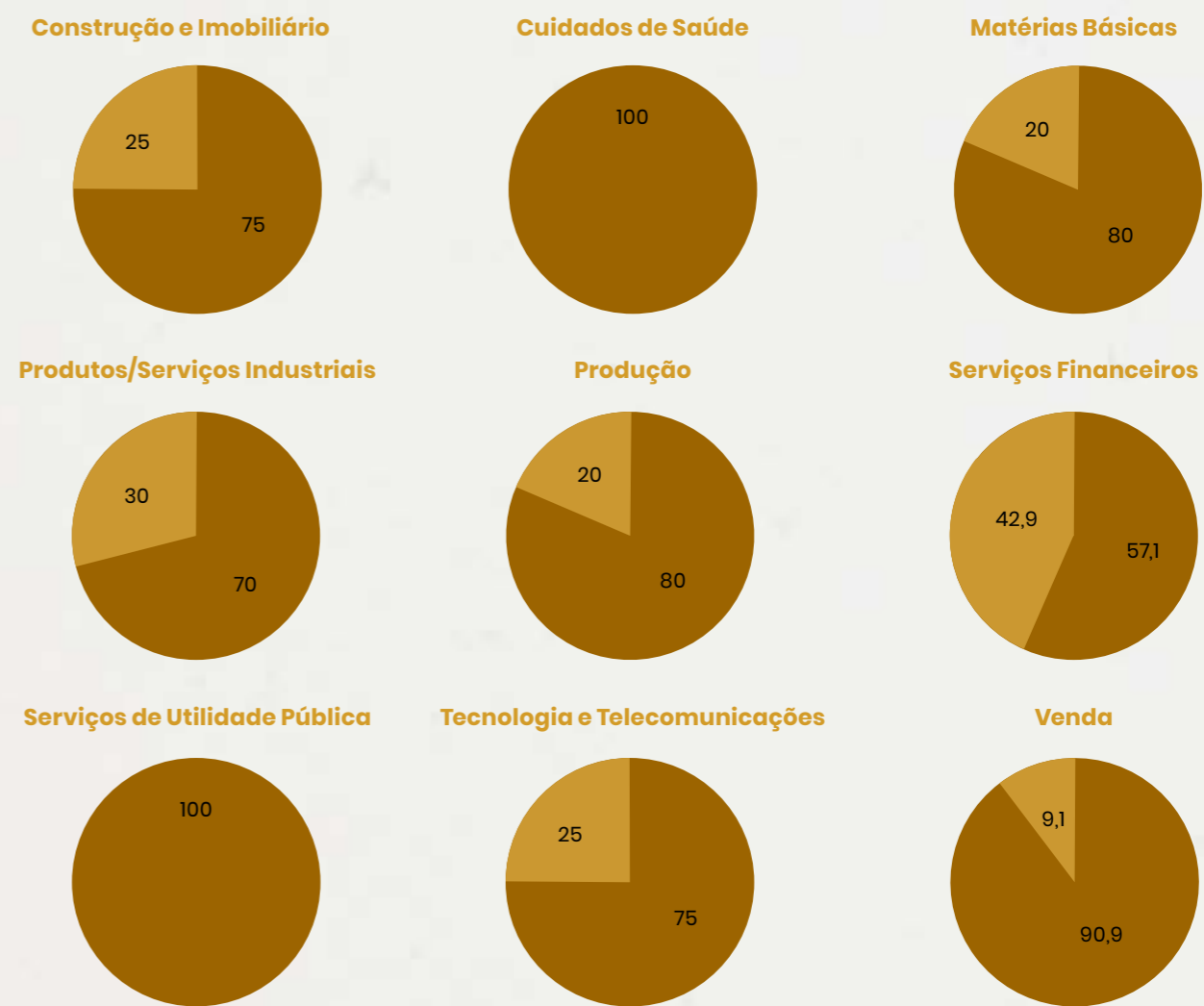


Figura 5.3.4.5. (58 GEs Ano 3, Questão 37)

Duas Indústrias (Cuidados de Saúde, Serviços de Utilidade Pública) são representadas só por empresas que consideram que os ODS mais estratégicos servem como suporte ao processo de tomada de decisão. Nas restantes Indústrias existe sempre uma percentagem de empresas que não usa os ODS como suporte ao processo de tomada de decisão (entre 9% e 45%).

- Não
- Sim

### Até que ponto a empresa considera os ODS estratégicos no seu processo de inovação?



Figura 5.3.4.6. (58 GEs Ano 3, Questão 38)

A maioria das Indústrias apresenta uma média igual ou superior a 5, considerando os ODS estratégicos no processo de inovação. A Indústria de Matérias Básicas tem a média mais alta (6,2). As Indústrias de Construção e Imobiliário e de Produtos/Serviços Industriais apresentam médias inferiores a 5.

1 – Não consideramos  
7 – Consideramos totalmente

### Em que medida é importante para a sua empresa que os ODS estejam incorporados na vossa estratégia?



Figura 5.3.4.7. (58 GEs Ano 3, Questão 40)

A maioria das Indústrias apresentam uma média igual ou superior a 6, sendo importante que os ODS estejam incorporados na estratégia. As Indústrias de Construção e Imobiliário, de Produtos/Serviços Industriais e de Venda apresentam médias inferiores a 6.

1 – Nada importante  
7 – Muito importante

### Em que medida estão os ODS incorporados e implementados na estratégia da sua empresa?

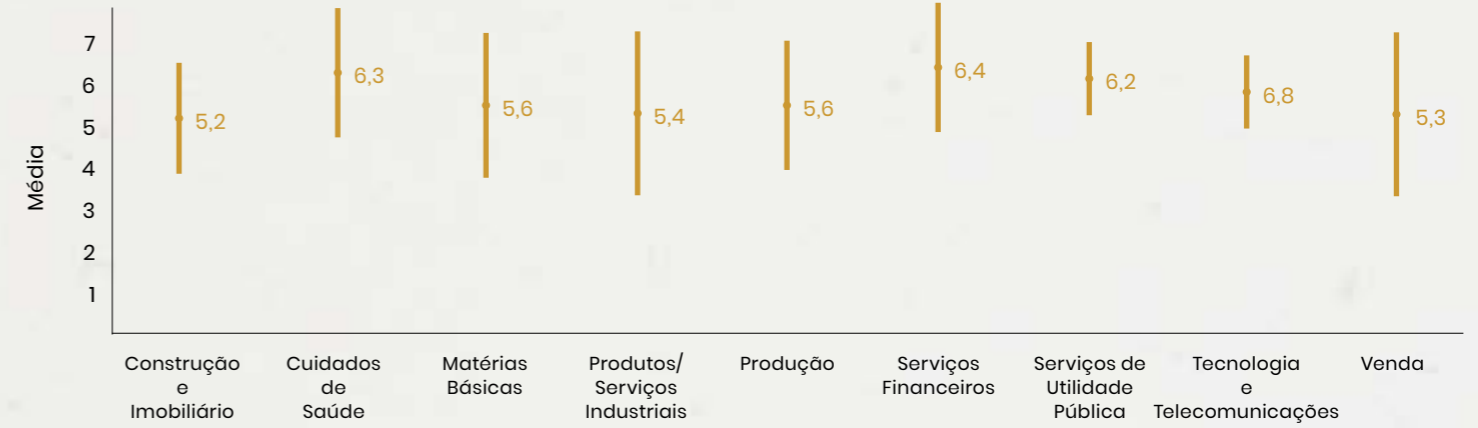


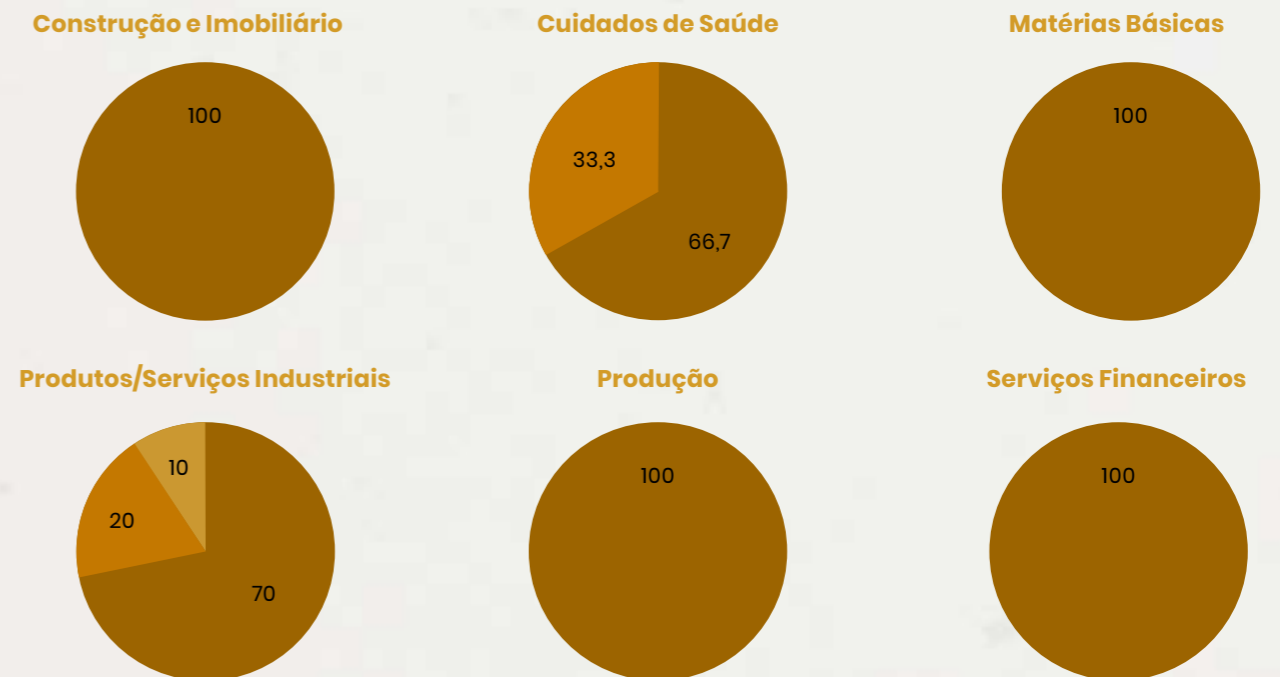
Figura 5.3.4.8. (58 GEs Ano 3, Questão 41)

Todas as Indústrias apresentam uma média superior a 5, estando os ODS incorporados e implementados na estratégia. As Indústrias de Construção e Imobiliário e de Venda apresentam as médias mais baixas.

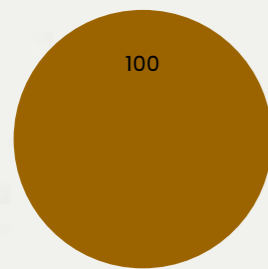
1 – Não estão incorporados nem implementados  
7 – Estão totalmente incorporados e implementados

### 5.3.5. Barreiras para a adoção dos ODS

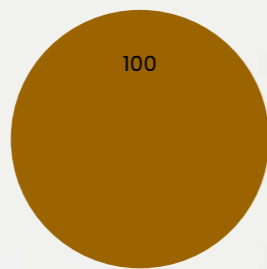
#### Das seguintes opções, qual é a mais válida para a sua empresa?



Serviços de Utilidade Pública



Tecnologia e Telecomunicações



Venda

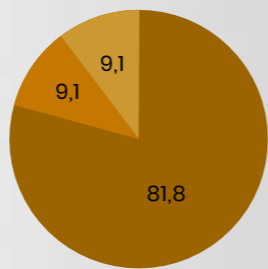


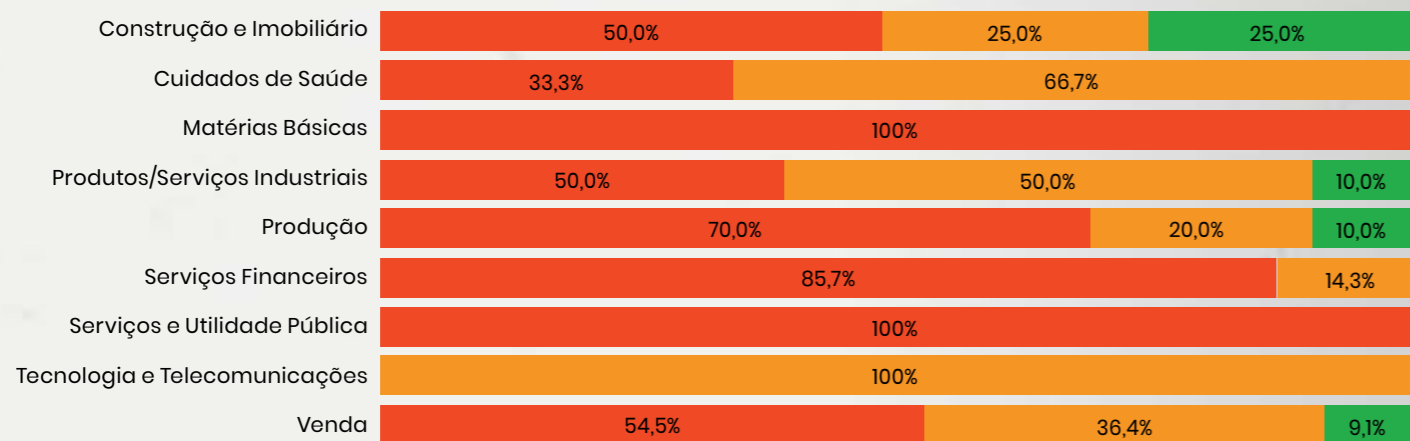
Figura 5.3.5.1. (58 GEs Ano 3, Questão 42)

Seis Indústrias (Construção e Imobiliário, Matérias Básicas, Produção, Serviços Financeiros, Serviços de Utilidade Pública e Tecnologia e Telecomunicações) sabem como atuar na Sustentabilidade/ODS e estão a operacionalizar. As empresas da Indústria de Cuidados de Saúde sabem como atuar na Sustentabilidade/ODS, podendo ou não a operacionalizar. Algumas empresas pertencentes à Indústria de Venda e de Produtos/Serviços Industriais indicaram não saber trabalhar o tema dos ODS.

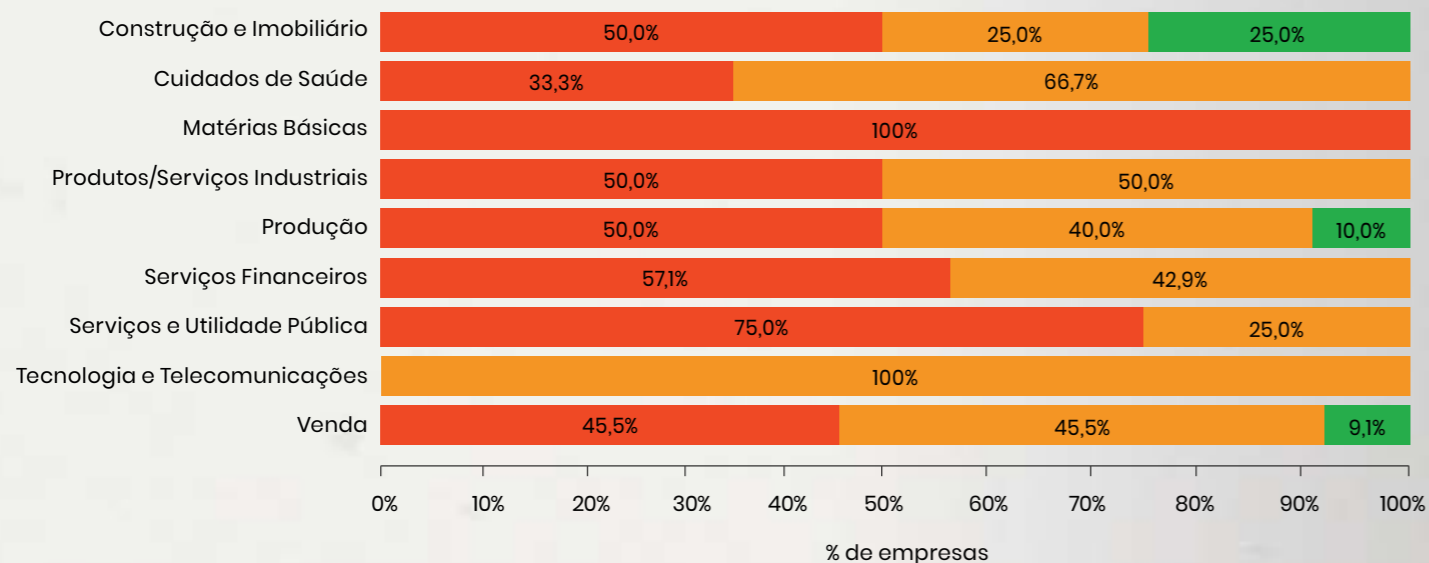
- Sabemos como trabalhar a Sustentabilidade, mas não os ODS
- Sabemos como atuar na Sustentabilidade/ODS, mas ainda não estamos a operacionalizar
- Sabemos como atuar na Sustentabilidade/ODS e estamos a operacionalizar

**Apresentamos várias barreiras para a adoção dos ODS. Por favor, classifique-as de acordo com a importância que têm na sua empresa.**

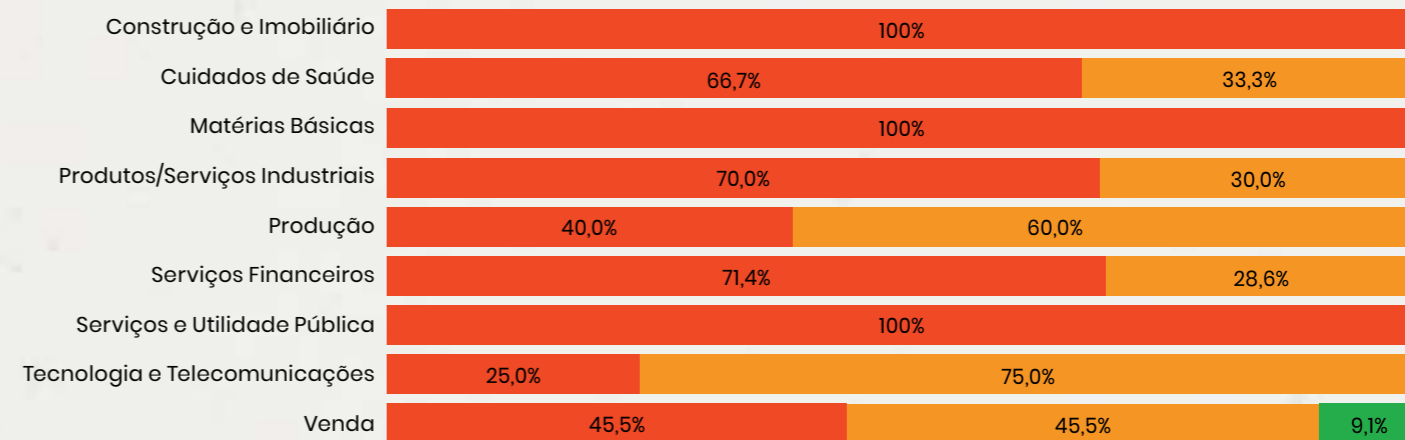
**Falta de conhecimento sobre os ODS**



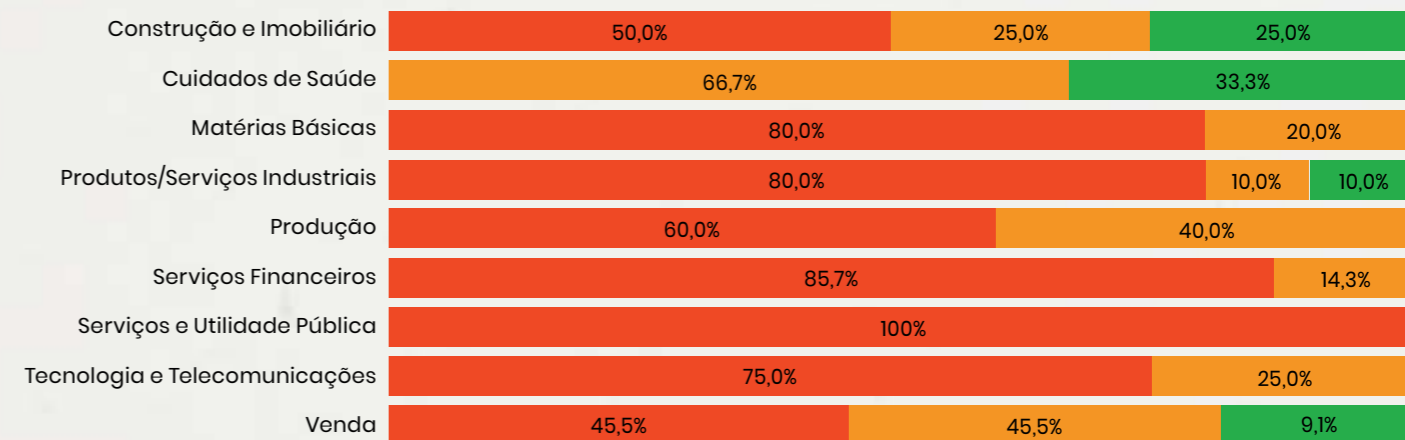
**Falta de conhecimento de como operacionalizar**



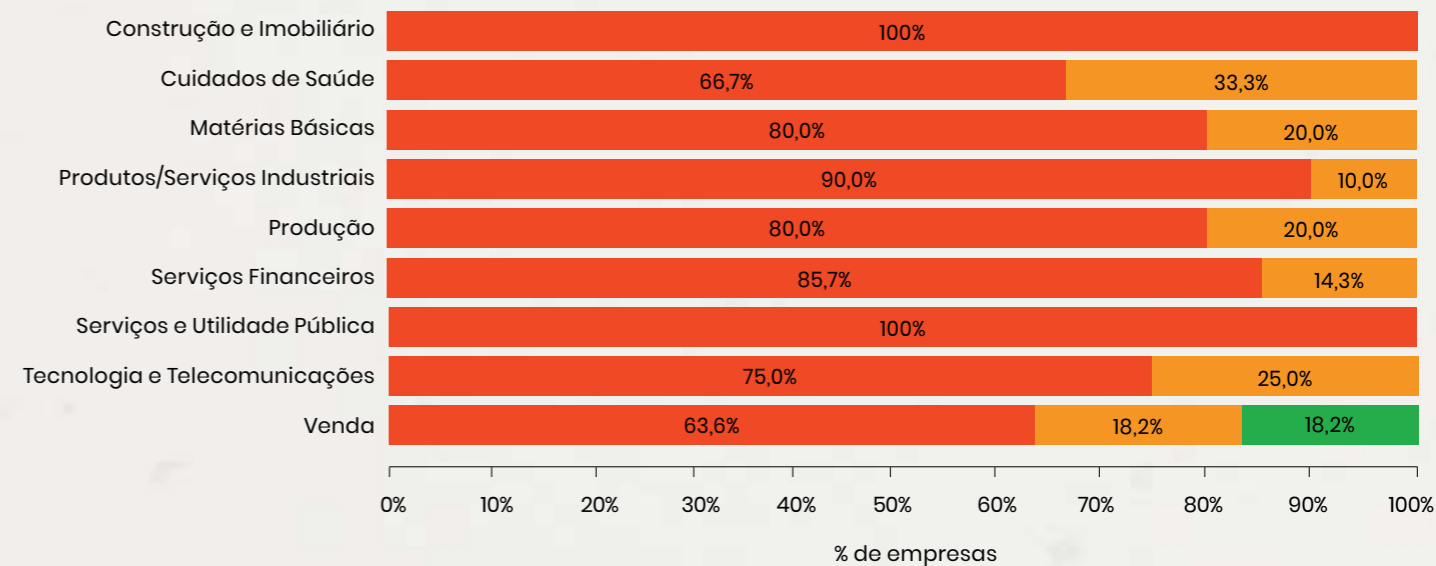
**Não vemos oportunidade de negócio**



**Os ODS são muito distantes da nossa linguagem**

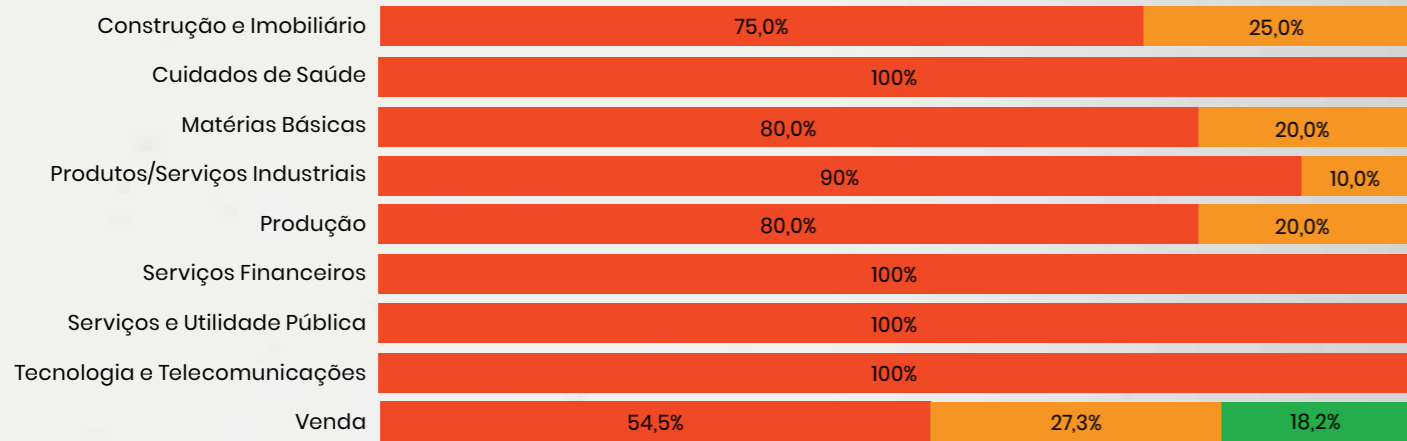


**Não temos conhecimento para reportar**

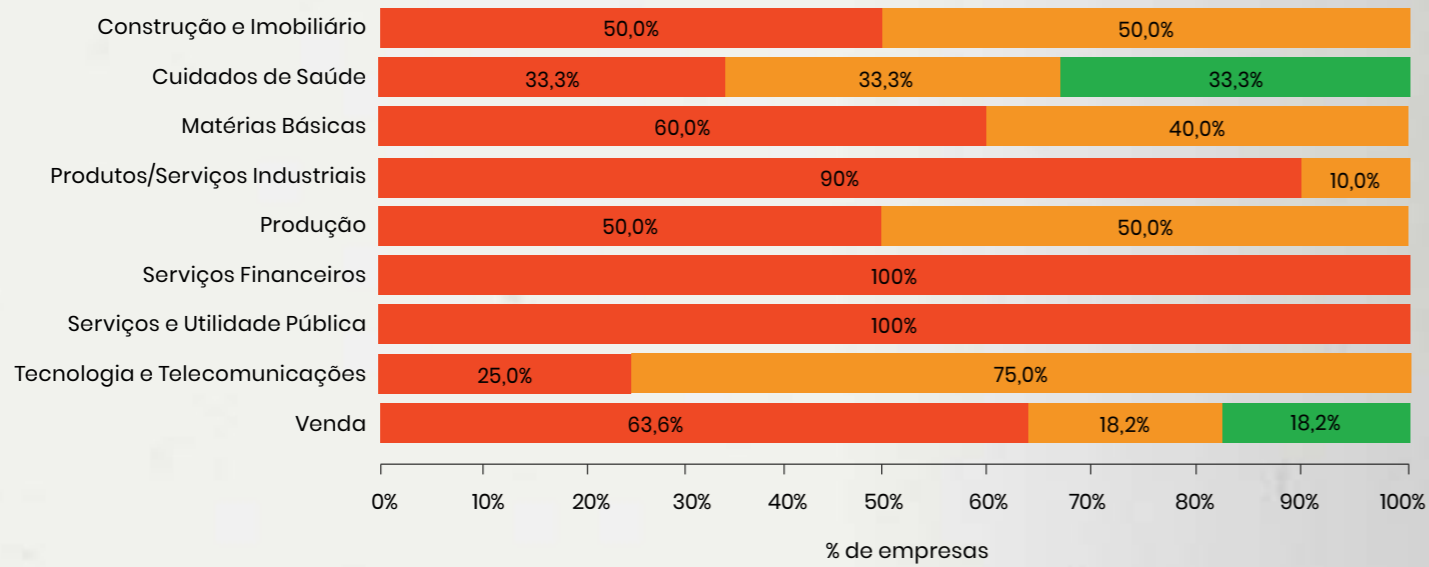


Não é uma barreira ■ ■ ■ É uma barreira

## Não encontramos parceiros



## Não temos recursos



Não é uma barreira ● ● ● É uma barreira

Figura 5.3.5.2. (58 GEs Ano 3, Questão 43)

A **falta de conhecimento sobre os ODS** não é considerada uma forte barreira pela maioria das Indústrias. A Indústria de Construção e Imobiliário considera-a uma barreira mais forte em comparação com as outras Indústrias. Estes resultados repetem-se relativamente à **falta de conhecimento sobre como operacionalizar. Não ver oportunidade de negócio** é considerada uma maior barreira pela Indústria de Venda. A barreira **"Os ODS são muito distantes da nossa linguagem"** é mais forte para a Indústria de Cuidados de Saúde e de Construção e Imobiliário. A **falta de conhecimento no reporte dos ODS** não é considerada uma forte barreira pela maioria das Indústrias, sendo que a Indústria de Venda a considera uma barreira mais forte em comparação com as outras Indústrias. Estes resultados repetem-se relativamente à **dificuldade em encontrar parceiros**. Por fim, a barreira **ausência de recursos** é mais forte para as Indústrias de Cuidados de Saúde e de Venda.

# 5.4.

## Análise de Gaps



## 5.4. Análise de Gaps

O principal objetivo desta secção é o de aferir os potenciais *gaps* entre a importância atribuída à Sustentabilidade e aos ODS e a sua efetiva implementação nas empresas. Com este propósito, foram analisadas algumas das questões constantes do Questionário, em que foram comparados:

1. O potencial impacto *versus* o impacto efetivo da Sustentabilidade (“A Sustentabilidade poderá mudar a forma da minha empresa fazer o seu negócio” *versus* “A Sustentabilidade já mudou a forma como a minha empresa faz o seu negócio”).
2. Importância atribuída ao facto dos ODS estarem incorporados na estratégia das empresas *versus* em que medida os ODS estão efetivamente incorporados e implementados na estratégia (“Em que medida é importante para a sua empresa que os ODS estejam incorporados na vossa estratégia?” *versus* “Em que medida estão os ODS incorporados e implementados na estratégia da sua empresa?”).

3. Importância atribuída *versus* desempenho/ criação de valor efetivo nas diferentes dimensões de Sustentabilidade (“Qual a importância que a sua empresa dá a cada uma das seguintes dimensões?” *versus* “Como percebe o seu desempenho/criação de valor (acrescentado) em cada uma destas dimensões?”).

De forma a apurar a existência dos *gaps* mencionados nos pontos 1 a 3, foram realizados testes de *Wilcoxon* emparelhados, tendo por base as questões selecionadas no Questionário do Observatório. Para cada potencial *gap* em análise foram selecionadas duas questões, que foram analisadas em primeiro lugar para as Grandes Empresas e, de seguida, para as PMEs.

Posteriormente, foi conduzida uma análise para tentar apurar se os diferentes ODS preveem esse *gap*.

### 5.4.1. Gap 1 | O potencial impacto *versus* o impacto efetivo da Sustentabilidade

#### Grandes Empresas

Não foi detetada uma diferença entre o potencial impacto que a Sustentabilidade pode ter no negócio e o atual impacto da mesma ( $Z = 0,01, p = 0,99$ ).

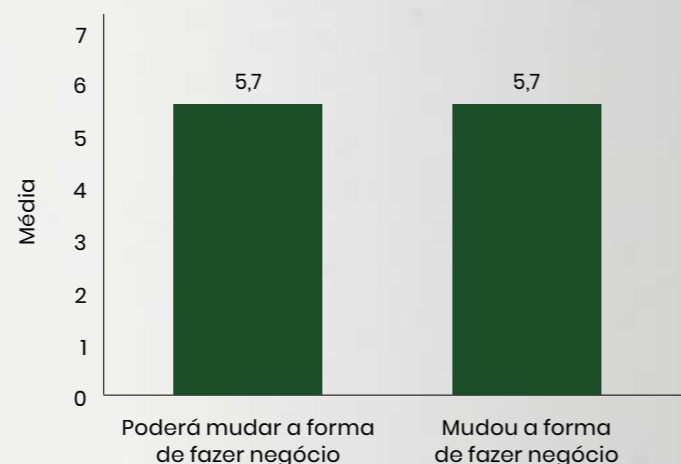


Figura 5.4.1.1. (58 GEs Ano 3, Questão 5)

#### PMEs

Não foi detetada uma diferença entre o potencial impacto que a Sustentabilidade pode ter no negócio e o atual impacto da mesma ( $W = 2269, p = 0,1$ ).



Figura 5.4.1.2. (132 PMEs Ano 3, Questão 21)

### 5.4.2. Gap 2 | Incorporação dos ODS na Estratégia: Importância e Implementação

#### Grandes Empresas

Não foi detetada uma diferença entre a importância e a implementação dos ODS na estratégia da empresa ( $Z = 1,7, p = 0,09$ ). Estes resultados contrastam com os do Ano 2, em que a importância atribuída era superior à incorporação/implementação dos ODS na estratégia da empresa.

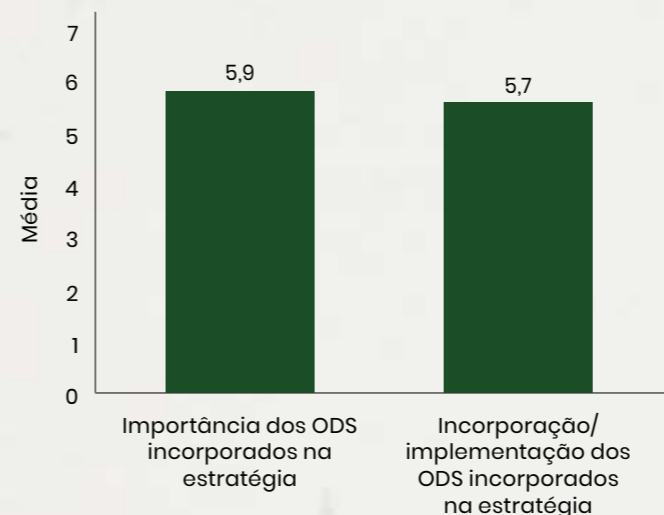


Figura 5.4.2.1. (58 GEs Ano 3, Questão 40/41)

#### PMEs

À semelhança com o Ano 2, foi detetado um *gap* entre a importância e a implementação dos ODS na estratégia da empresa ( $W = 2250, p < 0,01$ ). A importância atribuída é superior à incorporação/implementação dos ODS na estratégia da empresa.

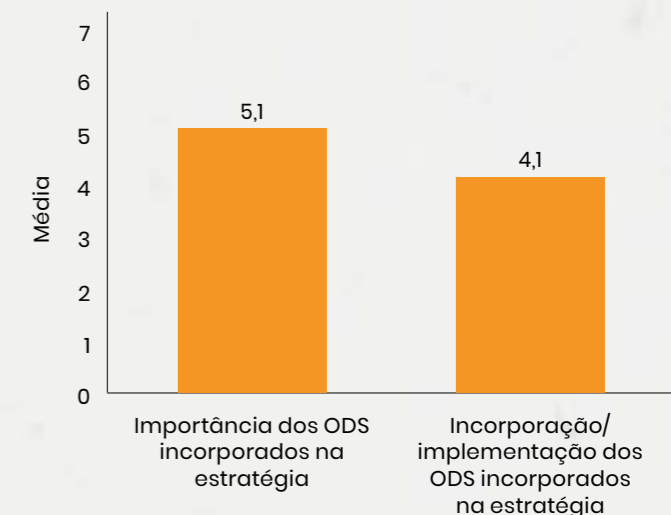


Figura 5.4.2.2. (103 PMEs Ano 1, 108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 55/56)

### 5.4.3. Gap 3 | Importância e Desempenho das diferentes dimensões de Sustentabilidade

#### Grandes Empresas

À semelhança com o Ano 2, em todos os contextos, a importância atribuída é significativamente maior do que o desempenho/criação de valor.

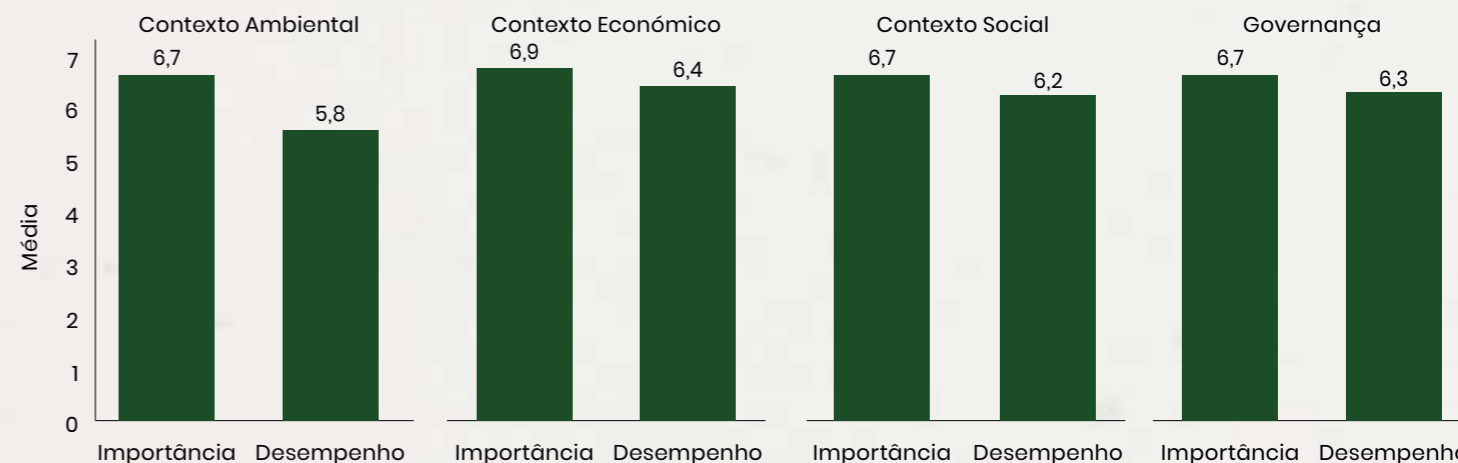


Figura 5.4.3.1. (58 GEs Ano 3, Questão 6/7)

Tabela 5.4.3.1. Estatística de teste, p-value

<b>Contexto Ambiental</b>	Z = 5,3, p <0,01
<b>Contexto Económico</b>	Z = 4,8, p <0,01
<b>Contexto Social</b>	Z = 4,3, p <0,01
<b>Governança</b>	Z = 4,4, p <0,01

**PMEs**

À semelhança com o Ano 2, em todos os contextos, a importância atribuída é significativamente maior do que o desempenho/criação de valor.

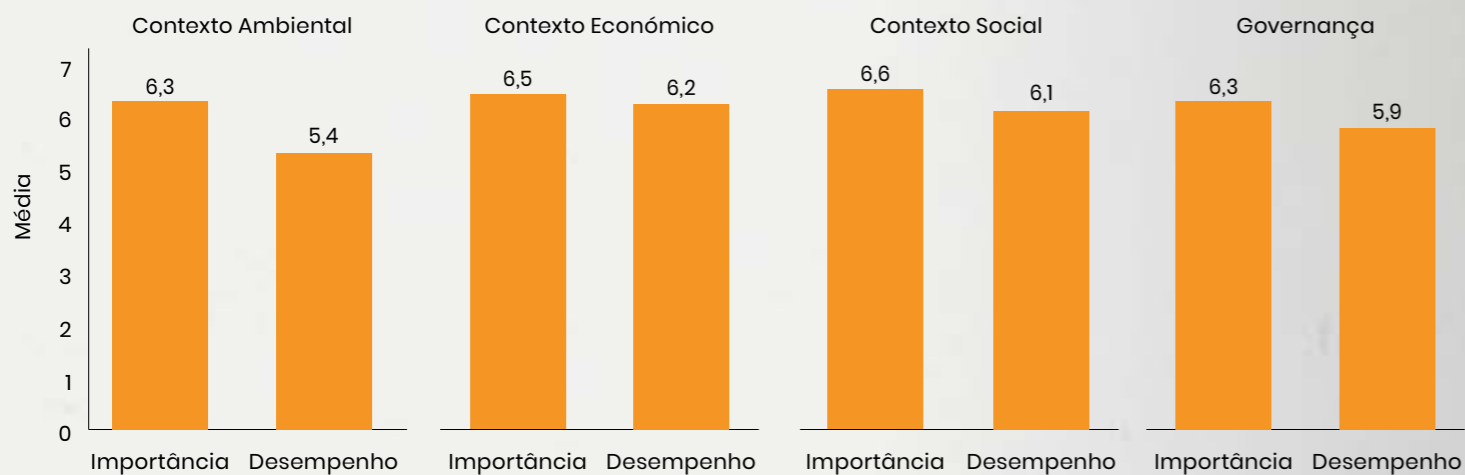


Figura 5.4.3.2. (132 PMEs Ano 3, Questão 22/23)

Tabela 5.4.3.2. Estatística de teste, p-value

<b>Contexto Ambiental</b>	W = 3215,5, p <0,01
<b>Contexto Social</b>	W = 1839, p <0,01
<b>Contexto Económico</b>	W = 1282,5, p <0,01
<b>Governança</b>	W = 1646, p <0,01

### 5.4.4. Predominância do gap

**Grandes Empresas**

O gap que existe entre a importância que a empresa atribui a cada ODS e o contributo para os mesmos difere consoante o ODS em questão. O ODS 1 é aquele em que as GEs reportam não haver qualquer gap, sendo que, além do 1, os ODS 2, 6, 10, 11 são os ODS que apresentam um gap menor, e são os que impactam diretamente a vida dos trabalhadores e das comunidades onde as empresas se inserem. Os gaps maiores verificam-se nos ODS 13, 7 e 15. A Figura abaixo ilustra esses gaps, onde se pode ver a média da diferença entre a importância atribuída aos ODS e o contributo para os mesmos discriminado para cada ODS.

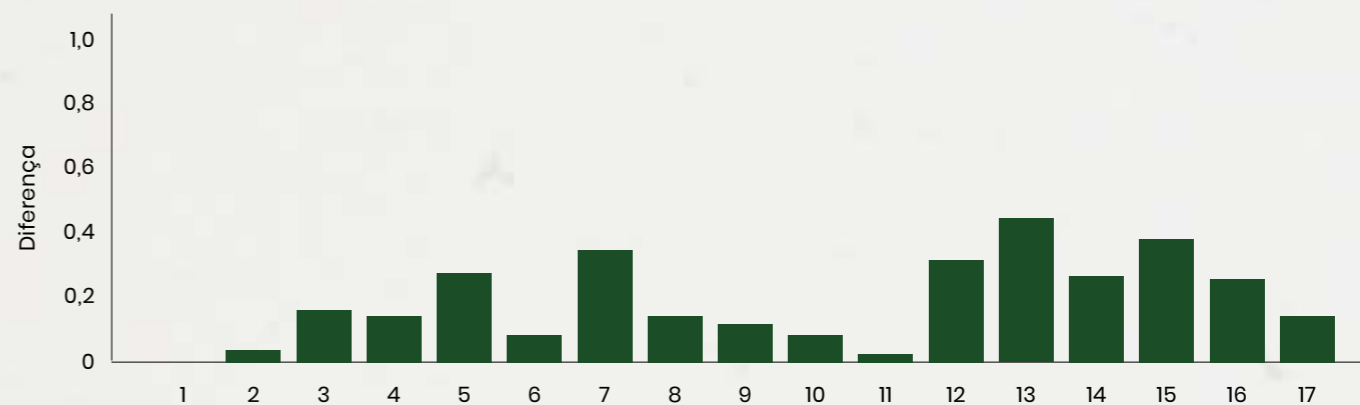


Figura 5.4.4.1. (58 GEs Ano 3, Questão 19)

**PMEs**

O gap que existe entre a importância que a empresa atribui a cada ODS e o contributo para os mesmos difere consoante o ODS em questão. Os ODS 2, 5, 6, 7, 8, 10 apresentam um gap menor, e são os que impactam diretamente a vida dos trabalhadores e das comunidades onde as empresas se inserem. Os gaps maiores verificam-se nos ODS 16, 14 e 17. A Figura abaixo ilustra esses gaps, onde se pode ver a média da diferença entre a importância atribuída aos ODS e o contributo para os mesmos discriminado para cada ODS.

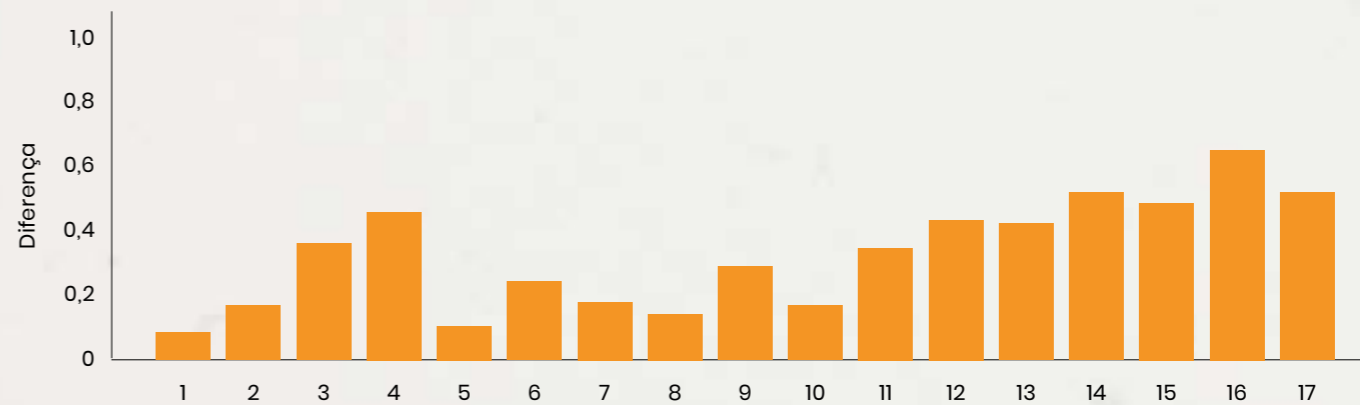


Figura 5.4.4.2. (103 PMEs Ano 1, 108 PMEs Ano 2, 132 PMEs Ano 3, Questão 35)